



*Anais da  
Faculdade de Odontologia  
de Ribeirão Preto da  
Universidade de São Paulo*

**ISSN 1980-8801**

**Volume 40 - 2023**

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE  
RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

45<sup>a</sup> JORNADA  
ODONTOLÓGICA  
DE RIBEIRÃO PRETO  
2023

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Bernadete Sasso Stuani*

REALIZAÇÃO:



## EDITORIAL

Este documento apresenta os resumos das apresentações realizadas durante a 45ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto - JORP, ocorrida presencialmente entre os dias 25 e 27 de outubro de 2023, sob a organização da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

É evidente o substancial avanço experimentado pela Odontologia nas últimas décadas, tanto no refinamento de suas técnicas e materiais quanto na integração de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e outros profissionais do campo. Este progresso visa incessantemente aprimorar a qualidade de vida e a saúde bucal da população. Nessa busca constante por conhecimento e inovação, observa-se um aumento significativo na eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos, respaldados por avanços tecnológicos. Portanto, para que os cirurgiões-dentistas estejam aptos a acompanhar essa evolução contínua e enfrentar os desafios do mercado de trabalho, é imperativo que se mantenham atualizados por meio de cursos, especializações, aperfeiçoamentos e pesquisas científicas.

A existência da Jornada Odontológica de Ribeirão Preto há 45 anos é justificada pela sua capacidade de proporcionar conhecimento e experiências valiosas, tanto para acadêmicos quanto para profissionais participantes. Este evento destacado recebe renomados doutores do cenário nacional e internacional, os quais ministram palestras sobre temas em destaque na Odontologia. Em 2023, o evento retomou seu formato presencial, oferecendo uma experiência mais acolhedora e regressando ao padrão habitual pré-pandêmico. As atividades incluíram palestras, cursos e atividades práticas "hands-on" ministradas por notáveis professores e profissionais da saúde, abrangendo diversas áreas e naturezas.

Além disso, a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto incorporou vários projetos de extensão, como o Projeto Criança, Projeto de Prevenção ao Câncer Bucal (atuante há mais de uma década na instituição), o Projeto de Atenção, Informação e Educação em Prótese Bucal e o Projeto Gestante. A JORP continua sendo uma referência, proporcionando um espaço para apresentação de trabalhos científicos por alunos de Graduação e Pós-graduação, estimulando a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, profissionais e acadêmicos, e promovendo a divulgação do conhecimento gerado nas instituições participantes do evento.

**Comissão Organizadora da 45ª JORP**

**REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

**VICE-REITOR**

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzeig

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

**PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Profa. Dra. Marli Quadros Leite

**DIRETOR DA FORP**

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

**VICE-DIRETOR DA FORP**

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

**CORPO EDITORIAL**

Comissão Organizadora da 45ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Comissão Científica da 45ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto Faculdade de  
Odontologia de Ribeirão Preto  
Universidade de São Paulo  
Avenida do Café s/n.º - 14040-904  
Ribeirão Preto, SP, Brasil

**45ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO DA FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO**

**PROFESSORA HOMENAGEADA COMO NOME DA 45ª JORP**

Profa. Dra. Maria Bernadete Sasso Stuani

**REALIZAÇÃO**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Presidente: Ac. Maria Eduarda Peixoto de Brito

Vice-Presidente: Ac. Beatriz Carvalho Masson

**DIRETORIA CIENTÍFICA**

Ac. Ana Carolina Duarte Firmino

Ac. Roberta Bertolli da Silveira

Ac. Tiago Monteiro Faria

**INFORMÁTICA**

Ac. Paulo Victor Lucio

**MARKETING E DIVULGAÇÃO**

Ac. Julia Godoi Lopes

Ac. Marcela Amanda Vieira

Ac. Marina Marquezi Marcatto

Ac. Laura Goes Gouvea Marques

**MATERIAIS**

Ac. Cintia Caldeira de Souza Ribeiro

**PATROCÍNIO**

Ac. Ariadne Olegário dos Santos

**PROJETO CRIANÇA**

Ac. Izadora Ramos de Almeida

Ac. Laisa Alves Pinto da Silva

**PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS BUCAIS**

Ac. Eliane Ribeiro de Holanda

Ac. Letícia Gabriela Artioli

**PROJETO GESTANTE**

Ac. Heloisa Rodrigues Vischi

Ac. Maria Laura Patrian

**PROJETO INSTRUMENTAL**

Ac. João Paulo Silveira Rodrigues

Ac. Ana Laura de Senne Zonta

**PROJETO DE ATENÇÃO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM HIGIENE DE  
PRÓTESE BUCAL**

Ac. Ailton Cravo Moraes Filho

Ac. Júlia de Oliveira Bizio

**RECEPÇÃO**

Ac. Mateus Gonçalves de Albuquerque

Ac. Vinicius Sabedra

**SECRETARIA**

Ac. Letícia Cassaro

Ac. Yasmin Tavares Camargo

**SOCIAL**

Ac. Octavio Augusto de Jesus

Ac. Júlia Costa Guedes

**TESOURARIA**

Ac. Maria Eduarda Pamponet Felício

**COMISSÃO ASSESSORA**

Prof. Dr. Cássio Edvard Sverzut (DCTBMFP)

Profa. Dra. Silmara Aparecida Milori Corona (DOR)

Prof. Dr. Rodrigo Galo (DMDP)

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta (DESCOL)

Prof. Dr. Murilo Fernando Neuppmann Feres (DCI)

Profa. Dra. Simone Cecílio Hallak Regalo (DBBO)

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL**

Comissão Científica da 45ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

**PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO CRIANÇA**

Prof. Dr. Fabrício Kitazono de Carvalho

**PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DE ATENÇÃO, INFORMAÇÃO E  
EDUCAÇÃO EM HIGIENE DE PRÓTESE BUCAL**

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva

**PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DE DIAGNÓSTICO E  
PREVENÇÃO ÀS DOENÇA BUCAIS**

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO GESTANTE**

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

**PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO INSTRUMENTAL**

Profa. Dra. Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse

**ANAIS DA FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO  
PRETO UNIVERSIDADE DE SÃO  
PAULO**

Trabalhos apresentados na 45<sup>a</sup>  
Jornada Odontológica De Ribeirão  
Preto

**Ribeirão Preto, 25 de outubro de 2023**

## Sumário

1. ÁREA BÁSICA.....	09
2. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL.....	21
3. DENTÍSTICA.....	47
4. ENDODONTIA.....	55
5. OCLUSÃO E DTM .....	60
6. ODONTOPEDIATRIA.....	68
7. ORTODONTIA.....	89
8. PATOLOGIA ORAL E ESTOMATOLOGIA.....	94
9. PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA.....	134
10. PRÓTESE .....	155
11. RADIOLOGIA E ODONTOLOGIA DIGITAL .....	166
12. SAÚDE COLETIVA.....	171
13. MATERIAIS DENTÁRIOS .....	181

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: ÁREA  
BÁSICA**

**DIFERENÇAS DE SEXO NAS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS OROFACIAIS DE RATOS HEMIPARKINSONIANOS TRATADOS COM CANABIDIOL**

**Autores:** Bruna Araujo Milan, Airam Nicole Vivanco Estela, Glauce Crivelaro do Nascimento, Elaine Del-Bel

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A intensa sintomatologia dolorosa muscular orofacial que impacta qualidade de vida do paciente parkinsoniano e a maior prevalência de dor orofacial em mulheres são indicativos da necessidade de terapias específicas para esta condição. O objetivo foi avaliar as diferenças entre machos e fêmeas do efeito analgésico do CBD sobre a nocicepção orofacial induzida pelo modelo de parkinsonismo experimental. Utilizamos ratos Wistar Hannover (n=7 por grupo, CEUA 2020.1.320.58.9), machos e fêmeas. Nas fêmeas, foi realizado o esfregaço vaginal para definir a fase do ciclo estral. Para induzir o modelo de Parkinson, os animais foram anestesiados (2,2,2 tribromoetanol 1ml/kg, i.p) e foi administrada 3ul da neurotoxina 6- OHDA no feixe prosencefálico medial direito. Para análise da alodinia e hiperalgesia, foram realizados testes de Von Frey e Formalina, respectivamente, antes e após a indução da lesão. Os animais foram tratados com salina ou CBD (1, 5 e 10 mg/ml) em músculo masseter, e após 60 minutos os testes nociceptivos foram novamente realizados. Ratos machos têm respostas de alodinia e hiperalgesia diminuídas na região orofacial em comparação com as fêmeas em qualquer fase do ciclo estral. Houve aumento significativo de alodinia e hiperalgesia orofaciais após a lesão com 6-OHDA. O tratamento agudo intramuscular com CBD nas doses de 1 e 5 mg/ml diminuem a alodinia orofacial em fêmeas e as doses de 5 e 10 mg/ml reduzem a alodinia orofacial em machos. As três doses de CBD foram efetivas sobre a hiperalgesia orofacial em fêmeas e machos, com efeito superior em machos. A lesão parkinsoniana induziu hipersensibilidade nociceptiva orofacial em machos e fêmeas. O CBD, aplicado localmente no músculo masseter, apresenta potencial analgésico para esta sintomatologia e sugere-se que, para a alodinia, este efeito é mais potente em fêmeas e para a hiperalgesia, o CBD é mais potente em machos.

## **ANÁLISE DA TAXA DE MORTE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS APÓS CONTATO DIRETO COM UMA NOVA ENDOLISINA**

**Autores:** Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Viviane de Cássia Oliveira, Nathália Gonsales da Rosa Garzon, Claudia Helena Lovato da Silva, Hamilton Cabral, Evandro Watanabe

**Área temática:** Área Básica

### **Resumo:**

Endolisinas são enzimas obtidas a partir de vírus que infectam bactérias e apresentam atividade lítica contra peptidoglicanos presentes na parede celular bacteriana. A complexidade destas enzimas torna a avaliação da atividade antibacteriana tecnicamente desafiadora. O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo de morte de *Staphylococcus aureus* na presença de uma nova endolisina recombinante, originária do bacteriófago vB\_PaM\_USP2. Uma cultura recente, em fase exponencial de crescimento de *S. aureus* (ATCC 6538), foi utilizada para o preparo do inóculo bacteriano (10<sup>5</sup> unidades formadoras de colônias por mililitro). Em seguida, 250 µL do inóculo bacteriano foram adicionados a 250 µL da endolisina recombinante (grupo teste). Os grupos controles foram constituídos da incubação da endolisina inativa, pré-incubada a 100°C por 20 minutos, bem como do tampão fosfato a 0,1 mM (K<sub>2</sub>HPO<sub>4</sub> / KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>). Os grupos experimentais foram incubados a 37°C e após 10, 30, 60, 120, 240, 360 e 480 min, alíquotas foram retiradas para avaliação da carga bacteriana. Em comparação aos controles, houve redução na carga bacteriana após 60 min de incubação, a qual foi intensificada com o decorrer dos períodos avaliados. Em suma, a nova endolisina apresentou atividade contra *S. aureus* e poderá constituir uma nova estratégia terapêutica no futuro.

**USO DE TERMOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA PERMEABILIDADE VASCULAR INDUZIDA POR FORMALINA NA REGIÃO OROFACIAL**

**Autores:** Isabelly Solon, Bruna Maitan Santos, Luiz Guilherme de Siqueira Branco, Wanderson da Silva Santos

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A permeabilidade vascular aumentada no local da lesão é uma característica em modelos de dor inflamatória aguda, comumente avaliada através do teste de Azul de Evans. No entanto, este teste invasivo necessita de eutanásia na sua conclusão, impedindo assim uma investigação mais aprofundada no mesmo animal experimental. Portanto, nosso objetivo foi avaliar a aplicação da termografia, técnica não invasiva que permite a visualização da luz infravermelha e a quantificação do calor local (um sinal clássico de inflamação). Esta abordagem garante o bem-estar dos animais experimentais, permitindo uma avaliação abrangente. Para conseguir isso, administramos formalina, um irritante químico, para induzir inflamação orofacial local que foi facilmente identificada pela termografia, e avaliamos a permeabilidade vascular medindo a concentração tecidual de Azul de Evans. Nossos achados revelaram uma correlação positiva entre a temperatura local, medida por termografia, e a permeabilidade vascular, medida por espectrofotometria. Os dados obtidos apoiam a noção de que a avaliação da temperatura baseada na termografia pode mensurar eficazmente a permeabilidade vascular na região orofacial.

**ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DESINFECÇÃO DE  
“CHOQUE” PARA A MELHORIA E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE  
MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS**

**Autores:** Letícia de Souza Moda Silva, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Gabriel P.Tanaka, Tatiana Areas da Cruz, Marlene Felomena Mariano do Amaral, Evandro Watanabe

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A água do equipo odontológico é fonte potencial de contaminação microbiana. O objetivo desta pesquisa foi analisar a implementação do protocolo de desinfecção de “choque” (PDC) para a melhoria e manutenção da qualidade microbiológica da água de equipos odontológicos das Clínicas I, II e III da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. A carga microbiana da água de 26 equipos odontológicos (reservatórios, seringas tríplice e alta rotação), randomicamente selecionados, foi avaliada por placas de Petrifilm™ AC (bactérias aeróbias totais), EC (Escherichia coli e coliformes totais) e YM (bolores e leveduras) e expressa em unidades formadoras de colônia por mililitro de água (UFC/mL). O PDC foi implementado com flush de solução de hipoclorito de sódio (SHS) a 0,5% por 30s e manutenção nos equipos por 10min, seguido de flush de SHS a 0,0003% até o esvaziamento total dos reservatórios. Os valores máximos de bactérias aeróbias totais / bolores e leveduras foram de 2.180UFC/mL / 13 e 68UFC/mL, antes da implementação do PDC. Após o PDC, houve redução e manutenção da carga microbiana (1UFC/mL) por 4 meses. E. coli e coliformes totais não foram detectados. Em suma, o PDC reduziu e manteve a carga microbiana da água dos equipos odontológicos, devendo ser implementado periodicamente, visando à biossegurança no ambiente odontológico.

**VARIZES LINGUAIS E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

**Autores:** Ingridy Karoline Teixeira Caçula Silva, Elenilson Barbosa Dias, Rubens Caliento, Adriana de Mattos Gonçalves da Silva, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

O conhecimento das variações de normalidade das estruturas bucais é de suma importância para o cirurgião dentista, visando identificá-las e distingui-las das manifestações patológicas. Diferentes manobras clínicas e exames complementares podem ser utilizados visando o diagnóstico de possíveis alterações vasculares presentes na boca. Neste caso clínico apresentamos uma variação de normalidade bastante interessante encontrada em uma paciente de 65 anos do sexo feminino e que relatava estar com muito medo de ter câncer bucal. Ao exame clínico foram observadas múltiplos vasos sanguíneos em soalho bucal e base de língua, sem queixas por parte da paciente e sem histórico de exacerbação ou alteração. Paciente também apresentava inúmeras varizes em membros inferiores e com o uso da técnica de vitropressão foi feito o diagnóstico de varicosidades bucais, sem necessidade de tratamento ou prescrição de medicação. Paciente recebeu condição de alta ambulatorial e orientada aos cuidados em relação a possíveis traumatismos na região.

**MÉTODO DIDÁTICO-LÚDICO SUGERIDO NA RECEPÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO PARA CONHECEREM A PROFISSÃO DA ODONTOLOGIA**

**Autores:** Alice de Oliveira Santos, Beatriz Alexandrelli Machado, Alessandra Marcondes Aranega

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

O final do ensino médio é o período em que estudantes são levados a escolher a profissão, sendo comum surgirem dúvidas em relação ao futuro. Anualmente, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba tem sido solicitada para que ofereça atividades aos alunos do ensino médio no conhecimento da profissão odontológica. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial desenvolveu método didático-lúdico piloto, testado e aprovado, registrado em site petiano para ser apresentado em futuras atividades de recepção do ensino médio pelo curso de Odontologia. O grupo organizou um período para visitação destinada a 15 estudantes do ensino médio. Vídeo curto de 1 minuto, explicando as atividades e sobre como chegar ao local, foi gravado e repassado por grupo de WhatsApp aos alunos. Eles foram recepcionados e direcionados às seguintes atividades: 1) Aula sobre a Profissão da Odontologia; 2) Atividade prática laboratorial; 3) Atividade prática clínica. O método foi descrito em relatório e apresentado às instâncias superiores da FOA e UNESP. Foi avaliado pelo grupo petiano, pelos estudantes do ensino médio por meio de formulário do google e obteve excelentes avaliações. O método desenvolvido foi considerado satisfatório para vivência de alunos do ensino médio sobre a profissão de Odontologia e pode ser indicado para até 40 estudantes por período.

## **REPARO TARDIO DO NERVO FACIAL E OS SEUS IMPACTOS NEGATIVOS NA REGENERAÇÃO DO NERVO E DO MÚSCULO**

**Autores:** Camila Pascoal Correia dos Santos, Paola Tatiana Espinosa Cruel, Thalia Malave Cueto, Lisbeth Patricia Vásquez Avila, Cleuber Rodrigo de Souza Bueno, Rogerio Leone Buchaim

**Área temática:** Área Básica

### **Resumo:**

As técnicas cirúrgicas para reparar lesões dos nervos periféricos têm melhorado, mas persistem limitações nos resultados. Um fator chave para a recuperação funcional é o reparo tardio na correção cirúrgica. Neste estudo experimental, avaliamos o reparo imediato e tardio do ramo bucal do nervo facial (RBNF) com biopolímero heterólogo de fibrina (BHF) como meio de coaptação e uso da fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa potência. Realizamos análises morfológicas, morfométricas do RBNF e da musculatura perioral em 28 ratos, divididos em 4 grupos: controle G1 e G2, desnervado G3 e G4, reparação imediata G5 e G6 e reparação tardia G7 e G8, sendo G1, G3, G5 e G7 sem FBM, e G2, G4, G6 e G8 com FBM). Observamos resultados inferiores nos grupos com reparo tardio em relação aos de reparo imediato, com diferença significativa ( $p < 0,05$ ) no diâmetro da fibra nervosa, axônio e espessura da bainha de mielina no grupo com reparo imediato com FBM. Na área da fibra muscular, G7 e G8 foram semelhantes a G5. Na análise funcional, G7 e G8 seguiram os parâmetros normais. Demonstramos que o reparo tardio do RBNF é possível com BHF, mas com resultados piores que o reparo imediato. A FBM influencia positivamente na imunidade nervosa no reparo imediato.

**DIFERENÇAS RELACIONADAS AO SEXO NO EFEITO ANTI-NOCICEPTIVO DO  
CANABIDIOL EM MODELO DE NEURALGIA TRIGEMINAL.**

**Autores:** Sanderson Araujo da Rocha, Airam Nicole Vivanco Estela, Francisco Guimarães, Elaine Del Bel, Glauce Crivelaro

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A neuralgia trigeminal (NT) é uma dor de alta intensidade e debilitante que ocorre na região orofacial. Existe importante dimorfismo sexual associado a condições dolorosas e na resposta à terapias farmacológicas analgésicas. Nosso objetivo foi investigar o potencial terapêutico do canabidiol (CBD, 3, 10 e 30mg/kg) sobre a nocicepção em modelo animal da NT comparando machos e fêmeas. A NT foi induzida por constrição unilateral do nervo infraorbitário em ratos Wistar-Hannover. A resposta nociceptiva foi avaliada pelo teste do Von Frey. O Canabidiol (CBD) foi administrado intraperitonealmente por 7 dias (tratamento sub-crônico) após estabelecimento da lesão. Os resultados sugerem que o CBD tem efeito anti-nociceptivo em forma de curva em U nos machos e dose-dependente em fêmeas. Foi evidenciado, pela primeira vez, que a neuralgia trigeminal induziu aumento de estresse oxidativo na Substância cinzenta periaquedutal ventrolateral contralateral à lesão em machos e fêmeas. A terapia com CBD na dose de 30 mg/kg nos machos reverteu este aumento e nas fêmeas nas doses de 10 e 30 mg/kg. Estes dados sugerem que o efeito antinociceptivo do CBD ocorre, ao menos em parte, pela modulação de estresse oxidativo na via descendente da dor e que o efeito do CBD difere para machos e fêmeas, sugerindo fortemente que este efeito é dependente do sexo.

**SISTEMA ENDOCANABINOIDE COMO ALVO TERAPÊUTICO PARA DOR  
NEUROPÁTICA TRIGEMINAL**

**Autores:** Gabrielle Jacob, Bruna Araujo Milan, Glauce Crivelaro, Elaine Del-Bel

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A neuralgia trigeminal (NT) é o tipo mais comum de dor neuropática, sendo necessária novas terapias devido aos efeitos colaterais do tratamento atual. Investigou-se o curso temporal das respostas nociceptivas evocadas pela lesão de constrição crônica do ramo infraorbital do nervo trigêmeo pelos testes de alodinia mecânica e ao frio, o efeito analgésico do canabidiol (CBD) sobre a nocicepção orofacial e o efeito sobre as análises moleculares em sistema nervoso central e periférico. Também foi avaliado o perfil de expressão da proteína glial fibrilar ácida e OX-42, bem como a morfologia de astrócito e microglia. Foram usados ratos machos Wistar, lesionados unilateralmente pela constrição do ramo infraorbital do nervo trigêmeo. Antes e após a lesão, todos os animais foram submetidos aos testes de alodinia mecânica e ao frio na região do nervo infraorbitário. Os resultados mostram que no lado ipsilateral à lesão houve redução da média de limiar da alodinia mecânica e diminuição do limiar ao frio. O tratamento subcrônico com CBD foi capaz de produzir efeito anti-nociceptivo sobre a resposta de alodinia mecânica. A terapia canabinóide preveniu o aumento de astrócitos nos ratos com NT. No geral, houve redução do limiar nociceptivo na região orofacial em ratos após a lesão neuropática trigeminal, que foi prevenida e revertida pelo CBD.

**CANABIDIOL E COMPOSTOS CANABINOIDES COMO POTENCIAIS  
ESTRATÉGIAS PARA ATENUAÇÃO DA DISCINESIA INDUZIDA POR L-DOPA**

**Autores:** Gabriela Gonçalves Bálico, Glauce Crivelaro, Mauricio dos Santos Pereira, Prof. Dr. Luiz Carlos C. Navegantes, Francisco Guimarães, Elaine Del-Bel

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

Embora o tratamento com L-DOPA seja o tratamento padrão ouro para terapia de reposição de dopamina, efeitos colaterais são comuns em pessoas com doença de Parkinson. Um efeito colateral comum do uso prolongado de L-DOPA é a discinesia induzida por L-DOPA (LID). A manipulação farmacológica de endocanabinóides representa uma promissora terapia para o alívio da LID na DP. Avaliar se há relação do efeito antidiscinético ao TRPV-1, CB1, CB2 e à modulação de PPAR $\gamma$ , bem como se os efeitos do CBD são associados à intensidade da lesão dopaminérgica e aos níveis de endocanabinóide estriatal. Foram utilizados ratos com lesão unilateral de 6-OHDA, que receberam L-DOPA e desenvolveram severos movimentos involuntários anormais (AIMs). Administrou-se diferentes doses de CBD e HUF-101, bem como CPZ, AM25, AM630 e GW9662. CBD e HUF-101 individualmente foram capazes de diminuir AIMs. A CPZ potencializa o efeito antidiscinético do CBD e é eficaz com uma dose inefetiva de CBD. CB1 e antagonistas PPAR $\gamma$  revertem seletivamente efeito antidiscinético do CBD. A interação dos sistemas endocanabinóide, endovanilóide e nitrérgico parece ser uma estratégia farmacológica valiosa para reverter o estabelecimento da discinesia induzida por L-DOPA.

**COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS DE RATOS MACHOS E FÊMEAS AO USO DE  
CANABIDIOL PARA A REDUÇÃO DE ALODINIA EM MODELO DE DOR  
MIOFASCIAL ASSOCIADA À DOENÇA DE PARKINSON**

**Autores:** Bruna Araujo Milan, Gabrielle Jacob, Glauce Crivelaro, Elaine Del-Bel

**Área temática:** Área Básica

**Resumo:**

A intensa sintomatologia dolorosa muscular orofacial impacta qualidade de vida do paciente parkinsoniano. O objetivo foi avaliar as diferenças entre machos e fêmeas do efeito analgésico do CBD sobre a nocicepção orofacial induzida pelo modelo de parkinson experimental. Utilizamos ratos Wistar Hannover, machos e fêmeas. Para induzir o modelo de Parkinson, foi administrada 3ul da neurotoxina 6- OHDA no feixe prosencefálico medial direito. Para análise da alodinia e hiperalgesia, foram realizados testes de Von Frey e Formalina, antes e após a indução da lesão. Os animais foram tratados com salina ou CBD (1, 5 e 10 mg/ml) em músculo masseter. Ratos machos têm respostas de alodinia e hiperalgesia diminuídas na região orofacial em comparação com as fêmeas. Houve aumento significativo de alodinia e hiperalgesia orofaciais após a lesão com 6-OHDA. O tratamento agudo intramuscular com CBD nas doses de 1 e 5 mg/ml diminuem a alodinia orofacial em fêmeas e as doses de 5 e 10 mg/ml reduzem a alodinia orofacial em machos. A lesão parkinsoniana induziu hipersensibilidade nociceptiva orofacial em machos e fêmeas. O CBD, aplicado localmente no músculo masseter, apresenta potencial analgésico para esta sintomatologia e sugere-se que, para a alodinia, este efeito é mais potente em fêmeas e para a hiperalgesia, o CBD é mais potente em machos.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
CIRURGIA E  
TRAUMATOLOGIA  
BUCCO-MAXILO-FACIAL**

### **ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASOS**

**Autores:** Elenilson Barbosa Dias, Mayres vitória do nascimento, Vitoria Pegorin Bueno, Débora Júnior Pimenta, Camila de Mattos Ferreira, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

#### **Resumo:**

Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, não são neoplasias e sim distúrbios de formação tecidual local. Paciente, sexo feminino, 12 anos, compareceu a consulta odontológica com queixa de apinhamento dental. O exame imagiológico revelou imagem sugestiva de odontoma composto em região de sínfise mandibular. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, mediante intubação nasotraqueal. Após antissepsia intra/extra oral com clorexidina, aposição de campos estéreis, aplicação de anestésico local lidocaína 2% sem vasoconstritor, foi realizado acesso vestibular mandibular. Ao ser exposta, a lesão foi clivada e removida facilmente. Foi feita inspeção com cureta de lucas e irrigação com soro fisiológico 0,9%. A sutura foi realizada por planos, interno por fio vicryl 4.0 e externo por fio de nylon 4.0. A lesão removida foi imersa em solução formalina a 10% para análise histopatológica. A alta foi concedida no mesmo dia do procedimento. A realização de exames imagiológicos associados à observação clínica são recursos indispensáveis para um correto diagnóstico. Apesar de ser uma lesão benigna, tem impacto na erupção dental permanente, propiciando dificuldades nos tratamentos ortodônticos. O melhor tratamento é a excisão cirúrgica. Para isso, a correta localização, diagnóstico e escolha do tratamento são fundamentais.

**ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Larissa Campos Fernandes, Maria Eduarda Miranda Bachião, Elisa Helena Batista Lima, Livia Borges Neves, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

O Odontoma é o tumor odontogênico benigno de maior incidência, podendo ser classificado como complexos, quando se apresentam como massas irregulares, contendo diferentes tipos de tecidos dentários, ou compostos, quando esses tecidos dentários se organizam e formam os dentículos. Normalmente, são assintomáticos e de evolução lenta, seu diagnóstico é realizado durante as primeiras décadas de vida, devido ao atraso de uma erupção de um dente permanente, sendo confirmado através de avaliações com exames de imagem e exames clínicos. Apesar de sua etiologia ainda ser desconhecida, algumas possíveis causas estão relacionadas com fatores genéticos e causas ambientais, tais como o traumatismo e infecções. O tratamento indicado para esse tipo de lesão é a remoção cirúrgica com excelente prognóstico. Neste trabalho é apresentado um caso de odontoma composto de região anterior de mandíbula em um paciente jovem onde o tratamento proposto e executado foi realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral. O procedimento foi concluído sem intercorrências com excelente resultado pós operatório. Ressalta-se a importância do exame radiográfico de rotina e do diagnóstico precoce desta patologia, de forma a evitar maiores complicações na vida adulta.

**ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SIALOLITO EXTENSO EM GLÂNDULA  
SUBMADIBULAR – RELATO DE CASO.**

**Autores:** Ana Carolina, Valéria Campagnolo, Antônio Pires da Silva Neto, Luiz Fernando Barbosa de Paulo, Gabriella Lopes de Rezende Barbosa, Livia Bonjardim Lima, Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Sialolitos são estruturas mineralizadas patológicas que acometem as glândulas salivares e são formados a partir da deposição progressiva de materiais orgânicos e inorgânicos presentes na saliva. Tal lesão se manifesta com a presença de dor e aumento volumétrico glandular, após refeições ou devido infecções no local, associada à sialoadenite. Compareceu ao Pronto Socorro Odontológico, um caso de abordagem cirúrgica para a retirada de um sialolito de grande dimensão presente em glândula submandibular esquerda de um paciente com 49 anos, sexo masculino, que possuía queixas álgicas, hipertermia e aumento volumétrico progressivo em região de soalho de boca esquerdo, com evolução de aproximadamente 5 dias, associado à odinofagia e hiperalgesia há 3 dias. Com base no exame clínico e tomografia computadorizada cone beam, o diagnóstico clínico foi compatível com sialolitíase e sialoadenite. Para a determinação da região de localização do ducto, utilizou-se um cateter intravenoso, seguido de uma incisão e divulsão com pinça hemostática, com posterior drenagem de secreção purulenta e a retirada do sialolito com uma pinça dente de rato. Após 7 dias de recuperação, foi notada a remissão total do eritema, a diminuição do aumento volumétrico na região e remissão total dos sintomas previamente relatados, o mesmo encontra-se em alta do serviço.

## **RESSECÇÃO MANDIBULAR PARA TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR INDUZIDA POR BISFOSFONATO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Ana Carolina, Antônio Pires da Silva Neto, Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro, Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima, Marcelo Dias Moreira De Assis Costa, Luiz Fernando Barbosa de Paulo, Livia Bonjardim Lima

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

A Osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos é uma condição que se caracteriza por destruição óssea progressiva a partir do uso medicamentos antirressortivos como os bisfosfonatos. Seu tratamento pode ser conservador ou radical. Paciente, 72 anos, compareceu ao serviço de CTBMF-UFU com quadro de infecção após instalação de implantes. Referiu osteoporose, há 10 anos e uso de alendronato de sódio. Após 2 meses da instalação de implantes, apresentou aumento volumétrico intraoral e saída de secreção purulenta. A tomografia de face evidenciou áreas de alteração mandibular hipodensas e fratura patológica em parassínfise com extensão para corpo direito, tendo indicação de tratamento com ressecção parcial de mandíbula. Sob anestesia geral, após o acesso cirúrgico, foi feita a fixação de placa de reconstrução do sistema 2.7mm, pré-dobrada em biomodelo, seguida de ressecção em região de corpo mandibular bilateral com auxílio de guias cirúrgicos e por fim, sutura. Paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório e encontra-se em planejamento para reconstrução mandibular. O manejo clínico dessa alteração varia desde o tratamento conservador até ressecções cirúrgicas e pacientes em terapia antirresortiva que requerem cirurgia devem ser tratados de maneira cautelosa, com um campo asséptico ideal e terapia antibiótica.

## **PROCEDIMENTO DE EXPANSÃO CIRÚRGICA DA MAXILA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Débora Júnior Pimenta, Vitoria Pegorin Bueno, Elenilson Barbosa Dias, Ivy Lara Costa, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) é uma técnica eficiente para o tratamento das deficiências maxilares horizontais que envolve a combinação de procedimentos ortodônticos e cirúrgicos com a finalidade do aumento de espaço no arco dental e alinhamento dos dentes em pacientes esqueleticamente maduros, este procedimento também pode ser indicado para pacientes fissurados e pacientes que necessitam de aumento de via aérea. A expansão maxilar cirurgicamente assistida tem o objetivo de romper os pilares de resistência maxilar, que são: sutura palatina mediana, sutura pterigomaxilar e região zigomático maxilar, através do procedimento cirúrgico e utilização de um aparelho expensor palatino. Apresentaremos um caso de uma paciente que apresentava deficiência maxilar horizontal e foi submetida a cirurgia de expansão da maxila em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Após a exposição do tecido ósseo as áreas de resistência foram rompidas e o procedimento realizado sem intercorrência. O período pós operatório ocorreu dentro da normalidade e a paciente encontra-se em tratamento ortodôntico com aparelho fixo para finalização do tratamento.

**ASSOCIAÇÃO DE MÉTODOS TERAPÊUTICOS PARA FRATURAS MANDIBULARES RESULTANTES DE ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Ana Paula Ribeiro Miranda, Monique Gonçalves da Costa, Bianca Pulino, Laura Vidoto Paludetto, Idelmo Rangel García-Júnior, Francisley Ávila Souza, Leonardo Perez Faverani

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

A mandíbula tem sido um dos locais mais dispostos a fraturas devido sua projeção ântero-inferior na face. O tratamento é fundamental para evolução positiva e sem danos funcionais ou estéticos para traumas faciais. Paciente do sexo masculino, 24 anos, atendido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial apresentando trauma facial após acidente ciclístico. Ao exame físico extra-bucal, foi observado edema em lábio superior, limitação em abertura bucal, queixa algica e fratura coronária dos dentes 11 e 12. A tomografia de face revelou fratura em parassínfise mandibular à direita e côndilo bilateralmente. A conduta adotada foi a osteossíntese da fratura em parassínfise com placas e parafusos do sistema 2.0 e abordagem conservadora para manejo da fratura condilar bilateral com a realização de fisioterapia três vezes na semana em conjunto com a elasticoterapia e avaliação ambulatorial semanal. Atualmente, o paciente está em acompanhamento, apresentando restabelecimento dos movimentos mandibulares e melhora do quadro clínico. Portanto, para correta seleção de tratamento de fraturas mandibulares é necessário considerar no planejamento a localização, tipo de fratura, idade do paciente, bem como conduta que possibilite maior benefício e menor morbidade.

**TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA CONDILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** Ana Paula Ribeiro Miranda, Monique Gonçalves da Costa, Mateus Diego Pavelski, Luana Ferreira Oliveira, Idelmo Rangel García-Júnior, Francisley Ávila Souza, Leonardo Perez Faverani

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Devido a posição anatômica, a mandíbula tem sido uma das áreas mais suscetíveis a fraturas decorrentes de traumas. Sendo mais raras em pacientes pediátricos, geralmente estão associadas com queda. O tratamento para fraturas faciais pode variar entre abordagem cirúrgica ou conservadora. Paciente do sexo masculino, 12 anos, compareceu a clínica com evolução de trauma de face após acidente ciclístico. Durante exame físico extra-bucal, apresentava limitação em abertura bucal com desvio a direita, ferimentos cortocontusos em mento e lábio superior, alteração oclusal e fratura coronária dos dentes 11 e 21. Os exames de imagem solicitados, revelaram fratura no côndilo à direita com deslocamento medial. Como conduta, foi proposto tratamento conservador com sessões de fisioterapia associada a elasticoterapia e avaliação ambulatorial semanal. Atualmente, o paciente segue em acompanhamento indicando evolução e recuperação dos movimentos mandibulares. Em casos de fratura mandibular em crianças é preciso cautela na escolha da abordagem, visando mimetizar impactos negativos ao desenvolvimento craniofacial. Dessa maneira, a decisão da conduta terapêutica deve ser baseada na combinação de exame clínico e exames de imagem com objetivo de obter mais benefício e menor morbidade, dentro das possibilidades disponíveis.

### **RELATO DE CASO - APICECTOMIA DO ELEMENTO 36**

**Autores:** Ianara Maria Angelini Rodrigues, Anna Júlia Jansen Leopoldino, Rafael Rodrigues Dias, Fernanda Vicioni Marques

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

#### **Resumo:**

A cirurgia paraendodôntica é utilizada em caso de perfurações, fraturas de instrumentos endodônticos, calcificações intracanal e anormalidades anatômicas, após falha no tratamento endodôntico convencional. Paciente masculino, 40 anos, leucoderma, procurou a clínica particular após indicação do cirurgião dentista especialista em endodontia, relatando uma lesão na região do ápice do elemento 36, persistente após realização de tratamento endodôntico satisfatório e acompanhamento imaginológico. Na anamnese, o paciente apresentava história pregressa de tratamento endodôntico no dente referido, com sensibilidade local a forças verticais. Após exame imaginológico (tomografia de alta resolução), foi identificada uma área radiolúcida no elemento 36, com aumento de sintomatologia nos últimos meses. Optou-se então pela abordagem cirúrgica, visto o tratamento endodôntico técnico correto. Nesta abordagem, um acesso vestibular foi utilizado para chegar à porção cortical vestibular, onde com uma broca diamantada o acesso foi feito até as raízes mesiais e consequente remoção da porção apical das raízes juntamente com a lesão. O paciente evoluiu sem dor, e está em acompanhamento pós-operatório de 6 meses. A técnica cirúrgica se mostrou segura e efetiva para o tratamento de lesões endodônticas.

**RESULTADOS DE ENXERTOS ÓSSEOS ALVEOLARES BILATERAIS UTILIZANDO SÍNFISE MANDIBULAR EM FISSURA LABIOPALATINA - ESTUDO PILOTO**

**Autores:** Bruno Mariano Ribeiro Braga, Terumi Okada Ozawa, Roberta Martinelli Carvalho, Claudia Resende Leal

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

O osso autógeno da crista ilíaca (CI) é o padrão ouro para o enxerto ósseo alveolar (EOA). Entretanto, o uso da sínfise mentoniana (SM) como alternativa à CI possui é vantajoso quanto à fácil coleta, menor morbidade pós-operatória e cicatriz estética. A proposição do estudo foi avaliar radiograficamente o sucesso de enxertos ósseos alveolares bilaterais (EOAB) realizados com SM. Foi um estudo transversal que avaliou todos os EOAB realizados com SM entre 2022 e 2023 pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial do HRAC-USP. Nove pacientes (4 meninos e 5 meninas) selecionados consecutivamente com fissura completa ou incompleta de lábio e palato bilateral e com média de idade de 14 anos ( $\pm 3$  anos) foram incluídos. Dois avaliadores calibrados, cegos e independentes categorizaram 18 radiografias periapicais do pós operatório de 2 meses ( $\pm 1$  mês) em sucesso ou insucesso por meio da escala de Bergland modificada por Williams et al. 2003. A taxa de sucesso dos EOAB foi verificada por meio de análise descritiva. A confiabilidade intra e inter-avaliadores pelo índice Kappa foram consideradas excelentes (0,932 e 0,900, respectivamente). 78% dos EOAB foram considerados sucesso e 12% com resultados inconclusivos. Portanto, neste estudo piloto os EOAB com SM mostraram índices de sucesso semelhantes aos EOAB realizados com enxerto da crista ilíaca.

## **LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES PERIFÉRICAS: RELATO DE CASO**

**Autores:** Samuel Moreira Lima, Rafael Rodrigues Dias

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

A lesão de células gigantes pode ser descrita como periférica (LCGP) ou central, sendo a distinção entre estas a localização, patogênese e comportamento. A LCGP comumente tem predileção pelo sexo feminino, entre a terceira e a sexta década de vida, em região mandibular. A paciente C.R.S., do sexo feminino, com 38 anos de idade, apresentou-se na clínica relatando como queixa principal o aumento de volume na gengiva entre os dentes inferiores anteriores. Durante a realização do exame intraoral, observou-se um aumento de tecido entre os dentes 31 e 35, medindo 2,5 x 1,7 x 0,7 cm, de base pedunculada, com coloração enegrecida e consistência firme. Foi solicitada uma radiografia periapical, a qual constatou a ausência de reabsorção óssea. O procedimento escolhido foi a remoção cirúrgica, e a peça foi encaminhada para análise histopatológica. A LCGP é uma lesão benigna na qual o diagnóstico é realizado exclusivamente por análise histopatológica, com base nos achados macroscópicos. O tratamento preconizado é a excisão cirúrgica com curetagem, seguida da eliminação dos fatores irritativos para evitar recidivas. Neste caso, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental para realizar o diagnóstico preciso e conduzir corretamente o tratamento dessa lesão. Isso proporciona saúde, bem-estar e bom prognóstico ao paciente.

**OSTEOMIELEITE ASSOCIADA A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA:  
RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Letícia Gabriela Artioli, Letícia Ribeiro Ferreira, Maria Eduarda Kirsch Junqueira, Eduardo Pires Godoy, Vitor Ferreira Balan, Samuel Porfirio Xavier

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

A Displasia Cimento-Óssea Florida (DCOF) é caracterizada por lesões fibro-ósseas não neoplásicas com substituição de tecido ósseo por conjuntivo fibroso. De etiologia desconhecida, atinge mais mulheres melanodermas de meia idade. Torna-se sintomática associada à osteomielite, inflamação óssea infecciosa. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 58 anos, procurou a FORP-USP referindo sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico apresentava tumefações maxilares e exposição óssea com necrose e fístulas gengivais com exsudato purulento em mandíbula. Achados imaginológicos indicaram áreas de densidade óssea aumentada, esclerose e sequestros ósseos. Foi realizada cirurgia ablativa tipo biópsia excisional sob anestesia geral no HCFMUSP, com curetagem das lesões mandibulares e remoção do material calcificado e dentes envolvidos. O exame histopatológico apontou áreas de necrose, reabsorção periférica e infiltrado inflamatório linfocitário. Foi confirmado o diagnóstico de DCOF com osteomielite crônica e prescrita antibioticoterapia (Clindamicina 300mg v.o. de 08/08h por 7 dias), com eliminação do quadro inflamatório. A DCOF infectada requer intervenção clínica e cirúrgica no tratamento de lesões sintomáticas para bom prognóstico. O caso demonstra a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento de patologias maxilares.

**MÁ FORMAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO SUPERIOR: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

**Autores:** Laura Santos Baldo, Pauline Lara aparecida Farchi Bonfim, Ana Beatriz de Sousa Colanjo, Ivy Lara, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

As anomalias vasculares podem ser divididas em duas categorias de acordo com a sociedade internacional dos estudos das anomalias vasculares: tumores vasculares e malformações vasculares. O diagnóstico das malformações vasculares deve ser realizado por meio da anamnese, exame clínico e métodos auxiliares de diagnóstico. Em algumas situações o tratamento indicado pode ser cirúrgico, sendo também indicados tratamentos clínicos com aplicações de medicamentos intralesionais. As malformações vasculares de cabeça e pescoço podem ser comumente encontradas na cavidade oral, sendo o lábio um dos sítios mais comuns, e que também pode envolver várias estruturas, demandando um profundo conhecimento anatômico para o tratamento dessas alterações. Neste relato de caso apresentamos um paciente com diagnóstico de malformação vascular em lábio superior, onde o tratamento proposto foi sua total remoção cirúrgica. O procedimento transcorreu sem complicações e, no período pós-operatório, o resultado funcional estético foi satisfatório.

## **METÁSTASE DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM MANDÍBULA**

**Autores:** Anna Júlia Jansen Leopoldino, Rafael Rodrigues Dias, Fernanda Vicioni Marques, Ianara Maria Angelini Rodrigues

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

As metástases ósseas do câncer de próstata podem acometer, em 30% dos casos, a mandíbula; especialmente a região de molares, ângulo e ramo mandibulares por apresentarem maior atividade hematopoiética e tecido vascular. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre metástases de tumores de próstata em mandíbula, apresentando um caso clínico sobre este cenário. Neste presente trabalho, relata-se o caso de paciente com 72 anos de idade, antecedente de adenocarcinoma de próstata, tendo como queixa clínica, exposta em anamnese, parestesia do lábio inferior do segmento direito. Nos achados imaginológicos, notou-se desvio na trajetória do nervo alveolar inferior direito. Além disso, apresentou em região de ângulo mandibular direito, fragmentos de tecido ósseo exibindo focos sugestivos de metástase. Mediante a esta hipótese diagnóstica, foi realizada biópsia e exame histopatológico, confirmando a hipótese diagnóstica inicial de metástase de câncer de próstata em região de mandíbula.

**ELEVAÇÃO DE SEIO MAXILAR E XENOENXERTO EM ÁREA ACOMETIDA POR  
CISTO DE RETENÇÃO MUCOSO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Maria Eduarda Kirsch Junqueira, Letícia Gabriela Artioli, Vitor Ferreira Balan, Eduardo Pires Godoy, Samuel Porfirio Xavier, Letícia Ribeiro Ferreira

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Cistos mucosos de retenção do seio maxilar são lesões benignas presentes em até 13% dos pacientes adultos. Diferentes abordagens cirúrgicas para elevação do seio maxilar e colocação de implantes na presença dessas lesões têm sido propostas. As causas podem estar relacionadas alergias, pólipos nasais, ou obstrução do ducto das glândulas mucosas. Paciente APX, 47 anos, H.N., assintomático, foi submetido a drenagem de cisto de retenção mucoso concomitante à elevação do seio maxilar e enxertia com Bio-Oss através da abordagem da janela lateral. Após 8 meses, exame tomográfico apresentou aumento ósseo vertical linear de 11 mm e horizontal de 7,95mm sem detecção do cisto de retenção mucoso. O volume total do enxerto foi de 1,7 mm<sup>3</sup>. Nesta fase, foi instalado implante Unitite CM 4.3mm x 8.5mm e uma amostra da área enxertada foi removida com trefina de 2mm. A análise histológica demonstrou 27,92% de osso novo, 47,91% de enxerto remanescente e 24,16% de tecido conjuntivo. Foi realizada tomografia de acompanhamento de 48 meses após a cirurgia de enxertia, demonstrando manutenção do volume total enxertado. O caso relatado demonstra sucesso do tratamento com prognóstico favorável à elevação de seio maxilar com enxertia simultânea em região acometida por cisto de retenção mucoso e posterior reabilitação implanto-protética.

## **EXÉRESE DE SIALOLITO NO INTERIOR DO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR**

**Autores:** Maria Eduarda Miranda Bachião, Larissa Campos Fernandes, Elisa Helena Batista Lima, Livia Borges Neves, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

Os sialólitos são partículas formadas a partir da junção de cálcio e restos orgânicos que podem ser acumulados no interior dos ductos das glândula salivares maiores. O tabagismo, gênero e idade podem favorecer a formação dos sialólitos, e dependendo do seu tamanho pode ser necessário um procedimento cirúrgico para remoção. Os sintomas da doença podem variar de acordo com o caso clínico do paciente e do tamanho desses cálculos, que podem ser pequenos, grandes ou gigantes. O diagnóstico precoce é importante para evitar possíveis complicações como dor, inchaço e infecção. Os exames de imagens associados aos exames clínicos são fundamentais para o diagnóstico. Neste trabalho apresentaremos um caso de um paciente dentro da faixa etária de incidência e tabagista, sem sintomas de dor ou febre, com queixa de um caroço duro, indolor e purulento, diagnosticado como um sialólito grande no interior do ducto da glândula submandibular. O tratamento cirúrgico foi realizado para sua remoção preservando os ductos da glândulas e seguiu sem intercorrências, com excelente resultado pós operatório. O paciente evoluiu sem queixas ou alterações sistêmicas, e recebeu condição de alta com normalidade nos exames radiográficos. A excisão cirúrgica foi de suma importância para o restabelecimento da função glandular, dando espaço para drenagem salivar.

**ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO MAXILAR E CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Letícia Gabriela Artioli, Eduardo Pires Godoy, Tamara Justiniano Cronenbold, Angelo José Sócrates Torres Carrillo, Manoel Damião de Sousa Neto, Samuel Porfirio Xavier

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Lesões císticas periapicais em região de pré-maxila são comumente encontradas e o tratamento cirúrgico associado à endodontia dos dentes envolvidos pode estar indicado. Paciente do sexo feminino, 55 anos, compareceu à FORP-USP. Durante o exame clínico, não foram observadas alterações na região de pré-maxila, entretanto constatou-se perda de vitalidade dos dentes 21 e 22. Os exames imaginológicos apontaram lesão radiolúcida acima dos ápices dentais, com margens radiopacas definidas. Foi realizado tratamento endodôntico prévio à cirurgia para enucleação cística, apicectomia dos dentes envolvidos, retro-obturação com ultrassom e selamento apical com Cimento Reparador MTA. Uma membrana foi posicionada sobre a tábua vestibular para posterior sutura. Foi feita prescrição antibiótica, anti-inflamatória e analgésica pós-operatória e a paciente segue em acompanhamento apresentando satisfatório reparo tecidual. A cirurgia parendodôntica tem como objetivo preservar elementos dentais afetados por lesões periapicais, removendo o delta apical e selando o canal por via retrógrada. A técnica é indicada em casos de enucleação cística ou quando a lesão periapical não regride com o tratamento endodôntico. O caso relatado demonstra sucesso do tratamento com prognóstico favorável à paciente e à preservação dental.

**CORONECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO I DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Joana Maria Rodrigues Faria, Adriano Tadeu Dias Marangoni, Mayara Sayuri Kamimura Akama, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Leandro Dorigan de Macedo

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

A Coronectomia Parcial Intencional é uma abordagem cirúrgica que consiste na remoção da porção coronária dentária com manutenção de suas raízes no alvéolo. É indicada para dentes inferiores inclusos quando há íntima relação entre raízes dentárias e o canal mandibular, tendo como objetivo evitar danos ao nervo alveolar inferior (NAI). Paciente do sexo feminino, 22 anos, múltiplas comorbidades, dentre elas: defeito de fechamento do tubo neural, meningoencefalocele occipital, agenesia renal direita e diabetes mellitus tipo I descompensado comparece ao ambulatório de Odontologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto HCFMRP USP para exodontia do terceiro molar inferior direito (48) devido episódios de pericoronarite recorrentes. Ao exame clínico o dente apresentava-se semi-incluído e ao exame radiográfico/tomográfico, observou-se íntimo contato com NAI. Optou-se pela coronectomia parcial intencional, com o intuito de preservação de feixe vaso-nervoso mesmo com risco de complicações pós operatórias, não só relacionadas a técnica cirúrgica, como também as condições sistêmicas. A paciente evoluiu com cicatrização satisfatória, sem sinais de infecção ou alteração sensorial. O relato visa evidenciar o sucesso clínico pós coronectomia parcial intencional em paciente com alto risco de alterações do processo de cicatrização.

**ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR.  
RELATO DE CASO**

**Autores:** Letícia Ribeiro Ferreira, Maria Eduarda Kirsch Junqueira, Letícia Gabriela Artioli, Eduardo Pires Godoy, Vitor Ferreira Balan, Samuel Porfirio Xavier

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

A odontectomia parcial intencional (OPI) é um procedimento cirúrgico indicado para terceiros molares inferiores inclusos próximos ao canal mandibular, visando remover somente a coroa do dente enquanto preserva as raízes no osso alveolar, evitando danos ao nervo alveolar inferior (NAI) e minimizando o risco de parestesia. Paciente MUB, sexo feminino, 26 anos, ASA I, compareceu à Clínica da FORP-USP para exodontia dos terceiros molares. Realizado exame clínico verificou-se que o dente 38 se encontrava semi-incluso. A avaliação tomográfica, constatou proximidade das raízes do dente ao canal mandibular, com alto risco de lesão ao NAI durante intervenção cirúrgica. A fim de minimizar os riscos, optou-se pela técnica de OPI realizando a odontosseção da coroa a nível cervical e regularização do remanescente dentário, deixando-o 3mm infra ósseo. Após 7 dias apresentou pós-operatório satisfatório sem manifestar sinais de infecção ou relato de alteração sensorial ao feixe nervoso adjacente. Foi realizado acompanhamento anual com radiografia panorâmica e observou-se movimentação das raízes para cervical, à nível ósseo, resultando em afastamento do NAI. Diante do caso relatado, a OPI mostrou uma técnica eficiente e segura diante da preservação do NAI com ausência de distúrbio e/ou déficit sensorial durante sua preservação.

## **DRENAGEM DE CELULITE FACIAL CAUSADA POR ELEMENTO DENTÁRIO**

**Autores:** Ivy Lara Costa, Débora Souza Moura, Laura Santos Baldo, Débora Júnior Pimenta, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

As infecções de origem odontogênicas têm ascendência predominantemente a partir da necrose pulpar, levando à formação de abscesso e com prevalência de bactérias resistentes do hospedeiro, invadindo o tecido periodontal e periapical com formação de coleção purulenta. A infecção pode se estender através dos planos musculares, evoluindo para uma anomalia denominada de celulite que tem caráter urgente. Complicações graves como trombose do seio cavernoso, mediastinite, abscesso cerebral ou ainda morte do paciente podem acontecer se o quadro de celulite não for imediatamente tratada da maneira correta. Náuseas, febre, cefaleia e prostração são algumas manifestações sistêmicas que podem surgir. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de celulite facial de origem odontogênica, onde o tratamento instituído foi a drenagem e extração dos dentes envolvidos na infecção. Seguindo o proposto na literatura, o tratamento deve ser cirúrgico e instituído o mais breve possível. Recomenda-se também o estrito acompanhamento pós operatório do paciente. O período pós operatório transcorreu dentro da normalidade, com excelente resolução do caso e a paciente recebendo condição de alta após 30 dias.

**TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE: AUXÍLIO DA PROTOTIPAGEM NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE UM CASO CLÍNICO ATÍPICO**

**Autores:** Ana Livia do Amaral, Déborah Rocha Seixas, Isadora Molina Sanches, Carolina Gachet Barbosa, Renato Yassutaka Faria Yaedu, Eduardo Sanches Gonçalves

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA), geralmente, se apresenta como uma pequena lesão na maxila associada a um canino incluso. Paciente de 19 anos, sexo feminino, sem comorbidades, compareceu ao serviço de Estomatologia com queixa de aumento de volume doloroso em região de mandíbula esquerda. No exame físico foi observado assimetria facial, ausência do dente 33, tumefação na região do dente 31 ao 36, pontos eritematosos, superfície lisa, contorno regular e consistência dura. No exame de imagem identificou-se área hipodensa com expansão da cortical vestibular e áreas hiperdensas em seu interior, associado ao dente 33 não irrompido. Foi realizada a punção aspirativa obtendo-se líquido de cor amarela. Em seguida, foi desempenhada a biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de TOA na variante cística. Como conduta terapêutica optou-se pela enucleação do tumor, sendo também realizada a remoção do dente acometido e a instalação de placa de reconstrução pré-moldada fixada com parafusos. A cirurgia ocorreu sem intercorrências em centro cirúrgico, sob anestesia geral. A instalação de placa de reconstrução visa evitar a fratura da mandíbula fragilizada e o auxílio do biomodelo prototipado teve como vantagens a diminuição do tempo cirúrgico, menor perda sanguínea e menor morbidade.

## **CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL AO TRATAMENTO**

**Autores:** Ana Livia do Amaral, Déborah Rocha Seixas, Isadora Molina Sanches, Carolina Gachet Barbosa, Eduardo Sanches Gonçalves

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

O cisto do ducto nasopalatino (CDN) é um cisto não odontogênico que se desenvolve a partir do tecido glandular do ducto nasopalatino. Paciente do sexo masculino, 38 anos, sem comorbidades, foi encaminhado pela sua dentista após tratamento endodôntico sem resolutividade na regressão de uma lesão em maxila. Ao exame clínico, observou-se região entumescida em maxila que se estendia de canino a canino, sem alteração de cor, firme, séssil e fixa. Ao exame tomográfico, identificou-se uma imagem hipodensa e bem circunscrita em pré-maxila. Como conduta, optou-se pela realização de punção aspirativa e biópsia incisional. Obteve-se conteúdo líquido sanguinolento e os fragmentos de tecido mole foram enviados para exame histopatológico, mediante as hipóteses diagnósticas de cisto nasolabial e queratocisto. Diante do laudo inconclusivo, foi realizada a biópsia excisional em centro cirúrgico sob anestesia geral. A cirurgia ocorreu sem intercorrências e, após exame histopatológico de fragmentos da cápsula cística e tecido mole, obteve-se o diagnóstico final CDN. Devido à proximidade do CDN com os dentes, pode ser difícil sua distinção das lesões de origem odontogênica. Desse modo, o diagnóstico diferencial apropriado é possibilitado por uma abordagem diagnóstica completa que envolve exames clínicos e de imagem abrangentes.

**VIVER É PRECISO: REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM  
MUTILAÇÕES RESULTANTES DE NEOPLASIAS MALIGNAS**

**Autores:** Pâmela Olivia de Moura, Mariana Ortelan Borges, Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso, Cassius Carvalho Torres Pereira, Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Os carcinomas epidermóide e basocelular são os cânceres malignos de pele mais comuns, a especialidade odontológica de prótese bucomaxilofacial possibilita a confecção de próteses adesivas para reabilitação facial após excisão cirúrgica do tumor, principalmente quando contraindicado os enxertos com implantes osseointegrados. Este trabalho apresenta 3 casos de pacientes com mutilações patológicas na face devido neoplasias malignas, submetidos a excisão e radioterapia, com histórico de recidiva, reabilitados por meio de próteses adesivas. Dois pacientes do sexo masculino, idade de 82 e 81 anos, após ressecção completa do nariz e orelha esquerda, respectivamente, apresentavam remanescente anatômico e fisiológico favorável ao uso de prótese nasal e auricular. Mulher de 72 anos de idade diagnosticada com melanoma in situ em pálpebra e outras partes da face, submetida à enucleação ocular esquerda, a partir do planejamento 3D foi confeccionado uma prótese óculo-palpebral adesiva. As mutilações resultam em danos funcionais, estéticos e psicológicos, que culminam na maioria dos casos em isolamento social e depressão profunda. Assim, a prótese possibilita além da proteção mecânica e sustentação tecidual, a reinserção da autoestima e confiança do paciente para viver de forma plena e independente.

## **PREVISIBILIDADE NO PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA RECONSTRUÇÃO ORBITÁRIA EM ABORDAGEM CIRÚRGICA DE DISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL**

**Autores:** Eliane Ribeiro de Holanda, Marcelo Santos Bahia, Marcella Yumi Kadooka, Cassio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

O termo displasia fibrosa craniofacial (DFC) foi introduzido para descrever a displasia fibrosa que afeta os ossos cranianos e faciais que apresenta lesões de crescimento lento, inchaço indolor e assimetria facial, sendo esse aumento externo e interno, podendo resultar em complicações graves devido às estruturas vitais presentes nessa área. O presente relato de caso teve como objetivo descrever um procedimento cirúrgico para reconstrução orbitária, através de planejamento por espelhamento virtual e de simulação com modelo realístico impresso em 3D, utilizado para abordagem cirúrgica de DFC. Paciente em acompanhamento com equipe de Neurocirurgia e Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais, diagnosticada com displasia fibrosa monostótica frontal à direita, com acometimento de teto orbitário direito. Foi realizado planejamento cirúrgico por meio de espelhamento digital com o lado não patológico e, posteriormente, procedimento cirúrgico com acesso cirúrgico pelo osso frontal ao teto da cavidade orbitária e reconstrução com tela de titânio. O planejamento virtual determina com maior precisão até que ponto a lesão pode ser removida, além de ser útil na visualização da reconstrução no intraoperatório. A paciente foi monitorada por ambas as equipes e não apresentou complicações cirúrgicas pós-operatórias.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE UMA FRATURA NA REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Geise Bueno Paiva, Danielle de Freitas Gonçalves Moreira, Jaqueline Dutra Oliveira, Vitória de Paula Silva, Joyce Aparecida Vilela, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

Dentre as fraturas do complexo maxilofacial, as fraturas de mandíbula são uma das mais prevalentes. O diagnóstico pode ser feito através de exames clínico e de imagem e o tratamento consiste na redução e fixação dos cotos. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o tratamento cirúrgico em caso de fratura de sínfise e parassínfise mandibulares. Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu ao serviço bucomaxilofacial com história de acidente motociclístico e trauma em face. Ao exame físico, observou-se limitação de abertura bucal por dor, oclusão instável e crepitação à palpação em sínfise mandibular. Realizou-se, por acesso intraoral, redução e fixação com placa e parafuso do sistema 2.0 sob anestesia geral. O tratamento proposto possui a finalidade de restabelecer a função, oclusão e estética do paciente com segurança. Algumas complicações com o uso de miniplacas podem comprometer o tratamento cirúrgico das fraturas mandibulares, sendo mais frequente deiscência da ferida, fracasso da rosca do parafuso, fratura da placa e infecção. Os resultados obtidos no tratamento cirúrgico de fratura mandibular com 2 placas sistema 2.0 foram satisfatórios.

## **AVALIAÇÃO MICRO E ULTRAESTRUTURAL DO BIOGRAN FUNCIONALIZADO COM TERIPARATIDA NO REPARO DE DEFEITOS PERI-IMPLANTARES EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS**

**Autores:** Lucas Fernandes Mascarenhas Aureliano, Paula Buzo Frigério, Fábio Roberto de Souza Batista, Paulo Lisboa, Kathryn Grandfield, Roberta Okamoto, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

### **Resumo:**

Diante da necessidade de aprimorar procedimentos de reconstruções ósseas em regiões de defeitos peri-implantares para instalação de implantes, os efeitos do Biogran® e da administração tópica de PTH 1–34 foram avaliados desde a microescala até os níveis ultraestruturais em saudáveis (SHAM) e orquiectomizados (ORQ). Implantes de titânio foram inseridos nas metáfises tibiais (CLOT), em defeitos preenchidos por Biogran® com/sem PTH 1–34 (grupos BG e BGPTH respectivamente) antes do implante. A osseointegração foi avaliada por torque de remoção (análise mecânica) e micro-CT para análise da porcentagem de volume ósseo, espessura trabecular, número e separação e contato osso-implante. Formação óssea nova foi analisada por taxa diária de aposição mineral e área de osso neoformado usando microscopia confocal a laser. Interface osso recém-formado e Biogran® foi estudada por microscopia eletrônica de varredura (SEM) e microscopia eletrônica de transmissão (STEM) em micro e nanoescala, respectivamente, com análises elementares em SEM com espectroscopia de raios-X dispersiva. Concluiu-se que a administração local do Biogran® funcionalizado com PTH 1–34 melhorou o reparo ósseo peri-implantar, sendo eficaz em condições de baixa qualidade óssea, como osteoporose, com resultados similares aos de animais saudáveis com Biogran® não funcionalizado.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
DENTÍSTICA**

**PLANEJAMENTO E TÉCNICA RESTAURADORA DA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO EM FLUXO DIGITAL**

**Autores:** Isabela Carpelotti, Cassiana Koch Scotti, Juliana Fraga Soares Bombonatti, Rafael Francisco Lia Mondelli, Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

O fluxo digital do sorriso é uma abordagem inovadora que permite planejar e personalizar melhorias estéticas e funcionais no sorriso pela manufatura aditiva. Uma paciente de 43 anos, insatisfeita com seu sorriso, buscou ajuda na clínica de Dentística da FOB/USP. Foram identificadas discrepâncias na linha média facial e dentária, posição irregular do zênite e linha labial alta, além de desgaste nos dentes anteriores superiores e ausência de guia canino. O tratamento incluiu gengivoplastia, substituição de restaurações insatisfatórias e facetas laminadas indiretas. O processo utilizou um scanner intraoral (TRIOS 3; 3Shape) e mock-up impresso a partir do enceramento digital. Para confirmar a quantidade de tecido preparado para facetas usou-se guia de silicone e a impressão digital dos dentes. Verificou o espaço interoclusal com o software do scanner intraoral. Facetas ultrafinas de dissilicato de lítio foram projetadas (Dental System, 3Shape), fresadas a partir do arquivo STL e instaladas nos dentes. Após 7 meses, a paciente estava satisfeita com o resultado estético e funcional. Apesar do custo, a técnica de fluxo digital combinada à manufatura aditiva destaca-se por vantagens como sustentabilidade e qualidade clínica, portanto, possibilita planejamentos personalizados cada vez mais previsíveis para o paciente e sucesso clínico.

## **TÉCNICA SEMIDIRETA COMO OPÇÃO RESTAURADORA PARA DENTES POSTERIORES**

**Autores:** Beatriz Marun, Letícia Vendrametto Forcin, Mylena Proença Costa, Marília Mattar de Amoedo Campos Velo, Sergio Kiyoshi Ishikiriyama, Juliana Fraga Soares Bombonatti

**Área temática:** Dentística

### **Resumo:**

A técnica semidireta é considerada de fácil execução e associa vantagens das diretas e indiretas visando menor custo e tempo clínico. Paciente procurou atendimento odontológico na clínica da FOB-USP com uma restauração insatisfatória em um dente posterior que incomodava durante a mastigação. No exame clínico, o dente 36 apresentou restauração extensa, insatisfatória e sem ponto de contato com dentes adjacentes. Radiograficamente, o tratamento endodôntico estava satisfatório, sem lesão periapical. O planejamento incluiu remoção da antiga restauração e preparo para onlay com rebaixamento das cúspides. Foi feita moldagem com silicone de adição e confecção da restauração provisória com bioplic; no modelo de gesso, devolveu-se a anatomia com resina composta. Em seguida, foi feito preparo da restauração e do remanescente dentário com condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo universal e cimentação com resina fluída. Restabelecendo o ponto de contato e anatomia do dente 36, devolvendo estética e função e reduzindo os efeitos da contração de polimerização. Assim esse tipo de restauração pode ser considerada uma ótima opção para dentes posteriores extensamente destruídos, permitindo boa adaptação marginal e menor estresse na interface adesiva, proporcionando maior facilidade da técnica para o operador e conforto ao paciente.

**ESTUDO DO VOLUME DE GEL, DURAÇÃO DO TRATAMENTO E TEMPO DE APLICAÇÃO DE DIFERENTES POSOLOGIAS DA TÉCNICA CLAREADORA CASEIRA**

**Autores:** Alice de Oliveira Santos, Lara Maria Bueno Esteves, Karen Milaré Seicento Aidar, Caio César Pavani, Paulo Henrique dos Santos, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

A redução do tempo de tratamento do clareamento caseiro poderia trazer maior conforto e adesão dos pacientes. Comparou-se o volume de gel clareador, duração do tratamento e tempo de uso da moldeira em diferentes posologias na terapia clareadora. 60 espécimes de dentes bovinos foram alocados em 6 grupos (n=10): GI-8h/dia, por 21 dias; GII- 2x4h/dia; GIII-4h/dia; GIV-2x2h/dia; GV-2h/dia; GVI-2x1h/dia. Os tratamentos dos demais grupos estenderam-se até que os valores do índice de clareamento fossem semelhantes aos obtidos em GI, segundo os limites de perceptibilidade. Cada espécime recebeu 0,01µl de gel em cada aplicação. Os dados foram submetidos ao teste de Correlação de Spearman. Ao fim, GI apresentou valor de WID de 48,5, utilizando 0,21µl de gel. GII apresentou WID maior que GI, com a mesma quantidade de dias, tendo gasto o dobro de gel. GIII e GIV necessitaram apenas um dia a mais que GI para obterem o mesmo índice de clareamento, consumindo 0,22µl e 0,44µl de gel, respectivamente. GV e GVI apresentaram resultados semelhantes. A análise estatística apontou para uma correlação negativa muito forte (-0,939) entre o tempo de utilização e a quantidade de dias de uso. O uso prolongado economizou gel clareador, porém a redução do tempo diário alcançou a mesma eficácia, gerando conveniência do uso da moldeira.

**EXPOSIÇÃO E APLICAÇÃO CLÍNICA DAS RÉGUAS MILIMETRADAS PARA ANÁLISE DAS PROPORÇÕES DENTÁRIAS ANTERIORES DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

**Autores:** Anna Laura Morais do Amaral, Adriana de Oliveira Silva, Hebert Samuel Carrafa Fabre, Márcio Grama Hoepnner

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

A realização de procedimentos estéticos e funcionais em dentes anteriores permite restaurar harmonia e equilíbrio do sorriso. No entanto, as regras geométricas que regem a proporcionalidade dentária não são absolutas e podem variar entre as populações, o que evidencia a necessidade de dispositivos que se adequem a diferentes realidades. Esse trabalho tem como objetivo ilustrar a aplicação clínica das réguas milimetradas para análise das proporções dentárias anteriores desenvolvidas na Universidade Estadual de Londrina. Trata-se de um conjunto de oito réguas em acrílico transparente, idealizadas para auxiliar na verificação biométrica da face, avaliação e planejamento de tratamentos estéticos, permitindo ao cirurgião dentista enquadrar, visualizar e mensurar as dimensões e proporções dentárias de forma lógica e racional, com rapidez e precisão. Atualmente, há uma carência no que tange aos métodos de análise estética e casos que exigem referências métricas são solucionados com a utilização de paquímetros, compassos de ponta seca e réguas, demandando protocolos de calibração, cálculos matemáticos e registros específicos. Assim, a invenção supera limitações dos instrumentos disponíveis no mercado, sendo um recurso de grande valia, por possibilitar diagnósticos e planejamentos individualizados e, conseqüentemente, mais previsíveis.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM LAMINADOS CERÂMICOS EM EMAX: RELATO DE CASO**

**Autores:** Bianca Domingues, Millena Manguiera Rocha, Tatiane Cristina Dotta, Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo, Vinicius Pedrazzi

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

Avanços na odontologia estética têm proporcionado soluções cada vez mais inovadoras e eficazes. Dentre elas, os laminados cerâmicos, têm se destacado porque oferecem a transformação do sorriso de forma estética e funcional. Paciente A.H.O.T., sexo masculino, 38 anos, compareceu ao consultório com queixa de “espaço entre os dentes e quebra das pontas”. Ao exame inicial, constatou-se diastema entre os elementos 12 e 11 e 21 e 22, além de fratura na incisal de 11 e 21. Inicialmente foi realizado o planejamento digital do sorriso e impressão do modelo em sistema CAD CAM. Após prova do mock-up e aprovação do paciente, seguiu-se para o protocolo reabilitador, que consistiu em duas fases: a primeira foi adequação do meio bucal com raspagem e alisamento corono-radicular e clareamento supervisionado com peróxido de hidrogênio a 10%, 1h por dia, durante aproximadamente 30 dias e 3 sessões de clareamento interno no dente 21, desvitalizado, com peróxido de hidrogênio a 35%, em intervalo de uma semana cada. A segunda fase consistiu em preparo minimamente invasivo dos elementos 12 a 22, tomada de cor, escaneamento intra-oral, confecção e cimentação dos laminados em Emax com cimento resinoso fotopolimerizável. O caso teve desfecho esperado, com recuperação da função e restabelecimento da estética, com grande satisfação do paciente.

**ESTÉTICA DENTAL NA TERCEIRA IDADE: FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA COM CONTROLE DE UM ANO**

**Autores:** Edna Maria de Oliveira Fernandes, Letícia Vendrametto Forcin, Arnaldo Jose Capellan Lopez, Selene Paiva Paraguassu, Sergio Kiyoshi Ishikiriyama

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

Atualmente, cada vez mais adultos e idosos buscam o atendimento odontológico com finalidade estética. Cada caso demonstra suas necessidades de tratamento. Deve-se estar atento às necessidades, expectativas e possibilidades do paciente em dado cenário. No caso exposto, a paciente, 56 anos, mulher, preferiu seguir com apenas a confecção de facetas diretas em resina composta nos incisivos superiores, centrais e laterais. Em razão de sua idade, não apresentava algumas caracterizações como, por exemplo, os mamelos dentinários. O procedimento foi realizado utilizando somente resina composta 3M, cor A3, de esmalte para confecção da concha palatina e de corpo para o restante do elemento. Inicialmente foi feita a moldagem e enceramento diagnóstico para, em seguida, prosseguir com as restaurações diretas em resina composta, devolvendo estética e funcionalidade. O caso apresenta controle de um ano após o tratamento onde observa-se que a restauração permanece satisfatória. Os apanhados com o controle realizado são parâmetros essenciais para relacionar resultado e necessidades do paciente. A estética deve combinar diversos fatores de avaliação para chegar ao melhor resultado individual. Se adequar ao esperado pelo paciente e ao característico de sua idade são parâmetros que funcionam como guias no planejamento de cada caso.

**O TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA SOB UMA  
ABORDAGEM HUMANIZADA COM USO DE MATERIAL BIOATIVO**

**Autores:** Camilly Bocardo Rodrigues, Maria Lívia Rodrigues De Menezes, Mylena Proença Costa, Beatriz Marun, Marina Ciccone Giacomini, Linda Wang

**Área temática:** Dentística

**Resumo:**

A hipersensibilidade dentinária (HD) é um quadro odontológico que impacta diretamente na qualidade de vida do paciente, geralmente manifestada pela exposição dentinária de diagnóstico por exclusão, sem envolvimento da cárie e de comprometimento pulpar. Sua abordagem apropriada transcende a queixa localizada, tratando o paciente de uma forma humanizada e global, desde o diagnóstico ao plano de tratamento individualizado. Este caso clínico tem por objetivo reportar o impacto da conduta baseada no cuidado centrado na pessoa somada a um tratamento alinhado com princípios bioativos por meio de materiais e técnicas. Paciente do sexo feminino, de 35 anos de idade, com relato de “medo de dentista”, apresentou-se à clínica integrada com a queixa principal de “dor generalizada dos dentes”. A anamnese, os exames clínicos e complementares sugeriram a ocorrência de HD, notando-se também sinais iniciais de desgastes dentários erosivos. Após a análise do caso, o material central de eleição foi o produto PRG Barrier Coat (Shofu), com tecnologia bioativa das partículas S-PRG, que conta com a liberação de seis íons, incluindo a liberação do íon alumínio, flúor e estrôncio. Assim, foi oferecida uma abordagem holística e humanizada, com eficácia imediata localizada e na qualidade de vida, reportadas também no acompanhamento de médio prazo.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
ENDODONTIA**

## **PREVALÊNCIA DE CALCIFICAÇÕES PULPARES EM DENTES POSTERIORES SUPERIORES IDENTIFICADAS EM EXAMES DE TCFC**

**Autores:** Grasielle de Camargo Gonçalves e Alcebiades, Poliana Santos Gonçalves, Amanda Pelegrin Candemil, Igor Bassil Ferreira Petean, Alice Correa Silva Sousa, Manoel Damião de Souza Neto, Hugo Gaêta-Araujo

**Área temática:** Endodontia

### **Resumo:**

As calcificações da polpa dentária são formações rígidas no tecido pulpar ou na interface dentina/polpa e pode afetar o plano de tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de calcificações pulpares em dentes superiores posteriores através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados exames de TCFC de pacientes em um banco de imagens. Os dentes superiores posteriores (pré-molares e molares) foram classificados quanto à condição dentária (hígido, restaurado ou cariado) e à presença de calcificação (coronárias ou radiculares) e seu tipo (parciais, totais ou atresias). Os dados foram comparados pelo teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os dentes restaurados tiveram maior prevalência em calcificações radiculares e coronárias ( $p < 0,001$ ). Entre molares e pré-molares superiores ao nível de obliteração, não houve diferença significativa na calcificação radicular ( $p = 0,092$ ). Já nas calcificações coronárias foi possível notar diferença significativa de obliteração parcial ou total em molares superiores ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que dentes superiores posteriores restaurados apresentam maior prevalência de calcificações pulpares. Os molares superiores apresentam maior tendência de obliteração parcial ou total da câmara pulpar em relação aos pré-molares superiores.

**USO DE DENTES ARTIFICIAIS EM METODOLOGIAS IN VITRO: EFEITO SOBRE A VIABILIDADE DE OSTEOLASTOS**

**Autores:** Victoria Gabriela Louzada, Marlon Ozelin, Yara Terezinha Correa Silvia Souza, Graziela Bianchi Leoni, Walter Raucci Neto, Fernanda Gonçalves Basso

**Área temática:** Endodontia

**Resumo:**

O uso de dentes artificiais (DA) no estudo da citotoxicidade de materiais dentários pode ser uma alternativa promissora na substituição de dentes humanos ou bovinos. Existem diversos modelos e materiais aplicados na obtenção destes dentes. Portanto, a avaliação do efeito citotóxico dos dentes sobre diferentes células é mandatória na validação deste modelo de estudo. Este estudo avaliou a viabilidade de osteoblastos humanos submetidos ao contato com dentes de acrílico obtidos de duas marcas distintas. Os dentes foram autoclavados e então colocados em contato com meio de cultura DMEM, por 24h. Osteoblastos humanos (SaOs-2) foram cultivados em placas de 96 compartimentos, utilizando meio de cultura DMEM contendo 10% de soro fetal bovino por 24h. Após este período o meio de cultura foi substituído pelo meio que permaneceu em contato com os DA. No grupo controle, as células permaneceram em contato com meio de cultura livre de SFB por 24h na incubadora sem contato com os DA. Após 24h, foi avaliada a viabilidade celular, por meio do ensaio fluorimétrico PrestoBlue. Os dados foram avaliados por meio dos testes de ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram viabilidade semelhante ao grupo controle. Portanto, os DA de acrílico não apresentam potencial citotóxico sobre osteoblastos humanos.

**TRATAMENTO ENDODÔNTICO, ELEMENTO COM PRESENÇA DE CISTO PERIAPICAL - RELATO DE CASO**

**Autores:** Maria Luiza Soares Garcia, Marina borges tersi, Vitória de Paula Silva

**Área temática:** Endodontia

**Resumo:**

Cisto periapical origina dos remanescentes epiteliais de malassez, lesão surge principalmente devido necrose pulpar. Causa reabsorção radicular e deslocamento dos dentes, tratamento mais conservador: terapia endodôntica. Paciente, sexo feminino, queixa: mobilidade em alguns dentes. Radiografia: lesão circunscrita no ápice do dente 15, testes de sensibilidade, palpação e percussão, positivo para percussão. Possível diagnóstico: cisto periapical inflamatório, indicado tratamento endodôntico. Anestesia, abertura coronária, localização dos canais, inspeção inicial com limas manuais, CRT de 20mm vestibular e 21mm palatino, curativo hidróxido de cálcio + PMCC 20 dias. Depois irrigação, instrumentação limas rotatórias e reciprocante, última lima 35.06 mklife, cone principal 30.06. Opções tratamento: descompressão, parendodôntica e tratamento endodôntico, o qual foi escolhido. A lesão pode ser cisto ou granuloma só há comprovação no exame histopatológico, tratamento é o mesmo. Cisto periapical inflamatório é uma doença crônica, pode causar problemas no dente envolvido, importante tratar para regredir a lesão.

**AVALIAÇÃO POR TCFC DOS DENTES POSTERIORES INFERIORES PARA IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES PULPARES.**

**Autores:** Poliana Santos Gonçalves, Grasielle de Camargo Gonçalves e Alcebiades, Amanda Pelegrin Candemil, Igor Bassi Ferreira Petean, Alice Correa Silva Sousa, Manoel Damião de Sousa Neto, Hugo Gaêta-Araujo

**Área temática:** Endodontia

**Resumo:**

Calcificações pulpares (CP) são formações rígidas no tecido pulpar ou na interface dentina/polpa e pode afetar o plano de tratamento endodôntico. O objetivo foi avaliar, detectar e classificar CP em dentes inferiores posteriores através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados exames de TCFC de pacientes em um banco de imagens e avaliados os dentes posteriores inferiores (pré-molares e molares) e cada dente foi classificado quanto à condição dentária (hígido, restaurado ou cariado) e à presença de calcificação (coronárias ou radiculares) e seu tipo (parciais, totais ou atresias). Os dados foram comparados pelo teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística na raiz dos dentes inferiores. Dentes cariados e restaurados apresentaram maior prevalência (46,7% e 33,3%) de CP comparado aos hígidos (8,1%). Molares inferiores apresentam maior prevalência de obliteração parcial da coroa (22,2%) em relação aos pré-molares (3,2%). Molares inferiores têm maior prevalência de CP coronárias (29,7%) que pré- molares (14,8%). Em conclusão, dentes posteriores inferiores apresentam maior prevalência de CP coronárias quando cariados ou restaurados. Molares inferiores apresentam mais CP coronária em relação aos pré-molares inferiores, com destaque para obliteração parcial da coroa.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
OCLUSÃO E DTM**

### **NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA DO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Isabela Daneze, Ana Carolina Duarte Firmino, ALEX MOREIRA MELO, Melissa de Oliveira Melchior, Lais Valencise Magri, Fabiane Carneiro Lopes, Jardel Francisco Mazzi Chaves

**Área temática:** Oclusão e DTM

#### **Resumo:**

Neuralgia pós-herpética do trigêmeo (NPH) é uma dor facial unilateral persistente ou recorrente por pelo menos 3 meses, com alterações sensoriais variáveis após infecção pelo vírus varicella zoster, e pode gerar dor intensa na região orofacial, mal-estar e distúrbios do sono. A NPH pode se manifestar como dor latejante, cortante, penetrante, choque ou queimação. Este estudo apresenta um relato de caso de NPH, a partir da perspectiva do diagnóstico e da abordagem terapêutica adotada. Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou a clínica de “DTM e Dor Orofacial” da FORP/USP, com queimação na região dos lábios, há mais de 6 anos, após herpes. Ainda, relatou dor nos músculos da mastigação. Após diagnóstico de NPH segundo o ICOP, planejou-se um tratamento multidisciplinar com 10 sessões de laserterapia (660nm, 60J/cm<sup>2</sup>, 60mW, 40segundos) na região dos lábios, confecção de dispositivo interoclusal para controle da dor na região na musculatura mastigatória, seguido do atendimento com fonoaudióloga para orientações e instruções sobre autocuidado, preservando a melhora do quadro e garantir o bem-estar da paciente. Conclui-se que o tratamento multidisciplinar abordou diferentes protocolos de tratamento, com redução da sintomatologia dolorosa (10 para 2, avaliada em Escala Visual Analógica, com melhor desfecho e preservação do caso.

### **CEFALEIA EM SALVAS: RELATO DE CASO**

**Autores:** Larissa Ribeiro Alves da Silva, Paulo Cesar Conti, Dyanne Medina Flores, Priscila Yoshizaki

**Área temática:** Oclusão e DTM

#### **Resumo:**

Cefaleias em salvas são dores na cabeça de curta duração onde o seu incômodo predomina de um lado da cabeça, em volta do olho, na têmpora ou todos juntos. No presente caso clínico avaliou-se um paciente de 46 anos, gênero masculino, relatando “muita dor de cabeça”, náuseas, lacrimejamento e rinorreia. O paciente respondeu a escala visual (EVA)=10, apresentando crises pelo menos 2x ao dia. O diagnóstico do paciente foi cefaleia em salvas. Se iniciou os tratamentos conservadores: automassagem, termoterapia quente, preencher diário da dor e automassagem. Após a tentativa dos tratamentos anteriores foi feito na segunda sessão um encaminhamento para neurologista e fisioterapeuta, uma tentativa da suspensão do tramadol, implementação do naramig e do veparamil. Na terceira consulta o paciente já diminuiu a crise para 1x na semana, ausência de lacrimejamento e rinorreia, mas apresentou alergia ao naramig(suspensão), estava tomando tramadol apenas nos dias de crise e continuou com uso do veparamil. O veparamil, por sua vez, é um bloqueador dos canais de cálcio, acredita-se que ele diminui a liberação de CGRP e modula as oscilações circadianas. Portanto, é possível concluir que a utilização do veparamil é uma opção terapêutica e eficaz quando a terapia convencional não é resolutiva, melhorando os sintomas e aliviando as cefaleias em salvas.

## **ROTINA CLÍNICA DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** Caio Sberni Pinheiro de Souza, Roberta de Oliveira Alves, Carlos José Soares, Tássio Edno Atanásio Pitorro, Neide Pena Coto, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**Modalidade:** Apresentação Oral – Revisão de Literatura

**Área temática:** Oclusão e DTM

### **Resumo:**

Com o intuito de manter a saúde bucal do atleta por meio da prevenção e tratamento de possíveis alterações bucais a Odontologia do Esporte vem ganhando espaço no ambiente esportivo. O objetivo dessa revisão é alertar os cirurgiões-dentistas(CD) sobre as particularidades no atendimento aos atletas, além das patologias que mais os acometem e os métodos de prevenção de lesões. Foram avaliados 50 artigos nas bases de dados PubMed/MEDLINE e da biblioteca Cochrane. Os artigos relataram alta prevalência de cárie, doença periodontal, erosão dentária, DTM, maloclusões, traumatismos orais e faciais em atletas. A conduta adequada frente as lesões é a prevenção, instruindo o atleta sobre os riscos à cavidade oral presentes na dieta, a melhor forma de higiene bucal e os dispositivos existentes para proteção. Frente a lesão, deve-se utilizar protocolos adequados e individualizados, identificando o momento mais oportuno para intervir, para que o atleta fique afastado o menor tempo possível dos treinos. O CD deve estar atento à lista de substâncias da lista da WADA, para que as substâncias presentes nos medicamentos não influenciem o resultado do exame antidopagem. Conclui-se que são necessárias medidas que enfatizem a importância do uso de equipamento de proteção, além de manutenção da higiene oral do atleta.

**LIMIAR DE DOR À PRESSÃO E REAÇÃO AO TOQUE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS E NEUROTÍPICAS**

**Autores:** Ester Oliveira Santos, Karina Helga Turcio de Carvalho, Juliana Dela Líbera, Mariana Cury Salomão, João Victor Soares Rodrigues, Leticia Helena Theodoro, Karine Franco Francisco

**Área temática:** Oclusão e DTM

**Resumo:**

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem neurocomportamental que ocasiona anormalidades sensoriais. Por isso, o objetivo do trabalho foi analisar o limiar de dor à pressão e a reação ao toque em 48 crianças (idade: 5 a 16 anos), 24 com TEA e 24 neurotípicos. O limiar de dor à pressão foi mensurado pela algometria, realizada nos músculos masseteres e temporais de ambos os lados e num ponto de referência. Para acessar a aceitação ao toque, foram aplicadas aos pais ou responsáveis, 8 perguntas adaptadas do questionário “Social Touch Questionnaire” (STQ). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de normalidade, naqueles com normalidade foi realizado o teste Student’s t, e os não normais de Mann-Whitney U. Na algometria houve diferença estatística apenas no ponto de referência ( $p=0,044$ ), onde as crianças com TEA tiveram o limiar mais baixo. Na aceitação ao toque houve diferença significativa ( $p<.001$ ) na questão relativa à aceitação ao abraço de desconhecidos, sendo que os TEA apresentaram mais rejeição a este tipo de contato. Diante disto, conclui-se que neste grupo, apenas o limiar de dor a pressão da mão e a aceitação ao abraço foram diferentes entre os grupos.

**DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES MUSCULARES: E-BOOK  
MULTIDISCIPLINAR**

**Autores:** Gabriela Leite Borges, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Oclusão e DTM

**Resumo:**

As disfunções temporomandibulares (DTMs) musculares apresentam-se como um desafio na Odontologia, por serem de origem multifatorial. O objetivo deste e-book foi fornecer informações acerca das desordens miofasciais associadas à articulação temporomandibular, bem como sobre seus possíveis tratamentos. Seus capítulos foram estruturados em: anatomia e fisiologia das estruturas associadas a articulação temporomandibular (ATM), sistema neuromuscular do sistema estomatognático, diagnóstico e classificação das DTMs musculares, e tratamentos, de modo a serem organizados em layouts criados no power point e ilustrados por imagens do acervo pessoal e de bancos de imagens sem direitos autorais, como o Freepik. O conteúdo didático foi pesquisado no livro do Okeson, 2019 “Manejo das disfunções temporomandibulares e oclusão” e em onze artigos científicos. O material foi registrado com ISBN e disponibilizado na plataforma online Google Drive. O e-book disponibilizado apresenta conteúdo seguro, por meio de uma linguagem acessível, rápida e simples que contribui para o diagnóstico e tratamento das DTMs musculares pelos profissionais e graduandos da área da saúde em suas rotinas clínicas. Além de poder ser utilizado como material informativo pela população brasileira.

**OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS COMPORTAMENTOS PSÍQUICOS E EM SUA  
RELAÇÃO COM O BRUXISMO E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR:  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Oclusão e DTM

**Resumo:**

A COVID-19 é uma doença respiratória infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Esta revisão sistemática busca avaliar a literatura e responder à pergunta: “Como a pandemia de COVID-19 impactou em comportamentos psíquicos e em sua relação com bruxismo e DTM? Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic reviews (PRISMA). As bases de dados Pubmed, Science Direct, Scopus e Embase foram utilizadas para a estratégia de busca personalizada. A análise do risco de viés foi realizada com as ferramentas Rob 2.0 para os estudos clínicos randomizados e ROBINS-I para os estudos clínicos não randomizados. Foram encontrados 44 artigos nas bases de dados, após a remoção dos duplicados, 33 estudos foram para leitura dos títulos e resumos. Para a leitura na íntegra, 5 artigos foram selecionados e, com os critérios de elegibilidade, 4 ficaram para a análise qualitativa. Após a aplicação das ferramentas de risco de viés RoB 2.0 e ROBINS-I todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. Devido a heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise. Desse modo, a pandemia de COVID-19 pode desempenhar um papel no aumento de casos de bruxismo e DTM devido ao estresse e à ansiedade e é fundamental que as pessoas estejam cientes dessas interações e busquem cuidados odontológicos adequados.

## **A TOXINA BOTULÍNICA APRESENTA VANTAGENS NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES? REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** João Marcos Carvalho Silva, Vitor de Paula Lopez, João Marcos Carvalho Silva, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Oclusão e DTM

### **Resumo:**

A aplicação da toxina botulínica (TB) apresenta-se como tratamento alternativo para o controle da dor relacionada com as disfunções temporomandibulares (DTM) e pode ser utilizada em conjunto com dispositivos oclusais (DO) em pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais. Este estudo objetivou realizar uma revisão sistemática e responder à pergunta: "A TB é mais eficaz do que DO para o tratamento das DTM?". Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e realizado registro no PROSPERO (CRD42022330701). Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Science Direct e Lilacs em abril de 2022. Os critérios de elegibilidade incluíram ensaios clínicos randomizados e não randomizados que compararam os efeitos da TB e dos DO em pacientes com DTM. O risco de viés foi avaliado de acordo com as ferramentas ROB2 e ROBIS-I. Dos 447 resultados encontrados, 10 estudos foram selecionados para leitura do texto completo e 6 foram incluídos nesta revisão. Ambos os tratamentos apresentaram eficácia no alívio dos sintomas dolorosos da DTM. A TB apresentou vantagens de aumento de abertura bucal e amplitude de movimento e desvantagens de efeito dose-dependente e efeitos colaterais. Concluiu-se que ambos os tratamentos apresentam eficácia para o tratamento das DTM, entretanto, o uso da TB está associada a efeitos colaterais.

# **MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL**

## **ÁREA TEMÁTICA: ODONTOPEDIATRIA**

**PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM  
HEMANGIOMA DE FACE: RELATO DE CASO EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

**Autores:** Maria Cecília Santos Gorita, Karina Grecca Pieroni, Nadini Spolaore de Souza, Cristina Bueno Brandão

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

O hemangioma é um tumor benigno decorrente de anormalidades na proliferação dos vasos sanguíneos. Tal tumor pode acometer ambos os gêneros, em qualquer idade, atingindo diferentes órgãos. Entretanto, sua ocorrência é mais frequente no gênero feminino, durante a infância, localizada em face. Paciente M.S.B, 7 anos de idade, gênero feminino, com hipótese diagnóstica de hemangioma em maxila após biópsia realizada em serviço externo. Foi encaminhada à Odontopediatria do HCRP/USP para seguimento e necessidade de intervenção odontológica em região de tumor. Em conjunto com equipe médica multidisciplinar, lesão foi reavaliada e nova biópsia realizada para confirmação diagnóstica em virtude de rápido crescimento e suspeita de lesão maligna. Após exames físico, de imagem e laboratorial, diagnóstico de hemangioma foi confirmado e o seguimento de cuidados foi conduzido pela Odontologia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Oncologia Pediátrica além Radiologia Intervencionista devido ao alto risco de sangramento na área de tumor durante procedimentos odontológicos. Deste modo, ressalta-se a importância do correto diagnóstico e da integração profissional, os quais garantirão a abordagem devida, a segurança e o sucesso no do tratamento.

**FRATURA CONDILAR ASSOCIADA À TRAUMA NA PRIMEIRA INFÂNCIA:  
RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Giovana Amorim Caixeta, Mariella Padovese, Mariana Emi Nagata, Farli Aparecida Carrilho Boer, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Rodrigo Sakuma

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

O côndilo mandibular é responsável pelos movimentos mastigatórios e crescimento fisiológico da mandíbula. Razões congênitas ou adquiridas podem interferir no desenvolvimento adequado do côndilo. Este caso clínico objetiva relatar uma fratura condilar associada à trauma na primeira infância, seu diagnóstico e conduta. Paciente do sexo feminino, 6 anos, compareceu a Universidade Estadual de Londrina com queixa de retenção prolongada do dente 51. Ao exame clínico, foi observada assimetria da face e alteração na dinâmica mandibular. A responsável confirmou presença da assimetria antes dos 2 anos e histórico de trauma na face aos 3 e 6 meses. Observou-se ausência do movimento condilar esquerdo para abertura da boca e desvio da linha média para o mesmo lado. Ao exame tomográfico constatou-se cabeça da mandíbula esquerda malformada e/ou fraturada e consolidada em posição anômala, fora da cavidade articular, com a incisura e colo da cabeça da mandíbula encurtados. Foi orientado acompanhamento imediato com osteopatia e futuramente, cirurgia corretiva. A percepção das assimetrias faciais na primeira infância é essencial para o correto desenvolvimento funcional do sistema estomatognático. É papel do odontopediatra realizar anamnese e exame físico detalhados que vão além da queixa da família, visando diagnóstico precoce e conduta adequados.

## **USO DO DISPOSITIVO DE SAKUMA PARA CORREÇÃO DE MÁ-OCCLUSÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Giovana Amorim Caixeta, Mariella Padovese, Mariana Emi Nagata, Farli Aparecida Carrilho Boer, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Rodrigo Sakuma

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

As más-oclusões tem alta prevalência na primeira infância, sendo a sobremordida a mais frequente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de sobremordida acentuada em criança do programa de prevenção, seu diagnóstico e conduta. Paciente do sexo feminino, 6 anos, compareceu à Universidade Estadual de Londrina para acompanhamento preventivo. Inicialmente, foi relatado pela mãe rangimento dos dentes. Ao exame clínico, foi observada mordida profunda com overjet acentuado. Sendo assim, optou-se pela instalação do Dispositivo de Sakuma (DS), desenvolvido para correção de sobremordida em dentição decídua através da alteração de postura mandibular imediata. Após registro fotográfico e documentação radiográfica, foi realizada moldagem para confecção do DS em resina acrílica. O dispositivo foi cimentado com cimento ionômero de vidro e a paciente foi acompanhada para avaliação da evolução do caso. O DS permaneceu cimentado por 2 meses e 15 dias e não houve sinais de recidiva após 3 meses da remoção. Concluímos que o DS foi efetivo para correção do caso, sem desconforto estético ou mastigatório. O diagnóstico e tratamento precoces de oclusopatias em idade pré-escolar são de extrema importância para o desenvolvimento adequado e harmônico do sistema estomatognático, evitando o agravamento das más-oclusões no futuro.

### **MORDEDURA DE CÃO: RELATO DE CASO EM ODONTOPEDIATRIA**

**Autores:** Giovana Dornelas Azevedo Romero, Karine de Oliveira Aquino, Leandro Dorigan de Macedo, Maya Fernanda Manfrin Arnez, Karina Alessandra Michelao Grecca Pieroni, Cristina Bueno Brandão

**Área temática:** Odontopediatria

#### **Resumo:**

Mordedura por animais domésticos é um acidente comum na infância e 15% dos casos ocorrem na região de face. Ferimentos, traumatismos e sequelas de face em crianças geram diversos prejuízos funcionais, estéticos, emocionais e financeiros. Paciente do gênero masculino, 6 anos, foi admitido na Unidade de Emergência do HCFMRP, após mordedura de cão em região de face. Ao exame clínico médico inicial foi observado ferida cortocontusa em face a direita, frente e fratura dentoalveolar associada a luxações dentárias. O paciente foi encaminhado ao serviço de Odontologia Infantil do HC Criança após a antisepsia e sutura das feridas faciais. Ao exame intrabucal, observou-se sangramento ativo, laceração de fundo de sulco em maxila a direita, deslocamento da fratura dentoalveolar de pré-maxila, luxação lateral dos dentes 61 e 62, dente 52 com fratura incisal e ausência do dente 51. Na tomografia computadorizada confirmou-se a fratura óssea e ausência do dente 11. Foram realizadas exodontias dos dentes 61, 62 e remoção do tecido ósseo fraturado. Portanto, observa-se como é imprescindível a presença da odontologia hospitalar na equipe multidisciplinar nos hospitais, haja vista a necessidade de um cirurgião-dentista apto para tratar e conduzir casos de traumas bucais complexos em crianças.

## **FRENECTOMIA LABIAL UTILIZANDO LASER DE ALTA POTÊNCIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Wallisson Calletti Cruz, Caroline Amaro da Silva, Izadora Cianfa Firmino da Silveira, Luanna Gonçalves Ferreira, Pietra Ribeiro Lemo, Aldevina Campos Freitas de Barros

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

O freio labial superior é uma estrutura dinâmica que sofre alterações de forma, tamanho e posição. Uma complicação clínica associada à inserção anormal do freio é o diastema mediano. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia de lábio superior realizada em paciente pediátrico utilizando laser de alta intensidade. Paciente, sexo feminino, 11 anos, compareceu a Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), com queixa estética devido a diastema entre os incisivos. Na anamnese, relatou-se histórico de cirurgia convencional pregressa insatisfatória. Ao exame clínico, no tracionamento do lábio superior, observou-se isquemia em tecido mole por presença de freio labial fibroso e largo. Por recomendação ortodôntica e estética, realizou-se frenectomia com laser de alta intensidade, com 5W, em toda extensão do freio, preservando a gengiva marginal. Após avaliação pós-operatória, verificou-se completa cicatrização tecidual. O uso do laser cirúrgico vem sendo destaque neste tipo de procedimento por evitar sangramento, menor dor pós-operatória, apresentar uma rápida cicatrização local e não necessitar de sutura, auxiliando de forma eficaz, confortável e segura. Este caso procurou ilustrar as vantagens da cirurgia laser em relação às técnicas convencionais.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM CRIANÇA COM FRATURAS CORONÁRIAS EXTENSAS

**Autores:** Julia Godoi Lopes, Alexandra Mussolino de Queiroz, João Pedro da Silva Santos, Paulla Iaddia Zarpellon Barbosa

**Área temática:** Odontopediatria

### Resumo:

Por muito tempo, boa parte das destruições do ângulo incisal era devido às lesões de cárie interproximais. Hoje, essas perdas ocorrem principalmente por Traumatismos Dentários (TD). As Fraturas Coronárias (FC) dos incisivos permanentes representam 18% a 22% de todos os TD, dos quais 96% acometem Incisivos Centrais Superiores (ICS). Por ser uma região altamente estética, as técnicas utilizadas para a restauração devem ser mais conservadoras, buscando mimetizar ao máximo a estrutura dental. Uma opção de tratamento para FC extensas é a técnica de reconstrução coronária com Coroa de Acetato e Resina Composta (CARC). Sua aplicabilidade resulta em restaurações estéticas, funcionais, duráveis e de baixo custo, realizadas em sessão única. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de FC em ICS permanentes em paciente do sexo masculino, 9 anos, devido à queda de própria altura. A reabilitação com CARC foi uma alternativa viável para a reabilitação dos ICS, técnica de fácil manuseio, otimização de tempo clínico, dispensam a etapa laboratorial prévia, sendo vantajoso para o odontopediatra. Foi possível a realização de um procedimento seguro, bom resultado estético e restabelecimento da função dos ICS, com a satisfação do paciente tornando claro seu ganho emocional, pois o mesmo já sorria após a finalização do procedimento clínico.

## **REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DE TECIDO CARIADO EM ODONTOPEDIATRIA**

**Autores:** Eduarda Cristina de Oliveira Benedito, Bianca Tozi Portaluppe Bergantin, Renata Bardi, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

A cárie dentária é uma doença multifatorial, a qual mais acomete a cavidade bucal na atualidade. Dessa forma, tratamentos e técnicas colocadas na prática clínica têm se aperfeiçoado juntamente com a abordagem da odontologia de mínima intervenção, buscando preservar tecido dentário sadio, diminuir o desconforto durante o tratamento e amenizar possíveis traumas psicológicos nos pacientes pediátricos. Uma dessas técnicas é a remoção químico-mecânica da cárie. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo relatar por meio de um caso clínico, a utilização de Papacárie®, um gel a base de papaína que amolece quimicamente o tecido cariado, em uma lesão de cárie no dente 65 de um paciente de 5 anos com comportamento difícil, substituindo o instrumento rotatório e possibilitando a colaboração da mesma para uma restauração satisfatória e com mínimo incômodo. Agentes químicos à base de papaína vêm ganhando destaque por seus bons resultados laboratoriais e clínicos. A papaína interage com o colágeno da dentina infectada, fazendo com que ela se torne amolecida e seja possível a sua remoção através de instrumentos manuais sem corte. Com o sucesso do caso, conclui-se que o Papacárie®, como técnica menos invasiva, deve ser encorajado para uso no dia-a-dia clínico Odontopediátrico, obtendo-se melhor colaboração e menos desconforto ao paciente.

**AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DE UM GEL CLAREADOR CONTENDO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%, GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO E FLUORETO: ESTUDO IN VITRO**

**Autores:** Giovanna Lima Fortunato, Helena Fujisaka Robles, Kamylla Guimarães Garcia, Gabriel Pereira Nunes, Paulo Henrique dos Santos, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Marcelle Danelon

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

A sensibilidade dental é relatada por muitos pacientes, estando relacionada a perda mineral. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adição de glicerofosfato de cálcio (CaGP) e fluoreto (F) ao peróxido de hidrogênio (PH) sobre as propriedades mecânicas e físico-químicas do esmalte. Blocos de esmalte com dureza de superfície inicial (SHI) foram divididos em 5 grupos (n = 10): 1) PH a 35% (PH); 2) PH+0,1%F (PH/F); 3) PH+ 0,25%CaGP (PH/CaGP); 4) PH+0,1%F+0,25%CaGP (PH/F/CaGP) e 5) HP Blue 35% (HP Blue). Os géis foram aplicados durante 40 minutos/sessão, a cada 7 dias. Após, determinou-se a SF final (SHF) para o cálculo da porcentagem de perda de SH (%SH), rugosidade de superfície (Ra) pré/pós clareamento, Índice de Polidispersão (IPD) e Potencial Zeta (PZ). A associação de PH/F/CaGP ao gel clareador reduziu a %SH em 57%, 46% e 58% quando comparado ao tratamento com os géis PH, PH/F e HP Blue ( $p < 0,001$ ). Houve alteração na Ra para todos os grupos ( $p < 0,001$ ), mas em menor grau quando tratado com o gel PH/F/CaGP. Houve variação no IPD e PZ, mas diferença estatística entre os grupos ( $p > 0,001$ ). Conclui-se que a adição de F e CaGP ao gel de peróxido de hidrogênio à 35% foi eficaz em reduzir a desmineralização do esmalte dentário e rugosidade, levando à um maior efeito protetivo durante a terapia clareadora.

## **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** Maria Júlia Delsin Gallo, Kelly Fernanda Molena, Alexandra Mussolino de Queiroz, Murilo Fernando Neuppmann Feres

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

A Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) compreende um conjunto de anomalias congênitas que ocorrem em embriões ou fetos, expostos à infecção pelo vírus Zika durante a gestação, e pode resultar em manifestações sistêmicas diversas e também alterações na cavidade bucal dessas crianças. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as manifestações bucais e craniofaciais mais frequentes em crianças de 0 a 6 anos de idade portadoras da SCZ em comparação com crianças neurotípicas, sem ZIKV. Para isso, uma busca foi feita nas bases de dados do PubMed, Medline, Embase, Web of Science e na literatura cinzenta, bem como uma busca manual na lista de referência dos artigos incluídos, sem restrição de ano ou idioma. Foram resgatados 26 artigos em que as principais manifestações relatadas foram atraso na erupção, defeitos de esmalte dentário, palato profundo, alterações de número, bruxismo, maloclusão e alterações nos tecidos moles, dentre outras alterações menos frequentes. Assim, pode-se concluir que a SCZ pode acarretar diversas manifestações de interesse odontológico e que pode interferir na saúde bucal do indivíduo, necessitando assim que o cirurgião dentista esteja atento a essas alterações para poder ofertar o melhor tratamento e de forma integral a esse paciente.

**MANEJO DE UM TRAUMA DENTAL ASSOCIADO ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Heloisa Rodrigues Vischi, Aluisio Eustáquio De Freitas Miranda Filho, Octavio Augusto de Jesus, Gabriel Fugita Barbin, Tiago Monteiro Faria, Raquel Assed Bezerra Segato, Maria Cristina Borsato

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

A fusão é uma anomalia dentária na qual dois elementos se fusionam a partir da união de dois germes dentários. Dentes com essa condição são susceptíveis a traumatismos dentários devido à sua forma irregular. Paciente do sexo feminino, 3 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FORP-USP com a queixa de traumatismo dentário na região anterior superior. Durante a avaliação clínica e radiográfica, foi observada a fusão dos dentes 61 e 62, assim como a fusão do dente 51 com um dente supranumerário, evidenciando uma lesão periapical e obliteração pulpar associada. A paciente não apresentava comunicação verbal e foi observado uma melhora comportamental ao longo do tratamento, permitindo a realização da exodontia dos elementos dentários traumatizados. Essa colaboração resultou da intervenção gradual e alívio do quadro clínico possivelmente doloroso, empregando técnicas básicas de manejo de comportamento, em associação com a auriculoterapia. Em conclusão, a presença de anomalias dentárias interfere no prognóstico e plano de tratamento. Além disso, o uso de técnicas de manejo comportamental aliado às práticas integrativas e complementares ajudou no comportamento, postura e abordagem do paciente frente ao ambiente odontológico.

**URGÊNCIAS EM ODONTOPEDIATRIA: ANÁLISE DO PERFIL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO PÓS PANDEMIA NA FORP-USP**

**Autores:** Pâmela Migliorato Corsi, Carolina Paes Torres, Fabricio Kitazono de Carvalho, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Maria Cristina Borsato, Alexandra Mussolino de Queiroz

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

Os atendimentos de urgências mais comuns em Odontopediatria consistem em crianças com queixas de dor como consequência de lesões de cárie, de úlceras e inflamações bucais e de traumatismos dentários. Estas condições podem causar desconforto levando a redução da função oral, do bem-estar, influenciando a qualidade de vida relacionada à saúde bucal da criança, além de causar preocupação aos responsáveis. A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto dispõe do serviço de atendimento de urgências em Odontopediatria, sob responsabilidade do Departamento de Clínica Infantil (DCI), e tem como finalidade promover o atendimento de crianças neurotípicas e especiais que estejam em atendimento nas diferentes atividades clínicas oferecidas pelo DCI. Um aluno pode participar das tais atividades acompanhando clinicamente, além de ler a bibliografia relativa aos principais casos e discutir casos para elucidar quaisquer dúvidas. O objetivo deste trabalho foi traçar os principais tratamentos realizados no período pós pandemia: lesões de cárie, doença periodontal e as fraturas coronárias por trauma. A análise do perfil do atendimento deste serviço de urgência é essencial para programar estratégias educativas e preventivas na comunidade avaliada com base na promoção de saúde bucal.

## **TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM LÁBIO DE PACIENTE NEONATO EM CTI PEDIÁTRICO - RELATO DE CASO**

**Autores:** Karine De Oliveira Aquino, Cristina Bueno Brandão, Julia Ferrazoli de Oliveira Borges, Karinny Correa Sousa, Leandro Dorigan de Macedo, KARINA GRECCA PIERONI

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

Lesões por pressão (LPP) são lesões causadas por pressão contínua resultando em danos aos tecidos subjacentes, que ocorrem quando tecido mole é comprimido contra superfície externa por um tempo prolongado. Sua classificação varia de acordo com o estágio clínico que se encontra o comprometimento tecidual em estágio 1, 2, 3 e 4. Neste relato de caso, paciente neonato (RN) do gênero feminino, 30 dias de vida, em internação no centro de terapia intensiva pediátrica (CTIPED) de Hospital Terciário em Ribeirão Preto. Com diagnóstico de cardiopatia congênita, em virtude de complicações clínicas foi realizada IOT. Após exame clínico inicial, observamos necrose de região perilabial e labial superior, além de extensas lesões ulceradas em mucosa alveolar, língua e palato duro na hemiface correspondente à fixação do tubo orotraqueal com diagnóstico de lesão por pressão em estágio 4 relacionada a dispositivo médico. Como proposta terapêutica instituímos laserterapia com laser de baixa potência vermelho, terapia farmacológica adjuvante além de desbridamento de área necrótica em lábio superior sob sedação. Este relato de caso demonstra a importância da presença do cirurgião dentista em ambiente hospitalar/CTI pediátrico no diagnóstico, tratamento e seguimento de lesões bucais em pacientes com internação prolongada.

## **CÁRIE DENTÁRIA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA VISÃO MINIMAMENTE INVASIVA**

**Autores:** Isadora Kennerly de Albuquerque, Sibelli Olivieri Parreiras, Lucas Fernandes Mascarenhas Aureliano, Gabriela Cristina de Oliveira

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

A Odontologia Minimamente Invasiva previne, controla e trata doenças bucais, focando na cárie dentária. Para o desenvolvimento do estudo foram buscados artigos nas bases de dados Pubmed Medline, Lilacs, Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Capes, considerando os estudos datados no período de 2010 a 2023. A cárie é uma doença multifatorial, influenciada por dieta, comportamento, educação e desinformação. O diagnóstico dessa doença é fundamental para a manutenção e integridade dos dentes, e pensar em uma forma menos invasiva e mais eficiente para o tratamento da cárie dentária é a melhor opção. Tratamentos incluem detecção, remineralização, medidas minimamente invasivas, reparo de restaurações e acompanhamento individualizado. Abordar a doença na infância é essencial para mudanças de hábitos e saúde bucal. A Odontologia Minimamente Invasiva moderniza o tratamento da cárie, envolvendo dentistas, crianças e pais para melhor cuidado, para melhor cuidado, para que cada vez mais vejamos, os nossos pacientes com dentes saudáveis e funcionais, pela vida toda.

**AVALIAÇÃO DA BIOCAMPATIBILIDADE DE MATERIAIS CAPEADORES  
BIOCERÂMICOS EM CULTURAS CELULARES DE SHED**

**Autores:** Lívia Clara Da Silva, Ana Beatriz Vieira da Silveira, Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado, Thais Marchini de Oliveira Valarelli, Natalino Lourenço Neto

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

O presente estudo objetivou avaliar a biocompatibilidade de materiais capeadores biocerâmicos por meio da viabilidade de células-tronco de dentes decíduos humanos esfoliados (SHED). Extratos foram preparados com cimentos em aMEM 10% SFB de acordo com os seguintes grupos experimentais: Bio-C Repair (G1), MTA Repair HP (G2), TheraCal LC (G3) e Biodentine (G4). O grupo controle positivo foi mantido com aMEM + 10% SFB e o controle negativo com aMEM + 1% SFB. A viabilidade celular foi analisada por meio do ensaio MTT, após 24, 48 e 72 horas de contato das SHED com os extratos. Os experimentos foram realizados em triplicata biológica e o teste repetido três vezes. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos e períodos estudados ( $p < 0,000$ ). G2 (MTA Repair HP) apresentou maiores valores de viabilidade quando comparado aos demais grupos estudados. Os grupos C+ e C- apresentaram padrões semelhantes de comportamento entre os períodos. G1, G3 e G4 não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em suas viabilidades. Conclui-se que o MTA Repair HP apresentou melhor viabilidade em células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos que os demais materiais biocerâmicos estudados.

## **ULECTOMIA NA PRÁTICA CLÍNICA DA ODONTOPEDIATRIA: RELATO CASO**

**Autores:** Júlia de Oliveira Bizio, Laisa Alves Pinto da Silva, Calita Grillo de Castro, Ana Carolina Duarte Firmino, Veridiana de Oliveira Mantovani, Maria Cristina Borsato

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

A impactação dental é comum na prática clínica da Odontopediatria, causada principalmente por perdas precoces de dentes decíduos e consequente formação de tecido fibroso sobre o elemento intraósseo. Nesses casos, é indicado a ulectomia, que consiste na remoção do tecido fibroso e/ou ósseo para que ocorra a erupção do elemento. Paciente G.S.S, sexo masculino, 7 anos de idade, foi encaminhado à Clínica de Odontopediatria da FORP-USP para avaliação da região de incisivo central superior esquerdo que não erupcionava. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, verificou-se retardo na erupção dental causado pela perda precoce do elemento 62, aos 3 anos de idade. Assim, foi indicada a ulectomia. A técnica foi realizada com anestesia tópica e infiltrativa na região papilar. Com o auxílio de bisturi e pinça, realizou-se a exérese do tecido mucoso e remoção do tecido fibroso com curetas. Ao final, a região foi friccionada com gaze estéril. O paciente retornou após uma semana, sendo possível observar a incisal do dente 12 presente na cavidade oral. A ulectomia é um procedimento de execução simples, sendo uma opção viável para casos de retardo na erupção dental. Por conseguinte, a realização do procedimento quando há algum elemento dental impactado em razão de perda precoce do dente antecessor, verificou possuir um excelente prognóstico.

**ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO, EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEUROBLASTOMA, OCASIONADAS PELO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA INFÂNCIA: SÉRIE DE CASOS.**

**Autores:** Antonio Assis Leandro Junior, Luiz Fernando Lopes, Karina Silva Moreira Macari

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

O neuroblastoma é o tumor sólido extracraniano maligno mais frequente na infância, sendo o câncer mais comum diagnosticado no primeiro ano de vida e ocorre mais comumente em crianças menores de 5 anos de idade. O objetivo é relatar casos de efeitos tardios odontológicos relacionados ao tratamento oncológico, realizado na infância, em pacientes com neuroblastoma. Quatro pacientes, todos com diagnóstico de neuroblastoma apresentaram alterações do desenvolvimento dentário ocasionadas pelo tratamento oncológico realizado na infância. Iniciaram o tratamento antes dos 5 anos de idade, sendo que dois fizeram quimioterapia com ciclofosfamida, topotecan, cisplatina, ifosfamida, doxorubicina e etoposídeo, e um deles radioterapia na região do tumor. Já os outros dois, além de quimioterapia e radioterapia, foram encaminhados ao transplante autólogo de medula óssea. Devido o tratamento oncológico destes pacientes ter sido realizado no período da odontogênese, possuem alterações de desenvolvimento dentário como agenesias, microdontias e alterações radiculares. Todos se encontram fora de terapia atualmente, realizando acompanhamentos anuais. Conclui-se que é extremamente importante o acompanhamento com cirurgião-dentista para que o manejo desses efeitos seja realizado o mais precocemente possível, mantendo a continuidade dos cuidados.

**EFEITOS TARDIOS ODONTOLÓGICOS, OCASIONADOS PELO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA INFÂNCIA, EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE RABDOMIOSSARCOMA PARAMENÍNGEO: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Antonio Assis Leandro Junior, Luiz Fernando Lopes, Karina Silva Moreira Macari

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

Sarcomas são neoplasias malignas de origem mesenquimal de rara ocorrência. O rabdomiossarcoma, subtipo originário da musculatura esquelética, é o tipo mais comum de sarcoma de tecidos moles em crianças, sendo que 50% aparecem na região de cabeça e pescoço. O objetivo é relatar um caso de efeitos tardios odontológicos relacionados ao tratamento oncológico realizado na infância. Paciente S. J. S. S., sexo masculino, 15 anos, acompanhado em ambulatório de sobreviventes, com diagnóstico de rabdomiossarcoma parameníngeo em mandíbula, fossa infratemporal e parótida esquerda em 2007, iniciando tratamento quimioterápico aos 7 meses de vida, com as drogas ciclofosfamida, actinomicina D e vincristina. Em 2009, paciente realizou tratamento radioterápico em outro serviço pela técnica de IMRT (Radioterapia de Intensidade Modulada) com dose total de 5040cGy (28x180cGy). A criança apresentou alterações agudas decorrentes do tratamento, além de disfunções salivares e cárie de radiação. Com o crescimento do paciente, observou-se importante hipodesenvolvimento ósseo maxilar e mandibular do lado esquerdo, além de alterações de desenvolvimento dentário. É de extrema importância o acompanhamento com cirurgião-dentista, para que estas alterações não afetem a qualidade de vida desses pacientes.

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE COM FISSURA LABIAL E TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 9**

**Autores:** Maria Cecília de Azevedo, Lucimara Teixeira das Neves

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

A realização de procedimentos odontológicos em crianças, de modo geral, acontece em ambiente de consultório, utilizando-se técnicas de manejo que sejam adequadas para a idade e entendimento da criança. Porém, em alguns casos, o paciente pode apresentar alguma limitação para este tipo de tratamento, tais como: atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, baixa colaboração/imaturidade, problemas cardíacos, extensos procedimentos odontológicos, entre outros. Nessas situações, o tratamento mais seguro e indicado é o tratamento odontológico sob anestesia geral, em centro cirúrgico. No caso clínico em questão, D. M., 6 anos, com fissura pré-forame incisivo unilateral incompleta cursando com trissomia do cromossomo 9, com atraso no DNPM e inúmeras cáries necessitando de extenso tratamento odontológico. Submetida à anestesia geral foram realizados: profilaxia, restaurações e exodontias. A abordagem integral incluiu reforço das orientações de higiene à família e cuidados pós-operatórios. A resolutividade em tempo único proporcionou maior conforto e segurança para o paciente, evitando estresse e risco de insucesso por falta de colaboração. Devolvendo-se ainda bem-estar e qualidade de vida para a criança e para a família.

## **A INFLUÊNCIA DO HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NO LADO PREFERENCIAL DE MASTIGAÇÃO**

**Autores:** Izadora Ramos De Almeida, Lana Cardoso Silva Sagica, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Fabricio Kitazono de Carvalho

**Área temática:** Odontopediatria

### **Resumo:**

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte, caracterizada por opacidades demarcadas afetando pelo menos um primeiro molar permanente. Esse trabalho visa avaliar se crianças com HMI unilateral apresentam maior desvio na mastigação, quando comparadas à crianças com lesões de cárie com dor unilateral à mastigação. Foram avaliadas 121 crianças de 6 a 12 anos, divididas em três grupos: 34 controles, 45 HMI Leve, e 42 HMI Grave. Foi avaliado o lado preferencial de mastigação. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, com pós-teste dos pares, com significância de 5%. O grupo controle teve maior predominância de mastigação bilateral do que os grupos HMI, apresentando menor prevalência de LPM esquerdo (8,8%), quando comparados aos grupos leve (24,4%) e grave (33,3%). O grupo controle apresentou um menor desvio da mastigação do lado doloroso (23,5%), do que as crianças com HMI grave (52,4%);  $p = 0,031$ . Assim, crianças com HMI grave, apresenta estatisticamente uma menor mastigação bilateral, estando mais associada à mastigação do lado esquerdo e apresentando maior prevalência de desvio na mastigação.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE  
DISPLASIA ECTODÉRMICA – RELATO DE CASO**

**Autores:** Francisca Marília Cruz Brasileiro, Narjara Monteiro de Carvalho Ferreira, Karen Luana Gomes e Silva, Camila Dutra, José Luciano Pimenta Couto

**Área temática:** Odontopediatria

**Resumo:**

A displasia ectodérmica (D.E) é uma doença hereditária, rara, de origem congênita, que afeta o desenvolvimento de dentes, cabelos, unhas, pele e glândulas sudoríparas. Hipoplasia de esmalte, oligodontia ou anodontia, perda de dimensão vertical, dentes conóides e deficiência no desenvolvimento do processo alveolar ocorrem na dentição decídua e permanente. A D.E é classificada em dois tipos anidrótica ou hipoidrótica e hidrótica. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico do paciente C.N.O.S, 15 anos, com D.E do tipo anidrótica que compareceu à clínica escola da Unichristus – Ce, com comprometimento estético e baixa autoestima. Oligodontia, alterações na anatomia dentária e perda de dimensão vertical foram observados clinicamente. O protocolo de tratamento para o caso incluiu tratamento ortodôntico, facetas dentárias e a confecção de próteses parciais removíveis. Para embasamento teórico utilizamos as bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores: “displasia ectodérmica”, “Síndrome de Christ-Siemens-Touraine”, “ectodermal dysplasia” e “Christ-Siemens-Touraine Syndrome”, selecionamos 10 artigos de 2011 a 2023. Não há um tratamento específico e definitivo para a displasia ectodérmica, porém a reabilitação estética impacta de forma positiva e melhora na qualidade de vida e equilíbrio psicológico de pacientes com D.E.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
ORTODONTIA**

### **TRATAMENTO PRECOCE DE MALOCCLUSÃO CLASSE III: RELATO DE CASO**

**Autores:** Laura Zanini Gianduzzo, Nicole Ranzani Bernal, Paola Caroline da Silva Mira, Matheus Urias Cruz Santos, Maria Bernadete Sasso Stuani

**Área temática:** Ortodontia

#### **Resumo:**

O tratamento Ortodôntico precoce em pacientes portadores de maloclusão de classe III é amplamente recomendado e em casos com envolvimento maxilar, a associação da Expansão Rápida da maxila e Protração da Maxila potencializa a correção sagital da maloclusão. O presente trabalho visa relatar o tratamento da mordida cruzada anterior através da expansão rápida da maxila (ERM), seguida de protração maxilar. Paciente, sexo feminino, 8 anos e 6 meses apresentando mordida cruzada anterior com overjet -2mm. No exame facial constatou-se retrusão na região do osso malar, porém na análise radiográfica a relação esquelética era Classe I ( $ANB=1^\circ$ ). O exame cefalométrico inicial indicou um crescimento facial horizontal, com tendência a piorar com o crescimento crânio-facial. O plano de tratamento incluiu correção ortopédica com expansão rápida da maxila com disjuntor de McNamara, seguido de protração maxilar com Máscara de Petit e acompanhamento ortodôntico até o completo crescimento crânio-facial. Assim, houve a correção da mordida cruzada anterior e melhora da harmonia facial. O tratamento proposto foi adequado para corrigir a maloclusão durante a fase da dentição mista, bem como os resultados mostraram a eficácia do método empregado para o tratamento da maloclusão apresentada.

### **TRATAMENTO DA DESAFIADORA CLASSE III ESQUELÉTICA**

**Autores:** Ana Paula Valladares de Almeida, Giulia Cristina Souza, Alejandro David Avalos Chávez, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

**Área temática:** Ortodontia

#### **Resumo:**

O tratamento da classe III é considerado desafiador, devido à forte influência genética dessa maloclusão. O caso clínico descreve o tratamento da classe III em um paciente de 10 anos. O perfil facial era côncavo com desvio da linha média inferior para direita. Apresentava maloclusão esquelética de classe III ( $ANB = -3^\circ$ ) com maxila bem posicionada e mandíbula protruída em relação à base do crânio ( $SNA = 80^\circ$ ,  $SNB = 83^\circ$ ) e o predomínio do crescimento horizontal da face ( $SN.GoGn = 25^\circ$  e  $Eixo Y = 96^\circ$ ). O padrão dentário revelou protrusão, inclinação axial aumentada dos incisivos superiores e retrusão com inclinação axial diminuída dos incisivos inferiores ( $1-NA = 5mm$ ,  $1.NA = 29^\circ$ ,  $1-NB = 2mm$  e  $1.NB = 24^\circ$ ), presença de mordida cruzada anterior, relação de molares em classe III subdivisão esquerda e discrepância negativa do lado esquerdo em ambos arcos. O tratamento realizado foi expansão rápida da maxila (ERM) com o aparelho Hyrax e protração maxilar com máscara facial Petit. A combinação dessas técnicas durante a fase de crescimento permitiu uma boa resposta esquelética, correção da má oclusão favorecendo o desenvolvimento normal da criança. Por isso, é importante realizar um diagnóstico adequado e um tratamento em idade precoce para um melhor prognóstico estético e funcional.

## **INTERCEPTAÇÃO DE INCISIVO IMPACTADO DURANTE A DENTIÇÃO MISTA**

**Autores:** Marina Marquezi Marcatto, Laura Zanini Gianduzzo, Gabriela Leite Pedroso, Matheus Urias Cruz Santos, Maria Bernadete Sasso Stuani

**Área temática:** Ortodontia

### **Resumo:**

A impacção de incisivos centrais superiores é incomum e normalmente está relacionada à presença de dentes extranumerários e tumores. Os dentes supranumerários são aqueles que se desenvolvem nos ossos maxilares, além da série normal, e possuem localização mais frequente na linha média da maxila, onde são chamados mesio-dens. Uma das principais condutas terapêuticas é o tracionamento ortodôntico cirúrgico. Paciente G.L.S, sexo masculino, 9 anos de idade, apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão Classe I de Angle. Clinicamente notou-se ausência do elemento 11 e 21, e, radiograficamente constatou-se a presença de dois mesio-dens com impacção dentária dos incisivos centrais permanentes. A conduta para o caso foi a extração dos mesio-dens, recuperação de espaço para os incisivos permanentes, seguida de tracionamento ortodôntico pela técnica de erupção fechada. Após o tracionamento dentário, a continuidade do tratamento foi feita com alinhamento e nivelamento ortodôntico. O tratamento ainda está em andamento, sendo possível observar movimentação no sentido oclusal do elemento impactado a partir do acompanhamento radiográfico. De acordo com a literatura, a técnica mais utilizada é a de tracionamento cirúrgica, por apresentar melhores resultados estéticos e anátomo- funcionais do periodonto ao final do tracionamento.

## **CORREÇÃO DA CLASSE II ESQUELÉTICA COM CONTROLE DENTAL EM MASSA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Amanda Mamede Pimentel da Silva, Maria Cecilia Gorita dos Santos, Gabriela Leite Pedroso, Matheus Urias Cruz Santos, Paôla Caroline da Silva Mira, Maria Bernadete Sasso Stuani

**Área temática:** Ortodontia

### **Resumo:**

A malocclusão esquelética classe II é caracterizada pelo relacionamento maxilo-mandibular alterado no sentido ântero-posterior, presença de overjet e overbite acentuados, e se apresenta como uma das malocclusões mais encontradas na população. Durante seguimento odontológico na clínica de ortodontia da FORP-USP, foi diagnosticada uma paciente, em fase de dentição mista, com malocclusão esquelética classe II severa. Após discussão e análise do caso, o tratamento proposto para a mesma foi o splint de tração maxilar, também conhecido como aparelho de Thurow, um dispositivo acrílico removível com arco externo associado, confeccionado, e instalado em seguida. Através da resposta apresentada pela paciente ao tratamento, e literatura disponível, pode-se concluir que a utilização de aparelhos extra-orais com controle dental em massa é uma excelente alternativa para o tratamento das malocclusões classe II esqueléticas, quando for detectada protrusão maxilar ou protrusão dento-alveolar, uma vez que o paciente se apresente em fase de dentição mista, em crescimento puberal.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
PATOLOGIA ORAL E  
ESTOMATOLOGIA**

**ESTOMATITE LIQUENOIDE GRANULOMATOSA: RELATO DE 3 CASOS  
ADICIONAIS E ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA.**

**Autores:** Paula Verona Ragusa da Silva, Mariana Paravani Palaçon, Evânio Vilela Silva, Ana Terezinha Marques Mesquita, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A presença de reação liquenoide com inflamação granulomatosa concomitante é um achado incomum na avaliação anatomopatológica das lesões bucais. A estomatite liquenoide granulomatosa (ELG) é uma lesão que apresenta este achado microscópico. Tem predileção por mulheres adultas e, normalmente, apresenta-se como lesão solitária eritematosa acometendo gengiva, mucosa bucal e vestíbulo, podendo estar associada à sensação de queimação. O tratamento de escolha é com corticosteroides tópicos. Sua patogênese ainda é pouco esclarecida, sendo, portanto, relevantes estudos detalhados do infiltrado inflamatório. Este trabalho relata 3 casos de ELG em adultos. Os macrófagos mostraram o perfil CD68+/CD163+ /CD11c+, configurando população M2, com distribuição irregular de linfócitos T citotóxicos e regulatórios. Linfócitos B e plasmócitos foram escassos a ausentes. Células de Langerhans mostraram níveis reduzidos, com distintiva compartimentalização de células dendríticas submucosas. Esses achados sugerem que a patogênese da ELG é modulada por macrófagos M2, linfócitos T citotóxicos e regulatórios e populações de células dendríticas submucosas.

**ÚLCERA MUCOCUTÂNEA ASSOCIADA AO VÍRUS EPSTEIN-BARR AFETANDO O  
PALATO EM PACIENTE COM ARTRITE PSORIÁTICA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Kamila Nunes da Silva, Evânio Vilela Silva, Camila De Oliveira Barbeiro,  
Profª Drª ANDRÉIA BUFALINO, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A úlcera mucocutânea associada ao vírus Epstein-Barr (UMCVEB+) é um distúrbio linfoproliferativo de predominantemente células B, que afeta principalmente o trato aerodigestivo superior devido à imunossupressão (medicamentosa) ou imunossenescência. Paciente de 70 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica devido a uma lesão ulcerada associada ao dente 27, com 5 meses de evolução. Sua história médica revelou uso de risedronato de sódio por 3 anos e diagnóstico de artrite psoriática há aproximadamente 15 anos, em tratamento com metotrexato (MTX). Ao exame clínico, observamos extensa lesão ulcerada com leito de tecido necrótico e bordas endurecidas, envolvendo gengiva adjacente ao dente 27. Diante da história e achados clínicos, o diagnóstico diferencial incluiu doença infecciosa, carcinoma, linfoma e distúrbio linfoproliferativo relacionado ao MTX. Após biópsia incisional, o exame histopatológico revelou processo proliferativo linfoide atípico, predominantemente polimorfo. A análise imunohistoquímica revelou positividade para PAX5, CD30 e EBER1/2, enquanto CD3, CD20, CD4, CD8, CD56 e ALK foram negativos. Ki-67 ressaltou a população polimorfa. Após 30 dias de suspensão do MTX, o exame clínico revelou melhora significativa na mucosa na área da lesão. Com base nesses achados, o diagnóstico foi de UMCVEB+.

**IMUNOEXPRESSÃO COMPARATIVA DE VIMENTINA E CD10 EM FOLÍCULOS PERICORONÁRIOS, CISTOS DENTÍGEROS E CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS**

**Autores:** Jheisy Gabriely Rodrigues Spejo, Julia Biliato Javaroni, Evânio Vilela Silva, Camila De Oliveira Barbeiro, Karina Helen Martins, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O cisto dentígero (CD) e o ceratocisto odontogênico (CO) são cistos odontogênicos de desenvolvimento que podem ter origem a partir dos componentes do folículo pericoronário (FP), uma estrutura importante envolvida na formação e erupção dos dentes. Enquanto a vimentina é expressa nos componentes mesenquimais, o CD10 parece ter expressão em ambos os componentes epitelial e mesenquimal. O presente estudo tem como objetivo analisar a expressão de vimentina e CD10 em casos de FP (n=10), CD com inflamação (CDci; n=10), CD sem inflamação (CDsi; n=10), CO associado (COad; n=10) e não associado (COnd; n=10) com dente impactado. Todos os casos foram positivos para vimentina, destacando componentes mesenquimais. O CD10 foi positivo no componente mesenquimal de todos os casos, e também significativamente no componente epitelial de todos os CDs, seguido por 2 FPs, 5 COad e 3 COnd. A expressão de vimentina foi maior do que CD10, porém não significativa. Não houve diferenças considerando variáveis clinicopatológicas. Conclui-se que CD10 pode estar envolvida nos mecanismos estruturais e/ou proliferação do epitélio do CDs.

**PLACA NEUROGÊNICA SUBGEMAL: RELATO DE CASO**

**Autores:** Jheisy Gabriely Rodrigues Spejo, Paula Verona Ragusa da Silva, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Ana Carla Campos, Magdalena Raquel Torres Reyes, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A placa neurogênica subgema consiste em estruturas neurais bifásicas presentes na borda pósterolateral da língua. O espectro clínico é variável, podendo estar associada com sintomatologia e apresentar áreas eritematosas, úlceras, manchas brancas e nódulos hiperplásicos. Paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, compareceu com queixa principal de “aumento das papilas gustativas” há 2 anos na região posterior da língua, indolor, associada à sensação de palato reduzido, bem como desconforto no ouvido e garganta. Ao exame clínico, observaram-se múltiplas áreas com aumento de volume em região de tonsilas linguais e palatinas. O exame tomográfico não evidenciou alterações. A conduta assumida foi biópsia incisiva, em região posterior de língua, do lado direito, a qual revelou o diagnóstico final de placa neurogênica subgema, bem reconhecida em biópsias de borda lateral de língua, sendo importante incluí-la no diagnóstico diferencial, a fim de evitar erros de diagnóstico relacionados às outras proliferações neurais. Assim, é provável que os sintomas descritos associados à placa neurogênica subgema podem ser devidos à rede neurovascular e eventos hiperplásicos e/ou inflamatórios subjacentes. Após confirmação do diagnóstico, os pacientes relatam remissão dos sinais e sintomas, tal como aconteceu com o presente caso.

**TATUAGEM POR AMÁLGAMA ASSOCIADA COM ALTERAÇÕES  
ELASTOFIBROMATOSAS**

**Autores:** Julia Biliato Javaroni, Karina Helen Martins, Magdalena Raquel Torres Reyes, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Evânio Vilela Silva, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

As lesões pigmentadas pretas e marrons da cavidade oral podem ocorrer por deposição de materiais exógenos ou pigmentos endógenos. Dentre os materiais exógenos, a pigmentação da mucosa oral devido a implantação não intencional de amálgama, conhecida como tatuagem por amálgama, é a mais comum. Paciente do sexo feminino, 79 anos, procurou atendimento odontológico para avaliação de lesão em mandíbula com tempo de evolução desconhecido. A paciente era edêntula total e usava próteses totais há 28 anos. Ao exame intrabucal, observou-se uma lesão enegrecida, discretamente elevada, assintomática, de formato arredondado a ovalado e superfície lisa, localizado no rebordo alveolar inferior. Ao exame radiográfico oclusal foi possível detectar fragmento único, pequeno, radiopaco, assimétrico e bem definido, localizado na região da lesão. No entanto, devido ao desconforto durante a palpação e superfície elevada, uma biópsia excisional foi realizada. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de tatuagem por amálgama. No entanto, diferentemente dos casos previamente publicados, o estroma de tecido conjuntivo de suporte estava constituído por quantidade significativa de fibras elásticas, configurando um achado muito incomum, e expandindo o espectro clinicopatológico da tatuagem por amálgama.

## **FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES COM ALTERAÇÕES ELASTOFIBROMATOSAS**

**Autores:** Julia Biliato Javaroni, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Ana Carla Campos, Paula Verona Raguza da Silva, Evânio Vilela Silva, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

O fibroma de células gigantes (FCG) oral é uma lesão fibrosa benigna caracterizada pela presença de células gigantes estreladas e multinucleadas no tecido conjuntivo fibroso subepitelial. Clinicamente, o FCG pode ser visto como uma lesão nodular, que pode ser séssil ou pediculada. Esta lesão pode ocorrer em várias localizações da cavidade oral, sendo a mucosa jugal, gengiva, língua e palato duro os sítios mais frequentemente afetados. Seus principais diagnósticos diferenciais incluem neoplasias mesenquimais (estágio inicial) e papiloma escamoso. Aqui relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 46 anos, encaminhado para avaliação apresentando uma lesão nodular assintomática no palato, com um tempo de evolução de aproximadamente 1 ano. No exame intraoral foi possível observar um nódulo séssil, bem delimitado, de cor aparentemente normal e superfície irregular, localizado no palato duro. Os achados clínicos sugeriram uma lesão reativa (principalmente hiperplasia fibrosa). Uma biópsia excisional foi realizada a fim de estabelecer o diagnóstico final. O exame histopatológico mostrou FCG. No entanto, o tecido conjuntivo subepitelial e na submucosa revelou amplas áreas de depósitos de fibras elásticas, o qual é um achado extremamente incomum. O presente caso expande o espectro clinicopatológico do FCG.

**APLICAÇÃO DE CRIOTERAPIA EM LEUCOPLASIA VERRUCOSA  
PROLIFERATIVA- UM RELATO DE CASO**

**Autores:** Gabriela da Silva Delado, Karinny Corrêa Sousa, Ana Carolina Fragoso Motta, Tatiane Cristina Ferrari, Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma desordem potencialmente maligna que difere da leucoplasia oral idiopática por apresentar múltiplas lesões com alta taxa de malignização, sendo seu controle um grande desafio. Paciente do sexo feminino, 53 anos, não tabagista ou etilista, com histórico de carcinoma de células escamosas (CCE) em área leucoplásica do terço anterior lingual, foi encaminhada para estomatologia a nível hospitalar para acompanhamento de áreas leucoplásicas em região de fundo de vestibulo, trígono retromolar e borda lateral posterior de língua do lado esquerdo. Ao exame clínico, foi indicada a crioterapia para controle de tais lesões, foram realizadas duas sessões, as quais determinaram regressão da lesão em língua. As demais áreas, após essas sessões, progrediram para CCE e foram tratadas com remoção cirúrgica. Após três anos, a área da crioterapia se manteve clinicamente sem lesão, contudo, a paciente retornou com queixas álgicas e sangramento na área do primeiro CCE indicando recidiva na área. Conclui-se assim que, a crioterapia pode ser utilizada como terapia complementar no controle de lesões da LVP, reduzindo a comorbidade pela abordagem cirúrgica de vários sítios, entretanto o acompanhamento periódico é indispensável para diagnóstico precoce de CCE.

**LESÕES ORAIS NA SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER: IMPORTÂNCIA DA  
CORRELAÇÃO CLÍNICOPATOLÓGICA**

**Autores:** Bruna Pimentel Gonçalves, Camila De Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Heitor Albergoni da Silveira, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A Síndrome de Laugier-Hunziker (SLH) é uma rara desordem mucocutânea, descrita como uma hiperpigmentação macular adquirida, com frequência elevada em mucosa oral e lábios. Sua fisiopatologia é desconhecida, mas provavelmente está associada ao aumento de síntese de melanina e seu acúmulo na camada basal do epitélio. As manifestações clínicas aparecem com maior frequência entre o sexo feminino e a raça branca. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, foi encaminhada para avaliação de lesões pigmentadas localizadas em mucosa labial superior e mucosa jugal bilateral com aproximadamente um ano de evolução. A história médica da paciente não era contributiva para o caso. Ao exame físico intraoral foi possível observar lesões acastanhadas, irregulares, de superfície lisa, 1 cm de diâmetro e crescimento difuso, além disso, uma fina linha longitudinal acastanhada (melanoquía) na unha dos pés foi identificada. Foi realizada biópsia incisional das três lesões. Após a análise microscópica, o diagnóstico de SLH foi estabelecido. A paciente foi orientada quanto a natureza da lesão e nenhum tratamento foi necessário. Embora seja raro, a SLH deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas que afetam a mucosa oral e lábios.

**CARACTERIZAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA DE CISTOS E TUMORES  
ODONTOGÊNICOS AFETANDO PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UM CENTRO DE  
REFERÊNCIA BRASILEIRO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS**

**Autores:** Larissa Witzel Silva dos Santos, Magdalena Raquel Torres Reyes, Kamila Nunes da Silva, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Estudos epidemiológicos mostram que cerca de 10% dos pacientes pediátricos apresentam lesões orais. Dentre essas lesões, de importância para o cirurgião-dentista, deve-se levar em consideração os cistos e tumores odontogênicos. Essas lesões podem ter manifestações clínicas ou serem identificadas através de exames radiográficos de rotina. O tratamento é cirúrgico, com bom prognóstico na maioria dos casos. O objetivo do presente estudo foi descrever prevalência e distribuição de lesões orais em pacientes pediátricos em um centro de referência terciário do Brasil, em um período de 10 anos (2007-2017). Dos 5.042 prontuários avaliados, 549 casos (10,8%) corresponderam à população pediátrica. Desses 549 casos, 96 (17,4%) casos corresponderam ao grupo de cistos e tumores odontogênicos. Os cistos odontogênicos foram mais prevalentes (72 casos), sendo o cisto dentífero (37,5%) e queratocisto odontogênico (36,1%) os mais frequentes, com média de idade de 13 anos. Em relação aos tumores odontogênicos (24 casos), o odontoma composto (37,5%) e ameloblastoma (20,8%) foram as lesões mais prevalentes. Esses achados fornecem, portanto, informações epidemiológicas importantes para contribuir com estratégias diagnósticas e terapêuticas nas populações pediátricas.

## **MANIFESTAÇÃO ORAL DE INTOXICAÇÃO POR METOTREXATO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Nicolly Valente Felipe Moreira, Gabriela da Silva Delado, Karinny Correa Sousa, Tatiane Cristina Ferrari, Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

O Metotrexato (MTX) é um medicamento conhecido por sua ação antimetabólica, inibindo a replicação celular sendo amplamente utilizado no tratamento de neoplasias. Paciente do sexo masculino, 71 anos de idade, com diagnóstico de leucemia de células dendríticas plasmocitóides blásticas, deu entrada em ambulatório com relato de lesões dolorosas em boca e disfagia há 04 dias. Em anamnese, relatou estar fazendo uso de 04 comprimidos de MTX ao dia, sem supervisão. Ao exame físico intrabucal, foram evidenciadas lesões ulceradas e sanguinolentas em mucosa jugal bilateral, palato mole, orofaringe e lábios. Ao hemograma, foi notada mielossupressão e dada a gravidade do caso, paciente foi internado sob cuidados multidisciplinares. A equipe médica instituiu medicação antibiótica, antifúngica e posteriormente corticóide. Como medidas locais, o serviço de odontologia realizou instruções de bochecho com água bicarbonatada e terapia de fotobiomodulação, com regressão das lesões após 07 dias de internação. Apesar de muito utilizado, o MTX é potencialmente perigoso quando em altas doses, podendo causar desde sintomas leves como diarreia e vômito, até levar a quadros graves de neurotoxicidade e insuficiência respiratória, cabe a equipe de saúde, dispensar e manejar corretamente o tratamento, prevenindo possíveis acidentes como o descrito.

**TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA  
POLIMORFO DE BAIXO GRAU POR UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE  
CASO**

**Autores:** Ana Letícia Gonçalves Vizel, Ana Carolina Corrêa Silva, Carolina Vidigal Lisboa, Sâmara Cafa Silva Almeida, Amanda Dahdah Freitas, Daniela Coelho de Lima, Leandro Araújo Fernandes

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau (APBG) é uma neoplasia maligna, geralmente de glândulas salivares menores, que afeta mais a região de palato. O melhor tratamento é a sua excisão cirúrgica associada à radioterapia, que é realizada após a eliminação de focos de infecção. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de tratamento periodontal em paciente com APBG por um projeto de extensão. Paciente do sexo masculino, 49 anos, teve a lesão removida cirurgicamente na Santa Casa de Alfenas, passou pela Clínica de Estomatologia e, logo após, foi encaminhado ao Projeto de Extensão Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos da UNIFAL-MG. Foi solicitado a realização do tratamento periodontal pré-tratamento radioterápico. Durante a anamnese e exame clínico observou-se que o paciente já possuía uma prótese obturadora de palato, além disso, foi possível identificar o local da antiga lesão, em região posterior esquerda do palato, e presença de placa e cálculo generalizados. Foi realizado a RAR supra e subgingival, e uma semana após, as sessões de radioterapia. Podemos concluir que a eliminação dos focos de infecção antes da radioterapia é imprescindível, e que locais e profissionais que estejam aptos a atender esses pacientes como o referido projeto de extensão, são extremamente necessários.

**RELEVÂNCIA NA ÓTICA DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO SOBRE ODONTOLOGIA HOSPITALAR: FORMAÇÃO, MERCADO DE TRABALHO E ATUAÇÃO.**

**Autores:** Ana Letícia Gonçalves Vizele, Bianca Teixeira Ribeiro, Fernando Henrique Alves Ribeiro, Maria Tereza de Moraes Longhi, Amanda Dahdah Freitas, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Coelho de Lima

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A Odontologia Hospitalar caracteriza-se por um conjunto de técnicas que buscam a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das manifestações orais que afetam o paciente. O objetivo desse trabalho foi analisar a relevância de um curso intitulado “Odontologia Hospitalar: Formação, mercado de trabalho e atuação”. As fichas de avaliação foram disponibilizadas aos participantes ao término da apresentação. O evento teve duração de 3 horas contabilizando um total de 63 participantes. Responderam a avaliação 60 inscritos e a maioria (96,7%) classificou o evento como excelente em parâmetros como o de produção de conhecimento, capacidade de explanação do ministrante (98,3%) e domínio e atualização do conteúdo ministrado (98,3%). Além disso, todos afirmaram que indicariam o evento a outras pessoas, e destes, 55% utilizaram a justificativa que o tema é muito relevante e pouco mencionado na graduação ou em outros eventos. Grande parte dos indivíduos (63,3%) citaram como ponto positivo o tema e 56,7% mencionaram o desempenho e didática do palestrante. Quanto aos pontos negativos apenas 13,3% pontuou a longa duração da abordagem. Frente ao exposto observa-se que o grande diferencial desse evento foi a temática, haja visto que é pouco discutido sobre a formação, mercado de trabalho e atuação do cirurgião dentista dentro do âmbito hospitalar.

**O USO DA TELEODONTOLOGIA PARA CELERIDADE NO DIAGNÓSTICO DE  
CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

**Autores:** Geanny Kassia Ferreira Urzêda, Thamires Mazzola, Carine Ervolino de Oliveira, Lívia Máris Ribeiro Paranaíba, João Adolfo Costa Hanemann, Leonardo Amaral Dos Reis

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Com a pandemia da COVID-19 e consequentes restrições às consultas presenciais, houve a ascensão da Teleodontologia como ferramenta para os cirurgiões-dentistas continuarem seus atendimentos, contornando a impossibilidade dos encontros presenciais. Neste cenário, em 2022, foi criado o aplicativo “Teleconsultoria em Estomatologia em Minas Gerais” visando cooperar com a qualidade da assistência odontológica. O objetivo é relatar um caso clínico de neoplasia maligna em rebordo alveolar mimetizando um processo proliferativo não-neoplásico ignorado durante uma reabilitação protética. Paciente do gênero feminino, 77 anos, leucoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL com queixa de “carne crescida na gengiva”. No exame físico extraoral foram observadas lesões em pele da face provenientes da exposição solar prolongada. Durante a oroscopia observou-se uma lesão nodular, avermelhada e superfície lobulada, localizada em rebordo alveolar superior esquerdo, com cerca de 2 cm. Diante dos achados, a hipótese diagnóstica foi de CEC. Realizou-se uma biópsia incisional e o material coletado foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Oral da UNIFAL. A microscopia confirmou tratar-se de uma neoplasia maligna de origem epitelial. A paciente foi encaminhada ao Cirurgião de Cabeça/Pescoço para iniciar o tratamento oncológico.

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS SISTÊMICAS GRAVES: PÊNFIGO VULGAR**

**Autores:** Ellen Greves Giovanini Hayoshi, Luciana Prado Maia, Viviane Guadagnin

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O pênfigo é uma doença autoimune rara caracterizada por formações de bolhas intraepiteliais que quando se rompem provocam dor intensa. O paciente JSM, 42 anos, foi encaminhado com dor intensa na boca, sangramento, halitose, desidratação e caquexia. Ao exame clínico observou-se bolhas profundas, sangramento e infecção secundária. O paciente já havia passado por especialidades médicas e várias terapias tinham sido instituídas. Após controle medicamentoso, foi realizada a biopsia e o diagnóstico confirmado. O paciente MMF, 72 anos, procurou atendimento com queixa de ardência na gengiva na região do dente 13. Ao exame físico observou-se epitélio flácido e sinal de nikolsky positivo. A gravidade da manifestação do primeiro caso, pelo desconhecimento das apresentações orais da doença e biopsias realizadas em locais equivocados, não permitiu o correto diagnóstico, causando ao paciente dor extrema, internações recorrentes e depressão. No segundo caso o diagnóstico foi precoce e o seguimento do paciente ocorreu sem grandes desconfortos. Em 60% dos casos de pênfigo vulgar os primeiros sinais da doença encontram-se na mucosa bucal e o cirurgião dentista pode ser o principal responsável pelo diagnóstico precoce, antecipando o tratamento e evitando que as dermatoses autoimunes sem controle assumam um âmbito sistêmico.

**FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM PACIENTE PRÉ-RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO**

**Autores:** Karinny Corrêa Sousa, Nicolly Valente Felipe Moreira, Gabriela da Silva Delado, Tatiane Cristina Ferrari, Jorge Esquiche León, Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O fibroma ossificante periférico é um processo proliferativo não neoplásico de natureza reativa, que apresenta o trauma e a irritação como principais fatores desencadeantes. Paciente do sexo masculino, de 45 anos, em tratamento de carcinoma espinocelular de pele com cirurgia e radioterapia adjuvante. Durante exame físico intrabucal pré-radioterapia, foi identificado nódulo de cor semelhante à mucosa e áreas eritematosas, de consistência fibrosa e base pediculada, se estendendo do dente 33 ao 35. Apresentava higiene oral deficiente com intenso acúmulo de cálculo, referiu recidiva de lesão na mesma área removida previamente em serviço externo. Foi então realizada biópsia excisional da lesão gengival, raspagem supra e subgengival, ao trans-operatório identificou-se presença de tecido duro entremeando à lesão, o procedimento ocorreu com sangramento exacerbado, controlado por medidas locais e bisturi elétrico. Na análise histopatológica foi identificada presença de feixes desordenados de tecido conjuntivo fibroso celularizado, com formação de depósitos ovoides, irregulares ou trabeculares de material osteóide ou cementóide. Paciente retornou em consulta de pós-operatório apresentando bom aspecto cicatricial da região abordada. Atualmente está em fase de planejamento de radioterapia e mantém seguimento no serviço de odontologia.

**PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM  
LÍQUEN PLANO ORAL**

**Autores:** Isadora de Oliveira Catan, Ana Carolina Fragoso Motta, Tiago Novaes Pinheiro, Camila de Barros Gallo, Pedro Franco Ferreira

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica mucocutânea imunomediada. A manifestação característica consiste em pápulas e estrias brancas, em padrão reticular, bilateralmente e com certa simetria, e os locais mais afetados pelo LPO são a mucosa jugal e labial, gengiva e dorso lingual. Ainda não há consenso em relação à sua classificação, mas diversos domínios vêm sendo sugeridos para melhor caracterizar a doença, como apresentado pelo World Workshop on Oral Medicine VIII (WWOM VIII). O objetivo deste estudo foi apresentar o perfil clínico de pacientes com LPO de 3 instituições de ensino superior (IES) do Brasil, seguindo a recomendação do WWOM VIII. Foram incluídos 76 pacientes atendidos entre maio de 2014 e maio de 2023. A maioria dos pacientes eram mulheres (70%), de raça branca (75%) e de meia idade. As lesões possuíam padrão reticular (100%), associadas ou não a áreas atróficas ou erosivas. O sítio extraoral mais acometido foi a pele (5%). A maioria dos pacientes era assintomática, e a ansiedade foi a condição emocional mais frequente, resultando no uso de ansiolíticos e antidepressivos. Concluiu-se que a maioria das características clínicas está de acordo com a literatura científica e que a ansiedade é a condição emocional mais frequente neste grupo de pacientes.

**IMPACTO DE DIFERENTES BIOMATERIAIS NA CICATRIZAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR: ESTUDO EM MODELO ANIMAL.**

**Autores:** Emanoella da Silva Cenci, Melissa Aparecida Batoki Chad, Marcelo Rodrigues Azenha, Alan Grupioni Lourenço

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A preservação do rebordo alveolar após exodontia é fundamental para garantir o sucesso de futuras reabilitações com implantes dentários. Esse trabalho avaliou a capacidade de dois biomateriais de preservarem o rebordo alveolar em modelo animal:  $\beta$ -Fosfato Tricálcico e Biovidro F18. Após a extração dos incisivos superiores direitos de 45 ratos Wistar Hannover, os alvéolos destes animais foram distribuídos em três protocolos de preenchimento. No Grupo Controle, deixamos que a cicatrização ocorresse através do coágulo sanguíneo. No Grupo F18, os alvéolos foram preenchidos com biovidro F18 e no Grupo BTF com  $\beta$ -Fosfato Tricálcico. Avaliações microtomográficas foram realizadas aos 7, 14 e 28 dias. O  $\beta$ -Fosfato Tricálcico apresentou maiores níveis de formação óssea pós-exodontia. Observamos que em alguns parâmetros microtomográficos (volume ósseo, porcentagem de volume ósseo e espessura trabecular) o biovidro F18 propiciou um aumento na formação óssea em níveis similares ao  $\beta$ -Fosfato Tricálcico durante a primeira semana pós-exodontia. Após os 14 dias, a formação óssea foi similares entre os grupos F18, BTF e controle. Em conclusão, ambos os biomateriais,  $\beta$ -Fosfato Tricálcico e Biovidro F18, demonstraram eficácia na preservação do rebordo alveolar pós-exodontia.

**ERITEMA EM PALATO DURO DE PACIENTE USUÁRIA DE PRÓTESE TOTAL –  
CARCINOMA EPIDERMÓIDE**

**Autores:** Gabriel Gomes de Assunção, Sarah Pereira Martins, João Cesar Guimarães Henriques, Livia Bonjardim Lima, Paulo Rogério de Faria, Sérgio Vitorino Cardoso

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O carcinoma epidermóide é o tipo mais comum de câncer de boca e está associado a fatores extrínsecos e intrínsecos. Mulher, 72 anos, relatou lesão vermelha em palato, assintomática, há 5 meses. A paciente negava tabagismo e utilizava próteses totais bimaxilares há mais de dez anos. Exame clínico intraoral evidenciou eritemas em fundo de vestibulo, rebordo superior e inferior, e uma área também eritematosa, discretamente elevada, na linha média da região posterior do palato duro. Com hipótese de estomatite protética, foi orientada a restringir o uso da prótese. Na semana seguinte, verificou-se melhora do eritema em fundo de vestibulo e rebordo, mas persistência da lesão em palato. Prescreveu-se bochecho com nistatina. Novamente, não houve regressão. A hipótese diagnóstica foi alterada para eritroplasia, e foi realizada biópsia incisional. Exame histopatológico diagnosticou tratar-se de carcinoma epidermóide, superficialmente invasivo. A paciente foi encaminhada para serviço de Oncologia para tratamento. Este trabalho destaca a importância do acompanhamento dos pacientes. A não remissão após eliminação de possíveis causas demanda a necessidade de exames complementares.

## **O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL (I-PRF) PARA TRATAMENTO DA OSTEORADIONECCROSE DOS MAXILARES: SÉRIE DE CASOS**

**Autores:** Roberta de Oliveira Alves, Nuryê Rezende Prisinoto, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Nayara Teixeira de Araújo Reis, Sérgio Vitorino Cardoso, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

A osteorradioneccrose (ORN) é uma complicação decorrente do tratamento radioterápico utilizado para o tratamento de diversos tipos de câncer de cabeça e pescoço. Este estudo avaliou o uso de fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) na cicatrização de tecidos moles nas proximidades das lesões ORN em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Quatro pacientes com cinco lesões de ORN foram tratados. O i-PRF foi aplicado semanalmente por 4 semanas nas lesões e as características dos tecidos moles foram avaliadas por análise clínica no início e aos 7, 15, 30, 60 e 90 dias após a primeira sessão de aplicação do i-PRF. A extensão das lesões ósseas foi avaliada análises radiográficas, com os desfechos centrados no paciente avaliado pela aplicação de questionários de qualidade de vida no início e 90 dias após a primeira sessão de tratamento. Das 5 lesões tratadas, 2 fecharam completamente e 3 permaneceram parcialmente abertas. Não foram observadas alterações no aspecto radiográfico das lesões. Também não houve impactos na qualidade de vida dos pacientes. Pode-se concluir que a aplicação do i-PRF tem potencial para promover bons resultados no tratamento da ORN, mas sua taxa de sucesso é relativamente moderada e seu impacto na qualidade de vida desses pacientes parece ser nulo.

**QUANDO A TUBERCULOSE SE MANIFESTA NO LÁBIO: PROCESSO  
DIAGNÓSTICO EM UM PACIENTE DA FORP- USP**

**Autores:** Renata Klemp Orlandini, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Jorge Esquiche León, Valdes Roberto Bollela, Alan Grupioni Lourenço

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A tuberculose cutânea extrapulmonar é rara e associada à inoculação direta do bacilo ou à disseminação hematogênica e linfática da forma pulmonar. Apresentamos o processo diagnóstico de um paciente masculino de 79 anos atendido na FORP-USP, que apresentava lesão nodular queratótica no lábio superior, com histórico de exposição solar ocupacional. Procedemos à biópsia incisional, considerando como diagnósticos diferenciais o Carcinoma espinocelular e possíveis infecções fúngicas, micobacterianas ou leishmaniose. A análise histopatológica evidenciou inflamação crônica granulomatosa. Contudo, técnicas tradicionais de coloração para microrganismos, incluindo ácido periódico de Schiff, Grocott-Gomori, Ziehl-Neelsen, Fite Faraco e Giemsa, foram negativas. Complementarmente, exames sorológicos foram negativos para Paracoccidiodomicose, Histoplasmose e Aspergilose, assim como cultura e PCR em tempo real também foram incapazes de detectar o M. tuberculosis no escarro. A confirmação do diagnóstico emergiu somente após a análise molecular da amostra biopsiada do lábio superior, revelando a presença do bacilo tuberculoso. Posterior avaliação radiográfica do tórax evidenciou leve comprometimento pulmonar. Este caso clínico destaca a importância da investigação direta de lesões orais para o diagnóstico de doenças infecciosas graves.

**MIOFIBROSSARCOMA AFETANDO A MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO:  
RELATO DE CASO**

**Autores:** Magdalena Raquel Torres Reyes, Julia Biliato Javaroni, Karina Helen Martins, Evânio Vilela Silva, Florence Juana Maria Cuadra Zelaya, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Os miofibrossarcomas são tumores malignos derivados de miofibroblastos, considerados neoplasias incomuns na região oral e maxilofacial. São classificados como tumores de baixo ou alto grau, surgindo nos tecidos moles ou ossos, em adultos ou crianças. A etiologia é desconhecida. Este tumor apresenta natureza sólida, infiltrativa, e ocorre em vários locais do corpo, com uma predileção pela região da cabeça e pescoço. Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, foi encaminhada apresentando aumento de volume em gengiva na maxila, região posterior esquerda, há vários meses. Na avaliação clínica, foi evidente uma massa tumoral com coloração esbranquiçada e ulcerada, associada com aumento da mobilidade de pré-molares. Os estudos de imagem revelaram uma lesão osteolítica destrutiva. Após biópsia incisional, a microscopia revelou neoplasia maligna fusocelular. A análise imunoistoquímica revelou positividade para vimentina, AML e calponina, enquanto H-caldesmon foi negativo. O Ki-67 foi 6%. O diagnóstico final foi miofibrossarcoma de baixo grau. O miofibrossarcoma é maioritariamente descrito como uma massa indolente e de crescimento lento, pelo que pode ser diagnosticada inicialmente como uma lesão benigna. O diagnóstico histopatológico, complementado por imunoistoquímica, é essencial, com impacto terapêutico e prognóstico.

## **CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Magdalena Raquel Torres Reyes, Julia Biliato Javaroni, Karina Helen Martins, Florence Juana Maria Cuadra Zelaya, Evânio Vilela Silva, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

O cisto ósseo aneurismático (COA) é uma neoplasia óssea benigna, localmente destrutiva, que pode levar a fraturas patológicas, composta por espaços císticos, multiloculares, preenchidos por sangue e circundados por tecido fibroso. Os locais mais comuns de envolvimento são a metáfase dos ossos longos e a coluna vertebral. Apenas 2-3% dos casos ocorrem na região da cabeça e pescoço, sendo a mandíbula e maxila os locais mais comumente envolvidos. Na maioria das vezes, são assintomáticos, mas podem apresentar-se com dor e tumefação local. Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, foi encaminhado apresentando lesão osteolítica expansiva na região posterior da mandíbula do lado direito, de rápida evolução. Radiograficamente observou-se lesão radiolúcida, multilocular, com bordas bem definidas envolvendo corpo, ângulo e ramo mandibular. Após biópsia incisional, o diagnóstico foi COA. Após três meses, foi realizada a remoção cirúrgica completa. Atualmente o paciente se encontra em acompanhamento clínico. Apesar de sua histopatologia simular um pseudocisto, os coas são neoplasias (rearranjos do gene USP6) altamente destrutivas, com a ressecção subtotal associada a recidivas precoces. Por tanto, o correto diagnóstico é fundamental para prevenção de fraturas patológicas e intervenções cirúrgicas apropriadas e menos invasivas.

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS  
BRAF V600E NEGATIVO (VE1) EM PACIENTE ADULTO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Karina Helen Martins, Evânio Vilela da Silva, Magdalena Raquel Torres Reyes, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Ana Terezinha Marques Mesquita, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Células de Langerhans, associada com eosinófilos, linfócitos e histiócitos, podem produzir diversas manifestações clínicas focais ou sistêmicas. A HCL ocorre predominantemente em crianças e raramente em adultos. Clinicamente, podem ser confundidas com lesões inflamatórias ou odontogênicas primárias, infecciosas e neoplásicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de HCL em paciente feminina, de 52 anos, quem apresentou uma lesão nodular ulcerativa localizada na região gengival dos dentes 41 ao 44, coloração avermelhada de superfície microgranulosa, com formato e contorno irregulares e bolsa periodontal de 7mm. Na anamnese a paciente relatou alteração de função hepática, endócrina e diabetes insipidus. Após biópsia incisional, e imunopositividade para S100, CD1a e CD207, o diagnóstico foi HCL. Imunomarcação para BRAF foi negativa. A correlação clinicopatológica favoreceu síndrome de Hand-Schuller-Christian. A HCL é uma doença incomum e os fatores etiológicos ainda permanecem obscuros. As manifestações orais muitas vezes, pode ser a manifestação mais precoce, portanto, o reconhecimento das características clínicas pelo dentista é fundamental para evitar diagnósticos errôneos e estabelecer o tratamento correto do envolvimento multissistêmico.

**TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE MICROSCOPICAMENTE  
SIMULANDO CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Karina Helen Martins, Lívia Fialho Alcântara, Evânio Vilela da Silva, Camila De Oliveira Barbeiro, Ana Terezinha Marques Mesquita, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, progressão lenta e que pode ou não estar associado com dentes impactados. Mais comumente afeta mulheres e a região de caninos da maxila, com cerca de dois terços dos casos ocorrendo em adolescentes. São lesões incomuns e apresentam três variantes, na qual uma delas radiograficamente pode mimetizar o cisto dentígero. TOA simulando microscopicamente cisto dentígero é um achado raro. Este trabalho relata a ocorrência de um TOA em paciente do sexo feminino de 15 anos de idade, apresentando aumento de volume na maxila esquerda, com aproximadamente 2 anos de evolução e associado a um primeiro pré-molar superior impactado. Após remoção completa da lesão, aproximadamente 15% representou TOA e o restante (85%) áreas lembrando cisto dentígero com calcificações. O TOA ainda causa muitas controvérsias quanto ao seu desenvolvimento e patogênese, sendo considerado por muitos como um hamartoma odontogênico. No entanto, relato de TOA onde o revestimento epitelial do cisto associado pode evidentemente mostrar origem do TOA é muito raro, e o presente caso fornece evidências de tal fato, contribuindo com esclarecimentos da sua patogênese.

## **SÍFILIS INTRAORAL MIMETIZANDO LINFOMA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Paula Verona Ragusa da Silva, Gabriela Fonseca Rocha, Ana Terezinha Marques Mesquita, Evânio Vilela da Silva, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

Sífilis é uma doença infecciosa de natureza bacteriana que não incomumente apresenta manifestação oral. Clínica e microscopicamente, sífilis pode simular várias outras doenças. No entanto, sífilis microscopicamente simulando uma desordem linfoproliferativa (DLP) é uma condição rara. Até o momento, foram relatados 12 casos de sífilis neste contexto, sendo 11 casos com localização extraoral. Paciente do sexo masculino, 22 anos, foi encaminhado para avaliação de úlcera lingual dolorosa há 1 mês, sugerindo doença infecciosa. A biópsia incisional revelou exuberante proliferação linfoide com arquitetura folicular, permeada por lençóis de plasmócitos na periferia. Além disso, alguns nódulos linfoides evidenciaram centros germinativos. Esses achados sugeriram DLP, mais precisamente linfoma MALT e linfoma folicular de baixo grau. A análise imuno-histoquímica mostrou positividade para CD20, CD79a, Bcl-2, com o perfil Bcl-6+/Bcl-2- destacando os centros germinativos. Plasmócitos policlonais foram positivos para MUM1/IRF4, CD79a e CD138. Assim, devido principalmente à presença de numerosos plasmócitos policlonais, foi solicitado FTA-ABS, o qual foi positivo. Portanto, o diagnóstico foi sífilis primária. Após terapia com penicilina, evidenciou-se resolução completa da lesão lingual.

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO PARADENTÁRIO ASSOCIADO A  
TERCEIRO MOLAR**

**Autores:** Vitoria Pegorin Bueno, Débora Júnior Pimenta, Elenilson Barbosa Dias,  
Jorge Esquiche Leon, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O cisto paradentário é uma lesão odontogênica de origem inflamatória, geralmente associado a terceiros molares inferiores e a pericoronarites recorrentes. Devido a semelhança radiográfica com outros cistos odontogênicos, faz-se necessário o diagnóstico histológico e tratamento adequado. Paciente do sexo feminino, 17 anos, com queixa de sintomatologia dolorosa nos terceiros molares inferiores com história positiva para pericoronarites recorrentes. Ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida adjacente ao elemento 38. No exame tomográfico, observou-se imagem radiolúcida circunscrita na região vestibulodistal do dente 38. O procedimento foi realizado sob anestesia local e a extração do elemento 38 foi realizada através de uma incisão em envelope, sem necessidade de ostectomia e/ou odontosseção. O cisto foi enucleado e enviado para análise histopatológica, com diagnóstico de cisto paradentário. A inter-relação dos achados clínicos, radiográficos e histopatológicos é indispensável para o correto diagnóstico. A exodontia de terceiros molares inclusos pode prevenir dentre outros transtornos o aparecimento de cistos de origem inflamatória.

**SARCOMA DE KAPOSÍ EM PACIENTE HIV NEGATIVO: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Stenio Henrique de Lima Bueno, PAULA VERONA RAGUSA DA SILVA, Evânio Vilela da Silva, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia vascular localmente agressiva que está fortemente associada à infecção por HHV-8, com frequente associação à infecção pelo HIV ou outros estados de imunossupressão. Afeta comumente a mucosa oral, especificamente o palato duro e mole, a gengiva e dorso da língua. Até o momento, 12 casos de SK HIV negativo afetando as cavidades oral e orofaríngea foram relatadas na literatura. Relatamos o caso de um paciente masculino, 38 anos de idade, em uso de PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), no qual as análises sorológicas de anticorpos anti-HIV I e II foram não reagentes. Ao exame clínico foi identificada uma lesão nodular em palato duro à esquerda medindo aproximadamente 1,5 cms., clinicamente sugerindo granuloma piogênico. Foi feita a ressecção cirúrgica da lesão e o posterior exame anatomopatológico detectou imunopositividade para HHV-8, confirmando o diagnóstico de SK. Com isso, o paciente foi encaminhado ao oncologista, onde encontra-se em acompanhamento semestral sem evidência de recorrência na área lesional. No presente caso, é possível que a introdução da terapia antirretroviral possa ter contribuído com a apresentação da sorologia anti-HIV negativa. Conclui-se que esse relato é um caso raro de SK em palato de paciente HIV negativo.

**SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ ASSOCIADA A QUERATOCISTO  
ODONTOGÊNICO MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

**Autores:** Isabella Silva de Abreu, Sérgio Vitorino Cardoso, Amanda das Graças Soares, Livia Bonjardim Lima, Lair Mambrini Furtado, João Cesar Guimarães Henriques

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A Síndrome de Gorlin Goltz (SGG) é uma doença genética que se manifesta por carcinomas basocelulares na pele, queratocistos nos maxilares, costelas bífidas, hipertelorismo e calcificação da foice cerebral. O diagnóstico é feito por exames clínicos, imaginológicos, anatomopatológicos e genéticos. Este trabalho objetiva relatar um caso da SGG de paciente atendida na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Através de exame tomográfico, identificou-se lesão mandibular esquerda osteolítica insuflativa sem sintomatologia dolorosa. Paciente apresentava déficit cognitivo, baixa estatura, inúmeras pápulas, nódulos de coloração enegrecida, ausências dentárias e abaulamento na mandíbula. Na radiografia panorâmica viu-se uma extensa lesão mandibular radiolúcida expansiva, multilocular e bem delimitada. Foram realizadas punções aspirativas e biópsias incisionais, sendo ambas positivas para conteúdos líquidos amarelados. Após análise histopatológica, diagnosticou-se queratocisto odontogênico. O tratamento cirúrgico foi realizado com descompressão e enucleação das lesões que resultou em neoformação óssea e a realização da cirurgia final, com proervação. Concluiu-se que o cirurgião dentista tem grande importância no bem estar dos pacientes, uma vez que são lesões frequentes que requerem uma abordagem assertiva.

**ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE C. ALBICANS RESISTENTES AO FLUCONAZOL EM PACIENTES INFECTADOS E NÃO PACIENTES INFECTADOS. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.**

**Autores:** Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Renata Klemp Orlandini, Amanda Brenda de Souza e Silva de Araújo, Letícia Ribeiro Ferreira, Alan Grupioni Lourenço

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Embora a resistência a antifúngicos seja menos comum que a resistência antibiótica, pesquisas recentes têm sugerido uma maior prevalência de *C. albicans* resistentes ao fluconazol na cavidade oral de pacientes infectados pelo HIV em relação aos indivíduos saudáveis. Por essa razão, conduzimos essa revisão sistemática que objetivou responder a seguinte questão: A prevalência oral de *C. albicans* resistentes ao fluconazol são maiores em pacientes infectados pelo HIV ou indivíduos sistemicamente saudáveis? Utilizamos a seguinte estratégia PECO: (P) Adultos; (E) pacientes infectados pelo HIV (C) pacientes sistemicamente saudáveis; (O) prevalência de *C. albicans* oral resistente ao Fluconazol. As seguintes bases de dados foram avaliadas: PubMed, EMBASE, Scopus, LiVivo, Lilacs e Web of Science. Dos 4179 artigos identificados, 17 foram incluídos na revisão sistemática e 8 na metanálise. Os resultados indicaram que não há diferença na prevalência de *C. albicans* resistentes ao fluconazol na cavidade oral de pacientes infectados pelo HIV em comparação com os indivíduos sistemicamente saudáveis ( $p=0,219$ ). No entanto, foi observada uma heterogeneidade de 23% nos estudos incluídos, um fator que pode interferir na interpretação clínica destes achados.

## LÍQUEN PLANO LINGUAL: RELATO DE CASO

**Autores:** Clara de Oliveira Barbosa Bites, Cristiane Angélica de Paiva Paula, Sérgio Vitorino Cardoso, Fábio Francechini, João Cesar Guimarães Henriques

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### Resumo:

O líquen plano oral (LPO) é uma doença autoimune inflamatória, que acomete o epitélio escamoso estratificado. A apresentação clínica da enfermidade é variada, com destaque para as condições erosivas e reticulares, e a manifestação em cavidade oral é relativamente comum. Este trabalho reporta o caso de um paciente do sexo masculino, 70 anos, que se queixava de ardência na superfície dorsal lingual. Diante do aspecto leucoplásico e reticular da lesão, realizou-se biópsia incisional, cujos achados histopatológicos indicaram líquen plano. A terapêutica medicamentosa escolhida foi o bochecho com Elixir de Betametasona 0,5mg/5ml associado a Propionato de Clobetasol 0,05% em orobase, além das restrições alimentares necessárias. Paciente evoluiu com satisfatória remissão lesional. Apesar disso, provavelmente devido ao uso dos corticoesteroides, apresentou candidíase pseudomembranosa no palato, que foi tratada com solução de Nistatina 100.000 ui/ml. Atualmente, paciente está em acompanhamento, assintomático e fazendo uso esporádico dos corticóides tópicos. O líquen plano oral é uma doença de grande importância para o cirurgião-dentista que deve saber reconhecê-lo minimamente. A manifestação oral é mais rara e o uso de corticóides tópicos, e eventualmente sistêmicos, associados a uma dieta adequada são essenciais no controle lesional.

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA MUCORMICOSE  
INVASIVA AGUDA PÓS COVID-19: RELATOS DE CASO**

**Autores:** Joana Maria Rodrigues Faria, Renata Capelupe Simões, Igor Henrique Teixeira Fumagalli, Fábio Longarini Veríssimo de Melo, Adriano Tadeu Dias Marangoni, Ana Laura Polizel Ranieri, Leandro Dorigan de Macedo

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A Mucormicose é uma doença fúngica rapidamente progressiva, possuindo característica destrutiva e alta morbidade e mortalidade, o tratamento inclui antifúngicos associado à intervenção cirúrgica. Sua associação com a COVID-19 mostrou relevância clínica e poucos relatos anteriores de coexistência. O objetivo deste estudo é relatar dois casos de mucormicose invasiva aguda em cavidade oral de paciente pós-COVID-19 atendidos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto HC FMRP USP. OIG, 70 anos, masculino, apresentou quadro de síndrome respiratória aguda grave pós diagnóstico COVID-19. Evoluiu com mobilidade dentária em molares superiores direitos e velamento maxilar com diagnóstico de osteonecrose fúngica com morfologia consistente com mucormicose invasiva. RAF, 46 anos, masculino, diagnosticado com COVID 19, evoluiu com sintomas de dor em região retro-orbitária, malar e em arcada dentária à esquerda com edema em hemiface. Confirmada rinite fúngica invasiva sugestiva de mucormicose. Em ambos os casos foi realizada abordagem multiprofissional com debridamento ósseo, tratamento com anfotericina B e terapia antibiótica. Os relatos podem contribuir na etapa de identificação precoce da doença e fornecer informações técnicas para auxiliar no tratamento de pacientes acometidos por essas doenças.

**AMELOBLASTOMA MANDIBULAR AFETANDO PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Larissa Witzel Silva dos Santos, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Karina Helen Martins, Magdalena Raquel Torres Reyes, Evânio Vilela Silva, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O ameloblastoma é um tumor benigno odontogênico epitelial benigno, localmente agressivo, de crescimento lento, que pode apresentar aumento de volume, expansão e perfuração de corticais, afetando com mais frequência a região posterior da mandíbula. Aproximadamente 15% a 20% dos ameloblastomas afetam pacientes pediátricos. Relatamos um caso de um paciente pediátrico do sexo feminino, 7 anos de idade, apresentando lesão sintomática em mandíbula há vários meses. Ao exame radiográfico, notou-se lesão cística, de aspecto radiolúcido circunscrito, medindo aproximadamente 10 cms no seu maior diâmetro, localizada preferencialmente no lado direito da mandíbula, em associação com impactação do dente 43. O diagnóstico diferencial incluiu ameloblastoma, ceratocisto odontogênico e cisto dentífero. Após biópsia incisional, o exame microscópico revelou ilhas e cordões tumorais apresentando na periferia células semelhantes com ameloblastos e na parte central células semelhantes ao retículo estrelado. O diagnóstico foi ameloblastoma. O tratamento escolhido foi remoção cirúrgica, com margens de segurança. O paciente se encontra em acompanhamento, sem recorrência da lesão. Uma análise detalhada dos achados clinicopatológicos é fundamental para um diagnóstico correto, com impacto no tratamento e prognóstico.

**CARACTERIZAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA DE LESÕES ORAIS REATIVAS E INFECCIOSAS AFETANDO PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA BRASILEIRO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS**

**Autores:** Kamila Nunes da Silva, Magdalena Raquel Torres Reyes, Larissa Witzel Silva dos Santos, Evânio Vilela Silva, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Existem poucos estudos epidemiológicos sobre lesões orais em pacientes pediátricos, os quais mostram uma prevalência de 10% através de estudos em centros especializados. As lesões benignas ou reativas se apresentam como as mais frequentes nestas populações. O presente estudo tem por objetivo avaliar a prevalência das lesões de natureza reativa e infecciosa em uma população pediátrica atendida em um centro de referência, em um período de 10 anos (2007-2017). Foram avaliados laudos de pacientes pediátricos (0 a 18 anos) atendidos no Serviço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC/FMRP). Das 5.042 prontuários avaliados, 10,8% pertenceram à população pediátrica, das quais 26,5% corresponderam ao grupo das lesões inflamatórias/reativas. A mucocela foi a lesão mais frequente (18,5%), o lábio inferior o local anatômico mais afetado (52,7%), com ligeira predileção pelo gênero feminino (56,1%) e a raça branca foi a mais acometida (40,4%). Observou-se que a faixa etária mais afetada foi de 10 a 18 anos. Em relação às lesões infecciosas não houve registro de nenhum caso. Conclui-se que os resultados encontrados no presente estudo podem fornecer valiosas informações visando planejamento de estratégias em saúde oral nas populações pediátricas.

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM LÍNGUA - RELATO DE CASO**

**Autores:** Débora Júnior Pimenta, Vitoria Pegorin Bueno, Elenilson Barbosa Dias, Jorge Esquiche León, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna mais comum na região de cabeça e pescoço, possui maior prevalência em pacientes do sexo masculino, associado ao tabagismo e etilismo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um carcinoma epidermóide diagnosticado em fase inicial. Paciente, sexo masculino, 35 anos, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de incomodo em língua há aproximadamente 4 meses. Ao realizar exame intra-oral notou-se lesão eritroleucoplásica em borda lateral esquerda de língua. O diagnóstico diferencial foi de penfigoide benigno e leucoplasia. Foi prescrito bochecho com dexametasona elixir, sem resultado. Sendo assim, uma biópsia incisional foi realizada, onde constatou-se carcinoma epidermóide in situ. Paciente foi encaminhado para tratamento com cirurgião de cabeça e pescoço em serviço especializado e encontra-se em acompanhamento estrito por um período de 5 anos. Dado a alta morbimortalidade do câncer de boca, o cirurgião dentista é fundamental para o diagnóstico precoce de lesões em boca. O carcinoma in situ representa um desafio ao diagnóstico, visto que compartilha de características clínicas semelhantes a outras doenças que tem manifestação em boca.

**MANEJO ODONTOLÓGICO EM LESÕES ORAIS POR FARMACODERMIA  
INDUZIDA POR LAMOTRIGINA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Julia Ferrazoli de Oliveira Borges, KARINA GRECCA PIERONI, Cristina Bueno Brandão, Leandro Dorigan de Macedo

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) assim como a Necrólise epidérmica tóxica (NET) são duas formas da mesma doença potencialmente fatal que envolve tecido epitelial, tendo como principais manifestações clínicas lesões polimórficas como máculas eritematosas, pápulas, vesículas, bolhas e placas, e pela presença de um dos sinais mais característicos - o sinal de Nikolsky positivo. A sintomatologia inicial muitas vezes inespecífica incluem sintomas como febre, cefaleia, mal-estar e anorexia, pode ser acompanhado por odinofagia e ardor ocular. A reação adversa medicamentosa é o fator etiológico mais importante na origem desta síndrome. Em 90% dos casos as lesões acometem mucosa oral, genital e/ou gastrointestinal. Anticonvulsivantes, principalmente os aromáticos (Fenobarbital, Carbamazepina, Fenitoína e Lamotrigina) são drogas mais frequentemente associadas. No presente caso, paciente gênero masculino, 12 anos, com diagnóstico base Epilepsia focal internado em Hospital Terciário para tratamento do quadro de farmacodermia após ajuste de dose de Lamotrigina, em seguimento conjunto pela odontologia para tratamento das lesões orais tendo em vista a gravidade do caso.

**CARACTERIZAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA DE NEOPLASIAS NÃO ODONTOGÊNICAS ORAIS E MAXILOFACIAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA BRASILEIRO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS**

**Autores:** Bruna Pimentel Gonçalves, Magdalena Raquel Torres Reyes, Fernando Chahud, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Heitor Albergoni da Silveira, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

As principais lesões que afetam a região de cabeça e pescoço da população pediátrica são de origem inflamatória, congênita e neoplásica. As neoplasias nesta localização compreendem de 0,25% a 15% de todas as neoplasias nesta faixa etária. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo avaliar a prevalência e distribuição das lesões, focando no grupo de neoplasias benignas e malignas, não odontogênicas, orais e maxilofaciais em uma população pediátrica. Foi realizado um estudo retrospectivo, avaliando 3.000 prontuários médicos pertencentes a um centro de referência brasileiro (HC/FMRP). Após as análises dos critérios de inclusão, foram incluídos 1.131 casos pediátricos. O grupo de desordens linfoproliferativas foi o mais comum (n= 796.), seguido das neoplasias em pele (n=126), neoplasias vasculares (n=67), neoplasias de glândulas salivares (n=37), neoplasias do conjuntivo (n=6) e neoplasia óssea (n=6). Com os resultados obtidos será possível avaliar de forma comparativa a frequência e distribuição dessas lesões e ao mesmo tempo contribuir com informações visando o tratamento precoce e um correto diagnóstico a população pediátrica brasileira.

## **HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA COM COMPROMETIMENTO DE PAPILA PAROTÍDEA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Paulo Gabriel Friedrich Totti, Luan Gabriel Marques Canali, Karina Torres Pomini Rocha, Marcela Vialogo Marques de Castro, Marcus Vinicius Tenuta Araujo, Rachel Gomes Eleutério, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli Pereira

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### **Resumo:**

A hiperplasia fibrosa inflamatória baseia-se em uma lesão de origem reativa, originada por meio de estímulos crônicos e de baixa intensidade produzidos sobre a mucosa oral. Traumas mastigatórios fazem com que seu local de maior acometimento intraoral seja ao longo da linha oclusal da mucosa jugal, seguido pelo tecido gengival. Esse trabalho relata o caso de um paciente do gênero masculino, 56 anos de idade, leucoderma, que apresentava uma lesão em sua mucosa jugal, próxima a região do dente 17, por aproximadamente 20 anos. Foi realizada a biópsia excisional dessa lesão, uma vez que se localizava sobre região de papila parotídea, importante estrutura localizada na cavidade oral responsável pela adequada secreção do fluido salivar. Com o exame histopatológico, o diagnóstico foi confirmado como hiperplasia fibrosa inflamatória, descartando-se outras patologias capazes de acometimento da cavidade oral e que se assemelham clinicamente com ela, tais como granuloma piogênico oral, fibroma de células gigantes, fibroma ossificante periférico e lesões periféricas de células gigantes. Desse modo, pôde-se concluir que os corretos procedimentos de diagnóstico e intervenção permitiram, nesse caso, a adequada secreção salivar pela papila parotídea através da manutenção do ducto de Stensen em cavidade oral.

**TESTE DE FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS PARA RASTREIO DE DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS E CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI**

**Autores:** Pâmela Olivia de Moura, Bárbara Soldatelli Ballardin, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres Pereira

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

Anemia de Fanconi (AF) é uma doença rara associada a anomalias congênicas e hematológicas progressivas que frequentemente requerem transplantes de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). Pacientes com AF apresentam risco 700 vezes maior de desenvolver carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço comparado a população em geral e após TCTH o risco aumenta em 4,4 vezes. O objetivo deste estudo é avaliar a partir da citologia esfoliativa de células epiteliais orais de pacientes com AF a frequência relativa de micronúcleos (FRMN), associando a condição clínica. Subdividiu-se os 46 participantes em 3 grupos: não transplantados sem distúrbios orais potencialmente malignos (DOPM), pós-TCTH sem DOPM e pós-TCTH com DOPM. As células foram coradas pela reação de Feulgen, calculou-se a FRMN. Entre os participantes do estudo, 28 apresentaram FRMN superior a referência dentro da normalidade. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa na FRMN total entre os grupos. Foi encontrado maior FRMN, em mucosas com DOPM entre os participantes do grupo 3, em pacientes na faixa etária de 26 a 30 anos e associado ao tempo pós-TCTH de 16 a 20 anos. Portanto, os achados sugerem o uso do teste FRMN como um método complementar para vigilância em pacientes AF, sugerindo a adoção de intervalos menores de acompanhamento clínico.

**ANGIOGÊNESE E INFILTRAÇÃO DE MASTÓCITOS EM FOLÍCULOS PERICORONÁRIOS, CISTOS DENTÍGEROS E CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO**

**Autores:** Stenio Henrique de Lima Bueno, Julia Biliato Javaroni, Magdalena Raquel Torres Reyes, Karina Helen Martins, Camila De Oliveira Barbeiro, Jorge Esquiche León

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

O cisto dentígero (CD), juntamente com o ceratocisto odontogênico (CO), são cistos odontogênicos de desenvolvimento frequentes, os quais podem ter origem a partir dos componentes do folículo pericoronário (FP). Vários estudos sugerem que mastócitos modulam angiogênese, mas estudos comparativos entre lesões odontogênicas císticas precisam ser explorados. O presente estudo avaliou a imunoexpressão de triptase (mastócitos) e CD34 no FP (n=10), CD com inflamação (CDci; n=10), CD sem inflamação (CDsi; n=10), CO associado (COad; n=10) e não associado (COnd; n=10) com dente impactado. O CDci apresentou um significativo maior número de mastócitos ( $31,8 \pm 10$ ), seguido pelo CDsi ( $14,6 \pm 7$ ), FP ( $11,4 \pm 11,8$ ), COad ( $10,3 \pm 7,1$ ) e COnd ( $9,4 \pm 6$ ). Em relação à densidade microvascular (DMV), o COad apresentou uma maior DMV ( $22,8 \pm 6,6$ ), seguido pelo COnd ( $20,0 \pm 8,1$ ), CDsi ( $19,8 \pm 8,9$ ), CDci ( $17,8 \pm 6,9$ ), e finalmente por significativa baixa DMV no FP ( $4,1 \pm 4,3$ ). Não houve diferenças comparando variáveis clinicopatológicas. Nossos resultados mostram que inflamação se associa com maior infiltração de mastócitos e a baixa DMV nos FPs é consistente com sua natureza e função, o qual pode ajudar na melhor compreensão dos diferentes mecanismos envolvidos na patogênese dessas lesões.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
PERIODONTIA E  
IMPLANTODONTIA**

**CIRURGIA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL. RELATO DE CASO**

**Autores:** Mariana Alves Furuse, Rafael de Molon

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Os procedimentos estéticos e a busca pela perfeição têm tido amplo destaque na odontologia. O sorriso perfeito é estabelecido por: estética branca (dentes), estética rosa (gingiva) e lábios. O excesso de exposição gengival tem causado insatisfação nos pacientes acometidos, afetando seu comportamento psicossocial. A causa do sorriso gengival pode ser multifatorial e deve ser diagnosticada com precisão para o tratamento adequado. Na reabilitação estética da região anterior, a terapia periodontal cirúrgica é uma abordagem interessante para aumento de coroa clínica. Essa técnica é fundamental para alterar o perfil de margem gengival, para a obtenção de um sorriso mais harmônico. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir os parâmetros estéticos das posições gengivais labiais ideais de um caso clínico com a descrição dos procedimentos cirúrgicos para o restabelecimento da estética gengival por meio de técnica cirúrgica de gengivoplastia associada com retalho reposicionado e osteotomia. A técnica utilizada promoveu mais harmonia entre o comprimento e forma da coroa e o contorno gengival. Em conclusão, com um diagnóstico preciso e bom planejamento, a cirurgia de aumento de coroa clínica é uma ótima alternativa para correção do sorriso gengival, promovendo contorno e função aos tecidos periodontais, e a satisfação estética do paciente.

**AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE OSSOS OSTEOPORÓTICOS SUBMETIDOS A IMPLANTE TIBIAL E TRATADOS COM DOXICICLINA EM DOSE SUBANTIMICROBIANA**

**Autores:** Tatiane Cristina Dotta, Beatriz Roque Kubata, Millena Mangueira Rocha, Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo, Vinicius Pedrazzi

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

O uso de implantes dentários tem sido amplamente adotado, mas a abordagem clínica em ossos osteoporóticos é um desafio, necessitando de um tempo pós-operatório maior para evitar traumas e insucesso reabilitador. Este estudo avaliou os efeitos da doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) comparado ao risedronato de sódio em ratas osteopênicas com implante tibial. 42 ratas foram divididas em 6 grupos (n=7): C (Controle); C-DOX (Controle Doxiciclina 30 mg/kg/dia); C-RIS (Controle Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês); OVX (Controle Ovariectomizado); OVX-DOX e OVX-RIS. A osteoporose foi induzida por ovariectomia em ratas com 80 dias de vida, e após 90 dias de indução, receberam tratamento com DOX ou RIS. Após 30 dias de tratamento, os animais foram submetidos à instalação do implante no osso tibial. Após mais 30 dias de uso do medicamento, foram induzidas à morte, e amostras das tíbias foram submetidas à análise histológica para quantificação do trabeculado ósseo (Tricromo de Masson). Os resultados mostraram que OVX-DOX (31,3(5,01)) apresentou maiores valores qualitativos de trabeculado ósseo quando comparado aos outros grupos: C (22,8(3,02)), C-DOX (26,2(4,2)), C-RIS (12,1(3,2)), OVX (11,8(3,4)) e OVX-RIS (12,3(4,1)). Conclui-se que a doxiciclina (SDD) teve um impacto positivo na melhoria da interface osso-implante em ossos osteoporóticos.

**AVALIAÇÃO DE SCAFFOLD DE QUITOSANA COM LIBERAÇÃO DE SINVASTATINA SOBRE DEFEITO CRÍTICO EM CALVÁRIAS DE RATO**

**Autores:** Beatriz Okuyama Andrade, Juliano Milanezi de Almeida, Ruan Henrique Delmonica Barra, Blanca Bialon Carvalho de Souza, Bianca Rafaeli Piovezan, Elisa Mara De Abreu Furquim

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Diversas técnicas são aplicadas para ganho ósseo. A quitosana (QT) possui potencial osteogênico. A resposta inflamatória atua na biocompatibilidade, podendo prejudicar o processo de reparo. Com a finalidade de diminuir a resposta inflamatória surgiu a associação de scaffolds com sinvastatina (SV). Assim, o scaffold de QT-SV é uma estratégia terapêutica promissora para periodontia. Este estudo avaliou o reparo ósseo de scaffolds de QT com SV em defeitos de tamanho crítico (DCC) em calvárias de 80 ratos. No dia 0 foi feito DCC de 5 mm e os animais foram divididos nos grupos: coágulo; Bio-Oss; QT; scaffold de QT; QT-SV: scaffold de QT com liberação de SV. Os animais foram eutanasiados aos 14 e 30 dias e os espécimes coletados e processados para análise histológica e histométrica da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON). Os grupos QT e QT-SV apresentaram tecido conjuntivo altamente vascularizado e formação óssea linear ao centro do defeito, com material estruturalmente organizado e mineralização mais evidentes em QT-SV. QT e QT-SV apresentaram maior PTON aos 14 e 30 dias em relação a Coágulo e Bio-Oss. Aos 30 dias, QT-SV demonstrou maior PTON em relação a QT. QT e QT-SV demonstram menor PTON aos 30 dias comparados aos 14 dias. Assim, conclui-se que a combinação QT-SV modula de positivamente o processo de reparo ósseo em DCC de calvária de ratos.

## **ANÁLISE DA MATRIZ DE 3D DE PDO PARA SER UTILIZADA COMO SUBSTITUTO MUCOSO**

**Autores:** Ana Laura de Senne Zonta, Isabela Rodrigues Gonsales, Sérgio Luís Scombatti de Souza, Flávia Furlaneto, Michel Messora, Paulo Tambasco de Oliveira, Daniela Bulle

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

A utilização de biomateriais absorvíveis e de composição sintética, como a polidioxanona (PDO), tem mostrado resultados promissores quando avalia-se o processo regenerativo. Um biomaterial passível de personalização das propriedades físicas e mecânicas é ideal para que se obtenha maior controle do povoamento celular durante e após a coagulação, favorecendo, conseqüentemente, a regeneração. Portanto, utilizar uma matriz 3D de PDO pode ser favorável como substituto mucoso. O objetivo deste estudo foi caracterizar, a partir de análises in vivo (em camundongos) os estágios iniciais da formação do coágulo na matriz 3D de PDO. Foram utilizados 4 animais (n=4), os quais tiveram a matriz 3D de PDO [corpos de prova de 5mm de diâmetro, sendo a espessura de 0,25mm (n=2) e 0,50mm (n=2)] implantada sobre o dorso. A matriz foi mantida por 16h para que se analisasse a formação inicial do coágulo sobre o biomaterial. A caracterização morfológica foi realizada em Microscopia Eletrônica de Varredura nas ampliações x150 100, x450 50, x1000 10 e x3500 5 µm. Os resultados da microscopia revelaram indicativos celulares de compatibilidade e integração, sugerindo que novas análises poderão ser realizadas para maior constatação de seu uso como biomaterial alternativo aos substitutos mucosos.

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E ALTERAÇÕES SISTÊMICAS**

**Autores:** Isabella Silva de Abreu, Elisângela Rodriguez, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Roberta de Oliveira Alves, Álex Moreira Herval, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Medidas de saúde bucal para pacientes internados são essenciais para prevenir patologias bucais e disseminação sistêmica de bactérias, esses cuidados são prestados principalmente por enfermeiros e profissionais de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem que trabalha em unidades hospitalares sobre a doença periodontal (DP) e sua associação com doenças sistêmicas, bem como o manejo clínico de pacientes com DP. Foi realizado um questionário autoaplicável com 526 profissionais de enfermagem que responderam questões objetivas relacionadas ao conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados bucais e a importância da saúde bucal em pacientes hospitalizados com DP. A maioria dos entrevistados (97,8%) acredita que a infecção bucal pode afetar a saúde geral do paciente e que a higiene bucal é importante durante a internação. No entanto, o conhecimento sobre os efeitos da DP na cavidade oral foi considerado moderado por 49,3% dos participantes, e 74,6% acreditam que o açúcar é o fator causal mais comum para a DP. Conclui-se que os profissionais sabem da importância da manutenção da higiene bucal do paciente e da relação da DP com doenças sistêmicas, mas o conhecimento prático parece ser deficiente. Sugere-se um programa de treinamento em cuidados de saúde bucal de pacientes internados.

## **EFEITO DA MODIFICAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE DISCOS DE TITÂNIO NA EXPRESSÃO DE MARCADORES OSTEOGÊNICOS POR OSTEOBLASTOS**

Autores: Isabela Massaro Ribeiro, Taisa Nogueira Pansani, Carlos Alberto de Souza Costa, Fernanda Gonçalves Basso

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

As recessões gengivais causam quadros de desconforto e estético e funcional ao paciente, diante dessa condição clínica diversas técnicas cirúrgicas e associações de técnicas são descritas com objetivo de recobrimento radicular, com as evidências mais positivas na associação de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) com deslocamento coronário do retalho. No entanto, as limitações de disponibilidade, morbidade inerente à obtenção, e a preocupação com os resultados relacionados ao paciente tem substanciado a busca por substitutos aos enxertos de tecido conjuntivo autógeno na cirurgia plástica periodontal. Desta forma, o objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso da utilização de uma matriz de colágeno suína (Mucograft®) para recobrimento de recessões radiculares múltiplas. Paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, não fumante e em bom estado de saúde geral, apresentou-se à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Ao exame físico, foram observadas recessões gengivais RT1 de Cairo nos dentes 13, 14 e 15, com hipersensibilidade dentinária no 13. Foi planejado o uso do Mucograft® subepitelial associado ao deslocamento coronário do retalho para recobrimento das recessões. Incisões intrasulculares e divisão do retalho foram realizados por vestibular, envolvendo os elementos 12 a 16, até que se conseguiu mobilidade do retalho sem tensão. O Mucograft® foi redimensionado e posicionado sobre o leito para completa adsorção de sangue pelo material, que foi mantido em posição por meio de suturas compressivas. O retalho foi reposicionado coronalmente e suturas simples foram realizadas nas regiões de papilas interdentárias. Ótima estética e recobrimento radicular completo foram observados no pós-operatório imediato, 30 dias e 2 anos após a intervenção, além da paciente não relatar hipersensibilidade dentinária. Ainda que haja superioridade do ETC em relação aos seus substitutos quando os parâmetros clínicos de porcentagem de recobrimento radicular, altura de mucosa queratinizada e espessura de mucosa queratinizada quando são avaliados isoladamente (resultados relacionados à técnica e ao profissional), o que hoje se denomina “resultados relacionados ao paciente” (i.e. morbidade, conforto, e satisfação) tem um peso grande na tomada de decisões nas cirurgias plásticas periodontais. No presente caso, a paciente relatou ausência de desconforto pós-operatório e alto nível de satisfação com o resultado, o que, quando combinado com o recobrimento radicular completo e estabilidade marginal por período considerável, sustentam a utilização do Mucograft® para correção de recessões gengivais RT1 múltiplas. Pode-se concluir que a utilização do substituto de enxerto de tecido conjuntivo Mucograft para recobrimento de recessões radiculares múltiplas é efetiva e segura.

**TÉCNICA DO TÚNEL E ENXERTO GENGIVAL LIVRE COMO ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: SÉRIE DE CASOS**

**Autores:** Felipe Bergamasco Perri Cefali, Giovanna de Souza Bianco, Jéssica Oliveira Alvarenga Freire, Fernanda Coelho da Silva, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Erros técnicos durante a aquisição de radiografias periapicais podem ocorrer durante o processo de aprendizagem na Odontologia, causando a repetição de radiografias e a exposição desnecessária do paciente à radiação. O objetivo desse trabalho foi avaliar os erros técnicos cometidos por estudantes de Odontologia na execução da técnica radiográfica periapical, utilizando sistemas digitais. Com o uso de posicionadores Han-shin, as radiografias avaliadas foram obtidas por estudantes com os sistemas placa de fósforo fotoestimulável (PSP) e semicondutor de óxido metálico complementar (CMOS). O número de radiografias com erros, o tipo e a frequência de erros e a taxa de reexposição de acordo com a região radiografada foram contabilizados. O teste binomial exato, com nível de significância de 5% foi utilizado. Altas taxas de erro técnico (51,47%) e de reexposição (22,56%) foram observadas, sendo que o CMOS apresentou taxas maiores em relação à PSP ( $p < 0,05$ ). O CMOS apresentou maior taxa de reexposição em todas as regiões ( $p < 0,05$ ), exceto a de molares superiores do lado direito. Erros de enquadramento (31,06%), corte da coroa (25,08%) e corte do ápice (16,29%) foram os mais prevalentes. Verifica-se a necessidade de maior treinamento prático dos estudantes, visto as altas taxas de erros e reexposições no uso de sistemas digitais.

**PAPEL DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LESÃO PARKINSONIANA**

**AUTORES:** Gabrielle Jacob, Bruna Araujo Milan, Michel Messoro, Glauce Crivelaro, Flávia Furlaneto, Elaine Del-Bel

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Há evidências de interconexão entre a reação inflamatória induzida pela periodontite e sistema nervoso central e periférico. Este estudo investigou o comportamento locomotor e níveis da lesão dopaminérgica em estriado após estabelecida inflamação periodontal. Foram utilizados ratos machos Wistar divididos em 4 grupos experimentais. Para induzir a periodontite em ratos, uma ligadura de algodão foi colocada ao redor dos primeiros molares inferiores. Lesão neuronal dopaminérgica com a neurotoxina 6-OHDA microinjetada no estriado direito foi usada para indução da doença de Parkinson. Os comportamentos motores foram avaliados pelo teste da caminhada, actímetro fotoelétrico e Rota Rod e a lesão dopaminérgica por marcação imuno-histoquímica para a enzima Tirosina Hidroxilase (TH). A quantificação por densidade óptica indica que o processo inflamatório periodontal agrava a lesão parkinsoniana. Nos testes da caminhada e Rota Rod, os animais do grupo LIGADURA + 6-OHDA apresentaram prejuízo na atividade locomotora e no equilíbrio do animal com lesão parkinsoniana e periodontite experimental. O actímetro indicou redução dos movimentos dos animais dos grupos 6-OHDA e LIGADURA + 6-OHDA. No geral, a proposição sugerida pode auxiliar a elucidar vários aspectos relacionados à associação entre inflamação periodontal e doenças neurodegenerativas.

## **ANÁLISE MICROTOMAGRÁFICA DE DEFEITOS ÓSSEOS CRIADOS CIRURGICAMENTE: DIFERENTES SEGMENTAÇÕES DA REGIÃO DE INTERESSE (ROI)**

**Autores:** Clara de Oliveira Barbosa Bites, Priscilla Soares, Tássio Edno Atanásio Pitorro, Juliana Simeão Borges, Caroline Garcia Orsi

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

Microtomografia computadorizada (micro-CT) é uma metodologia não destrutiva de alta resolução. O objetivo foi avaliar a concordância entre os métodos de definição manual e de região de interesse (ROI) predefinida durante a análise tridimensional por micro CT. Foram criados defeitos ósseos em tíbias de Wistar. Após 14 dias, as tíbias foram coletadas e escaneadas. Na análise com software CtAn® a ROI foi definida de 2 formas para cada amostra (manual, "manualROI" e com base em uma forma circular predefinida, "CircularROI"). Os dados correspondentes à fração de volume ósseo (BV/TV) e número trabecular (Tb.N) foram analisados pelo teste t Student, seguido pela análise de Bland-Altman e correlação de Pearson ( $\alpha = 0,05$ ). O "time consuming" foi medido para cada ROI definido. Não foi observada diferença entre para BV/TV ( $P = 0,51$ ) e Tb.N ( $P = 0,38$ ), com excelente correlação para BV/TV ( $r = 0,9$ ). Observou-se correlação não significativa para Tb.N ( $p = 0,1$ ). A análise de Bland-Altman mostrou baixo erro sistemático para BV/TV (1,2%) e Tb.N (0,2/mm). A definição manual da ROI foi mais demorada ( $512,8 \pm 60,5$  s) do que a ROI circular predefinida ( $95,4 \pm 9,4$  s). Conclui-se que os diferentes métodos de segmentação são concordantes, sendo a segmentação circular mais eficiente, com o menor "time consuming" para análise das lesões ósseas.

**ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA DA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE  
EXPERIMENTAL EM RATOS SUPLEMENTADOS COM LUTEÍNA**

**Autores:** Ruan Henrique Delmonica Barra, Juliano Milanezi de Almeida, Otávio Augusto Pacheco Vitoria, Elisa Mara De Abreu Furquim, Bianca Rafaeli Piovezan, Luiz Guilherme Fiorin

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Este estudo avaliou através da microtomografia computadorizada a influência da suplementação com luteína (LT) sobre a progressão da periodontite experimental (PE) induzida em 90 ratos Wistar, distribuídos em 3 grupos experimentais, com indução da PE por meio da instalação de ligadura de algodão nos primeiros molares inferiores. PE-CN: nenhuma substância empregada; PE-SHAM: gavagem diária de 0,7 ml/kg de solução salina. PE-LT: gavagem diária com 250mg/kg de LT. A eutanásia ocorreu aos 7, 14 e 30 dias após a indução da PE. Os espécimes foram submetidos a fixação e lavagem por 12 horas para acondicionamento em álcool 70%. A microtomografia foi realizada com um potencial de 50Kv, corrente de feixe de 165mA e tempo de exposição de 650ms/projeção. Uma região de interesse foi padronizada na região de furca e medições foram tomadas nas regiões interproximais e faces livres, revelando que o volume ósseo aos 30 dias dos grupos PE-SHAM e PE-CN apresentou-se menor quando comparado com o período de 14 e 7 dias. O grupo PE-LT apresentou maior no volume aos 30 dias em comparação aos demais grupos, contudo, nos períodos de 14 e 7 dias apresentou menor volume. Diante do exposto, pode-se concluir que a LT apresentou resultados positivos somente a longo prazo na progressão da PE. Este trabalho foi financiado pela FAPESP (processo nº 21/13437-4)

**ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MANDÍBULA DE RATOS SUPLEMENTADOS COM LUTEÍNA E ACOMETIDOS COM PERIODONTITE EXPERIMENTAL**

**Autores:** Giovana Lobo Firmo, Juliano Milanezi de Almeida, Ruan Henrique Delmonica Barra, Otávio Augusto Pacheco Vitoria, Elisa Mara De Abreu Furquim, Luiz Guilherme Fiorin

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Este estudo avaliou biomecanicamente a mandíbula de 90 ratos Wistar suplementados com luteína (LT) e acometidos por periodontite experimental (PE), distribuídos em 3 grupos. A indução da PE ocorreu através de ligaduras de algodão nos primeiros molares inferiores. PE-CN: nenhuma substância empregada; PE-SHAM: gavagem diária de 0,7 ml/kg de solução salina. PE-LT: gavagem diária com 250mg/kg de LT. A eutanásia ocorreu aos 7, 14 e 30 dias após a indução da PE. As hemimandíbulas esquerdas foram submetidas a fixação, lavagem por 12 horas e acondicionadas em álcool 70%. Foram então submetidas ao ensaio de flexão de três pontos: posicionadas em dois suportes (distância de 11 mm) com a porção vestibular virada para baixo e centrada ao longo do seu comprimento; aplicação da carga no eixo transversal em um ponto posterior à superfície distal do terceiro molar até fratura a uma taxa de 5mm/min. Foi possível observar: resistência e rigidez estrutural, e limitação da carga elástica. Os resultados mostraram que a LT não interferiu na força máxima e resistência, apresentando melhora somente no módulo de elasticidade em todos os períodos de comparação. Assim, é possível concluir que biomecanicamente, a LT pode promover melhora no módulo de elasticidade da mandíbula de ratos acometidos por PE.

## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL COM LUTEÍNA SOBRE AS TÍBIAS DE RATO**

**Autores:** Ester Oliveira Santos, Juliano Milanezi de Almeida, Ruan Henrique Delmonica Barra, Otávio Augusto Pacheco Vitoria, Elisa Mara De Abreu Furquim, Bianca Rafaeli Piovezan

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

A luteína (LT) tem demonstrado melhorar a mineralização e a densidade óssea. Assim, este estudo avaliou histometricamente e biomecanicamente a influência da suplementação oral com LT sobre tíbias de 90 ratos Wistar, distribuídos em 3 grupos. CN: nenhuma substância ministrada; SHAM: gavagem diária de 0,7 ml/kg de solução salina; LT: gavagem diária com 250mg/kg de LT. A eutanásia ocorreu aos 7, 14 e 30 dias após o início das gavagens. As tíbias esquerdas após fixação e desmineralização com EDTA, passaram pelo processamento histológico convencional para microscopia de luz e realização de cortes de 4 µm de espessura, os quais foram desparafinizados e corados através da técnica de H&E para análise histométrica. As tíbias direitas foram submetidas à ensaios de flexão de três pontos em Máquina Universal de Ensaio para análise da força máxima e a rigidez relativa. O grupo LT apresentou maior percentual ósseo somente aos 14 dias, em relação aos outros grupos, e maior média no módulo de elasticidade quando comparado aos mesmos períodos dos demais grupos, entretanto não houve diferença significativa quanto a força máxima. Conclui-se, portanto, que biomecanicamente, a LT pode promover melhora apenas na rigidez relativa da tíbia, sem relevância significativa na perda óssea tibial. Estudo financiado pela FAPESP (processo nº 21/13437-4).

**ADMINISTRAÇÃO DO PREBIÓTICO POLIDEXTROSE PROMOVE EFEITOS BENÉFICOS NO TECIDO ÓSSEO ALVEOLAR DE ANIMAIS COM PERIODONTITE EXPERIMENTAL**

**Autores:** Izadora Cianfa Firmino da Silveira, Raquel de Souza Franco Nassar, Marcella Costa Ribeiro, Laura Zanini Gianduzzo, Sergio Luiz de Souza Salvador, Michel Messora, Flávia Furlaneto

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Prebióticos são substratos seletivamente utilizados como nutrientes por micro-organismos benéficos do hospedeiro, levando a um benefício à saúde. Este estudo avaliou os efeitos do prebiótico (PREB) polidextrose (PDX) no desenvolvimento da periodontite experimental (PE) em ratos. Os animais foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n = 11): C (Controle); PE (indução de periodontite); PREB (administração de PREB) e PE/PREB (indução de periodontite e administração de PREB). A PDX foi administrada (2g/dia) por 44 dias, a partir do dia -30, e a periodontite foi induzida por meio da colocação de fios de algodão ao redor dos molares mandibulares, no dia 0. Os animais foram submetidos à eutanásia no dia 44 do experimento. A perda óssea alveolar foi avaliada por microtomografia computadorizada de feixe cônico. Os dados foram estatisticamente analisados ( $p < 0,05$ ). Os animais do grupo PE/PREB apresentaram maior volume ósseo (BV/TV), maior espessura trabecular óssea (Tb.Th) e menor porosidade total (Po(tot)) na bifurcação, em relação aos animais do grupo PE ( $p < 0,05$ ). O grupo PREB apresentou melhores características de volume e microarquitetura óssea, em BV, BV/TV, Tb.Th e (Po(tot)), quando comparado ao grupo C. Conclui-se que o consumo da PDX promoveu um efeito protetor no tecido ósseo alveolar de animais com PE.

**AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA POSIÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS IMPRESSOS EM 3D APÓS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO, DESCONTAMINAÇÃO E ESTERELIZAÇÃO**

**Autores:** EDNA MARIA DE OLIVEIRA FERNANDES, Diana Monge Martinez, Sofia Miranda Lopes, Diana Gabriela Soares, Vitor de Toledo Stuani

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

A impressão 3D proporcionou avanços significativos na implantodontia, com a cirurgia guiada. Assim, o objetivo foi avaliar as alterações no posicionamento dos guias cirúrgicos impressos após o processo de autoclavagem ou desinfecção química com gluconato de clorexidina 0,12% (GC) por 12 horas. Avaliando o efeito do envelhecimento natural e acelerado sobre os guias. Foram submetidos a um processo de envelhecimento natural, armazenado em ambiente fechado, sem luz e temperatura ambiente por 3 meses; o restante recebeu um processo de envelhecimento acelerado com exposição à luz ultravioleta por 24 horas. Foram analisadas 4 resinas de impressão. Para simular o posicionamento de implantação foi confeccionada uma chave de orientação. Fotografias frontais e laterais padrão de cada guia foram tomadas pré e pós aos processos de esterilização ou desinfecção. Os dados foram avaliados pelos testes de Shapiro-Wilk, Levene e a comparação intragrupo por teste t post-hoc Tukey. Como resultados, ambos os processos de descontaminação não produziram alterações estatisticamente significantes ( $p > 0.05$ ). Todas as resinas avaliadas se mostraram passíveis de desinfecção com imersão over-night em GC, porém apenas algumas se mostraram clinicamente viáveis após a autoclavagem. Quanto ao envelhecimento, há estabilidade às ações do tempo

**PROTOCOLO DE CONDUTAS CLÍNICAS EM URGÊNCIAS DE TRAUMATISMOS  
DENTOALVEOLARES**

**Autores:** Sophia Araújo Vaz, Jessica Ferreira Rodrigues, Eduardo Fraga Maciel, Roberta de Oliveira Alves, Carlos José Soares, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

As lesões dentoalveolares se apresentam desde uma trinca de esmalte até a avulsão dental, e são capazes de causar comprometimento estético, funcional e até problemas psíquicos na vida do paciente acometido pelo trauma. O objetivo dessa revisão é apresentar de forma clara e objetiva as principais características clínicas, radiográficas e condutas terapêuticas frente aos traumatismos dentários. Foram realizadas buscas bibliográficas, onde investigou-se informações sobre o nível de conhecimento dos profissionais sobre o traumatismo dentoalveolar e protocolos presentes nas diretrizes produzidas pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária. Os artigos mostraram que independente do trauma, o diagnóstico preciso seguido do tratamento garante melhor prognóstico. Dentre as lesões comumente mencionadas destaca-se a concussão, subluxação, avulsão, luxações, fratura de coroa, fratura de coroa-raiz, fratura de raiz e fratura óssea alveolar. Cada lesão possuiu suas características, particularidades e tratamento, indo desde um simples acompanhamento até contenções rígidas. Conclui-se que é imprescindível que o dentista tenha conhecimento dos aspectos clínicos, características radiográficas e opções de tratamentos para todos os tipos de traumas dentoalveolares para garantir correto diagnóstico e sucesso no tratamento.

## **A PROGRESSÃO DE REPARO ÓSSEO PODE SER AFETADA POR DIFERENTES DOSES DE RADIAÇÃO?**

**Autores:** Giovanna Coelho Bastos, Nayara Teixeira de Araújo Reis, Juliana Simeão Borges, Ana Paula de Lima Oliveira, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

A dose de radiação (DR) e o tempo de terapia parece interferir no processo de reparo, mas seus efeitos ainda não são totalmente esclarecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes DR ionizante no reparo ósseo em tíbias de ratos. Defeitos ósseos foram criados nas tíbias de vinte e oito ratos Wistar. Após 7 dias, os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 7) de acordo com a irradiação em dose única: Nlr: Não irradiado; Ir15: irradiado com dose de 15Gy; Ir20: irradiado com dose de 20Gy; Ir30: irradiado com dose de 30Gy e foram sacrificados 7 dias após. Hematoxilina e Eosina foi utilizada para análise histológica qualitativa e tricrômico de Masson para análise histomorfométrica. Aspectos histológicos da lesão houve neoformação óssea na porção central da lesão do grupo Nlr e Ir15. Nos grupos Ir20 e Ir30 trabéculas mais finas com moderada quantidade de tecido conjuntivo foram visualizadas. Para quantificação da neoformação da matriz óssea foi observada diferença significativa entre os grupos Nlr ( $67,9 \pm 5,9$ ) e irradiado. Nos grupos irradiados, observou-se menor quantidade de novo osso para o Ir30 ( $43,19 \pm 6,29$ ) comparado aos grupos Ir15 ( $52,55 \pm 2,19$ ) e Ir20 ( $50,92 \pm 9,14$ ). Conclui-se que a radiação ionizante compromete a formação óssea com maior alteração no reparo ósseo em dose de 30 Gy.

**AGENTES CICATRIZANTES PARA A ÁREA DOADORA PALATINA: UMA META-ANÁLISE EM REDE**

**Autores:**Roberta de Oliveira Alves, Jovânia Alves Oliveira, Marcela Lunes da Silveira, Mayra Resende Azevedo, Lélío Fernando Ferreira Soares, Suzane Cristina Pigossi

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

A região mais utilizada para remoção de enxertos de tecidos moles da cavidade oral é o palato duro, contudo, essa ferida palatina tem sido constantemente associada a maior desconforto, dor e sangramento pós-operatório. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise em rede (NMA) foi avaliar a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas para cicatrização do palato após a remoção de enxerto gengival. Para isso foram realizadas buscas em 6 bases de dados para publicações até setembro de 2022. Setenta estudos foram incluídos na revisão sistemática, sendo 14 estudos submetidos à NMA. Os resultados mostraram que todos os agentes de cicatrização de feridas avaliados promoveram melhor controle da dor e cicatrização de feridas em comparação com a sutura e esponjas hemostáticas isoladamente. Os resultados da NMA revelaram que a fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) foi o agente mais eficaz na redução da dor pós-operatória nos períodos de 1, 3 e 7 dias. Além disso, a PRF parece acelerar a cicatrização de feridas e reduzir as complicações pós-operatórias em comparação com outros agentes. Conclui-se que a L-PRF foi o agente mais eficaz na redução da dor pós-operatória, acelerando a cicatrização de feridas e reduzindo as complicações pós-operatórias após a obtenção de enxerto de tecido mole da área palatina.

**AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DA INTERFACE IMPLANTE-PILAR DE COMPONENTES PROTÉTICOS ORIGINAIS E ALTERNATIVOS**

**Autores:** Maria Natally Belchior Fontenele, Rodrigo Tioosi

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Componentes protéticos alternativos aos originais são utilizados buscando reduzir custos, mas ainda são necessários estudos avaliando a qualidade dos mesmos. A adaptação na interface implante-pilar de componentes protéticos originais e alternativos foi avaliada através de microtomografia computadorizada. Três implantes (NobelReplace, G1 a G4, Straumann Tissue Level, G5 a G7, e Straumann BLX, G8 e G9) foram associados a componentes originais e alternativos (n=1), formando os grupos: G1, original, G2, EFF, G3, Conexão, G4, Dérig, G5, original, G6, EEF, G7, Lockfit, G8, original e G9, EEF. Quatro regiões foram definidas nas imagens para avaliar a adaptação na interface implante-pilar. As regiões 1 e 2 do grupo G3 apresentaram maior interface de conexão entre as superfícies do implante e o componente protético ( $p < 0,05$ ). No entanto, as regiões 3 e 4 nos grupos G3 e G4 apresentaram valores menores ( $p < 0,05$ ). As regiões 3 e 4 no grupo G5 tiveram valores maiores de adaptação e o grupo G7 apresentou valores menores de adaptação para todas as regiões ( $p < 0,05$ ). Os grupos G8 e G9 apresentaram valores semelhantes entre si em todas as regiões ( $p > 0,05$ ). A adaptação na interface implante-pilar foi adequada para todos os grupos. Contudo, os grupos G3, G4 e G7 apresentaram menor superfície de contato na interface entre o parafuso e o componente.

**ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO POR TÉCNICA VISTA PARA AUMENTO DE ESPESSURA DA MUCOSA E FUTURA REGENERAÇÃO ÓSSEA. RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Bruna Rodrigues Onofre da Silva, Bianca Silva Costa Queiroz, João Vítor Goulart, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Suzane Cristina Pigossi

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

**Resumo:**

Este trabalho tem o objetivo de relatar uma cirurgia de enxerto conjuntivo subepitelial realizado na clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Paciente sexo feminino, 24 anos, foi encaminhada para a clínica de pós-graduação da UFU após ter sido submetida à cirurgia de regeneração óssea guiada em pré-maxila para aumento de espessura de rebordo ósseo e futura instalação de implante e reabilitação do elemento 13 devido à agenesia. Após o procedimento, houve exposição da malha de titânio utilizada, causando grande dilaceração na mucosa além de infecção local causando maior reabsorção óssea. Foi então planejado e realizado enxerto de conjuntivo subepitelial por técnica VISTA para aumento da espessura da mucosa e nova ROG posteriormente. Conforme o planejamento, foram feitas incisões verticais para realização do túnel para inserção do enxerto de tecido conjuntivo retirado do palato. Após a remoção do enxerto do sítio doador, este foi desepitelizado em mesa, inserido através dos acessos verticais no leito e suturado no túnel. Após a acomodação do enxerto, foi realizada a sutura das incisões. No pós-operatório de 30 dias foi possível observar aumento da espessura e altura da faixa de mucosa ceratinizada.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL EM PACIENTES PORTADOR DE DISPLASIA ECTODÉRMICA - RELATO DE CASO**

**Autores:** Francisca Marília Cruz Brasileiro, Narjara Monteiro de Carvalho Ferreira, Karen Luana Gomes e Silva, Camila Dutra, José Luciano Pimenta Couto

**Área temática:** Periodontia e Implantodontia

### **Resumo:**

A displasia ectodérmica (D.E) é uma doença hereditária, rara, de origem congênita, que afeta o desenvolvimento de dentes, cabelos, unhas, pele e glândulas sudoríparas. Hipoplasia de esmalte, oligodontia ou anodontia, perda de dimensão vertical, dentes conóides e deficiência no desenvolvimento do processo alveolar ocorrem na dentição decídua e permanente. A D.E é classificada em dois tipos anidrótica ou hipoidrótica e hidrótica. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico do paciente C.N.O.S, 15 anos, com D.E do tipo anidrótica que compareceu à clínica escola da Unichristus – Ce, com comprometimento estético e baixa autoestima. Oligodontia, alterações na anatomia dentária e perda de dimensão vertical foram observados clinicamente. O protocolo de tratamento para o caso incluiu tratamento ortodôntico, facetas dentárias e a confecção de próteses parciais removíveis. Para embasamento teórico utilizamos as bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores: “displasia ectodérmica”, “Síndrome de Christ-Siemens-Touraine”, “ectodermal dysplasia” e “Christ-Siemens-Touraine Syndrome”, selecionamos 10 artigos de 2011 a 2023. Não há um tratamento específico e definitivo para a displasia ectodérmica, porém a reabilitação estética impacta de forma positiva e melhora na qualidade de vida e equilíbrio psicológico de pacientes com D.E.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
PRÓTESE**

**AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIBIOFILME DE SOLUÇÕES HIGIENIZADORAS DE IMERSÃO EM SUPERFÍCIES DE RESINA ACRÍLICA E DE COBALTO-CROMO POR QUANTIFICAÇÃO DE ÁREA RECOBERTA POR MICRORGANISMOS VIVOS E MORTOS**

**Autores:** Leonardo Guedes da Silva Moraes, Viviane de Cássia Oliveira, Ana Paula Macedo, Carolina Alves Freiria de Oliveira, Valéria Oliveira Pagnano

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

Soluções higienizadoras para Próteses Parciais Removíveis (PPRs) vem sendo estudadas quanto suas ações antibiofilme. Este trabalho avaliou a ação de diferentes soluções em biofilme multiespécies composto por *C. albicans*, *C. glabrata*, *S. mutans* e *S. aureus* sobre as superfícies de resina acrílica termopolimerizável (Ra) e de liga metálica de cobalto-cromo (Co-Cr). Foram confeccionados 72 espécimes circulares de 14 mm x 4 mm (36 de Ra e 36 de Co-Cr), polidos, esterilizados, contaminados por biofilme multiespécies e distribuídos em 4 grupos de imersão (n=9): S1 – PBS (controle, 30 min); S2 – Ácido peracético 2,5 mg/mL (10 min); S3 – Cloreto de cetilpiridínio 0,5 mg/mL (10 min); S4 – N-Acetilcisteína 160 mg/mL (30 min). Após o enxágue, foi realizada a quantificação de células vivas e mortas pela análise Live/Dead e microscopia de fluorescência, seguida de análise estatística através de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn ( $\alpha=0,05$ ). Para o biofilme total, em Ra, S4 apresentou maiores valores que S1 ( $p=0,010$ ) e S3 ( $p=0,014$ ) enquanto em Co-Cr, S2 apresentou menores valores que os demais grupos ( $p<0,001$ ). Para o biofilme vivo, S2, S3 e S4 apresentaram menores valores que S1 em Ra [S2 e S4 ( $p<0,001$ ), S3 ( $p=0,003$ )] e em Co-Cr ( $p<0,001$ ). Sendo assim, o ácido peracético apresentou resultados promissores para higienização de PPRs.

## **CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS SALIVARES, USO DE MEDICAÇÕES E ESTOMATITE RELACIONADA À PRÓTESE**

**Autores:** Pillar Gonçalves Pizziolo, Lorena Mosconi Clemente, Viviane de Cássia Oliveira, Ana Paula Macedo, Claudia Helena Lovato da Silva, Adriana Barbosa Ribeiro

**Área temática:** Prótese

### **Resumo:**

A estomatite relacionada à prótese (ERP) é uma doença inflamatória crônica prevalente na população edêntula usuária de prótese total, que usualmente é idosa. O uso frequente de medicações sistêmicas por essa população, pode promover xerostomia ou afetar a função das glândulas salivares. Este estudo objetivou correlacionar parâmetros salivares, uso de medicamentos e o grau de ERP em pacientes edêntulos. O fluxo salivar (FS) foi calculado pelo volume (mL) de saliva não estimulada por minuto. A xerostomia e as medicações foram autorrelatadas por meio de questionários. O grau da ERP foi avaliado pela classificação de Newton modificada. Foram aplicados os testes qui-quadrado de Pearson e Spearman ( $p < 0,05$ ). Um total de 184 pacientes ( $65,5 \pm 6,8$  anos) foram avaliados. Foi verificada correlação negativa entre FS e grau de ERP ( $p = 0,009$ ,  $r = -0,194$ ); a xerostomia não apresentou correlação com o grau de ERP ( $p = 0,773$ ,  $r = -0,02$ ). O FS apresentou correlação negativa com a xerostomia ( $p = 0,0039$ ;  $r = -0,212$ ) e com o uso de antidepressivos ( $p = 0,038$ ;  $r = -0,154$ ). O estudo indica que a hipossalivação pode ser um fator de risco para a presença de ERP, entretanto, a xerostomia não mostrou um parâmetro confiável para esta correlação. Ainda, a associação de antidepressivos e fluxo salivar nessa população poderia ser considerada como um fator risco para ERP.

**COROAS TOTAIS CERÂMICAS INDICADAS NA RESOLUÇÃO ESTÉTICA  
ANTEROSSUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Autores:** Anna Laura Morais do Amaral, Alcides Gonini

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

Restaurações parciais cerâmicas em dentes anteriores são muito bem indicadas quando envolvem necessidades estéticas, porém apresentam limitações quando a demanda inclui o reposicionamento dos dentes. Paciente do sexo masculino, 18 anos, comparece na Residência em Dentística da Universidade Estadual de Londrina para tratamento dos incisivos centrais superiores, reabilitados há 10 anos após fraturas decorrente de queda. A queixa principal do paciente relacionava-se à vestibularização excessiva dos dentes 11 e 21, os quais apresentavam restaurações extensas em resina composta envolvendo a face vestibular, incisal e palatina, com coloração insatisfatória, assimétricas e com excessos. Radiograficamente os tratamentos endodônticos estavam satisfatórios. Devido a coloração do substrato dentário, optou-se pelo clareamento dental inicial, seguido da indicação de pinos de fibra de vidro para sustentação do núcleo de preenchimento em resina composta e consequente coroas totalmente cerâmicas, cujos posicionamentos foram planejados por meio de guias obtidas em modelo de estudo encerado. Conclui-se que a fase de planejamento permite antecipar o prognóstico dos tratamentos, e neste caso, permitiu viabilizar que a indicação do procedimento reabilitador em questão contemplaria os anseios do paciente, devolvendo função e harmonia adequadas.

**AVALIAÇÃO DA LINHA DE CIMENTAÇÃO DE PRÓTESES CONFECCIONADAS PELO FLUXO DIGITAL**

**Autores:** Murilo Montanari De Souza, Marianna Soares Nogueira Borges, Leandro Cardoso, Bruna Neves de Freitas, Ana Paula Macedo, Camila Tirapelli

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

A digitalização de estruturas intraorais por meio de scanners e CAD/CAM permitem confecção de restaurações que atendam propriedades mecânicas e estéticas. Procuramos analisar a influência do método de digitalização na adaptação marginal de coroas fresadas em dissilicato de lítio. Um scanner intraoral (IOS) e um scanner extraoral (EOS) foram usados para o registro da superfície do preparo de uma coroa total em um pré molar (n=10 por grupo). Os arquivos obtidos foram usados para fresar 20 coroas. Estas foram cimentadas sobre os 20 corpos de prova com cimento autoadesivo dual e de forma padronizada sob uma força de 2,5N usando uma máquina de teste universal. Após cimentação, os corpos foram analisados com um microscópio óptico nas suas 4 faces sendo mensuradas nos seguintes pontos: um na direção do centro da marcação de referência e outras duas na direção tangente à margem direita e esquerda. Os dados foram analisados quanto a normalidade (Shapiro Wilk) e homogeneidade de Variância (Levene), uma vez que essas condições foram atendidas realizou-se Teste t de Student. Assim, conclui-se que não houve diferença significativa entre adaptação marginal de coroas, cujos preparos foram digitalizados usando EOS ou IOS (p=0,171).

## **AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE LIGAS METÁLICAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO**

**Autores:** Daniele Morais Dias, Matheus Ferreira Janjullo, Marcelo Aparecido Vieira, Rodrigo Galo

**Área temática:** Prótese

### **Resumo:**

A escovação da cavidade oral é fundamental para o sucesso dos tratamentos odontológicos. O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a corrosão no titânio comercialmente puro (Ticp) e na liga de Ti-6Al-4V simulando 10 anos de uso de dentifrícios fluoretados e não fluoretados. As amostras em forma de discos (13x04 mm) foram divididos em grupos (n=5) de acordo com a imersão (I) ou escovação (E) em água destilada (A), água destilada + dentifrício não-fluoretado (D) a água destilada + dentifrício fluoretado (1500 ppm, pH 6,3) (DF). Os discos dos subgrupos IAM, ID e IDF permaneceram submersos em suas respectivas soluções durante 244 h ( $\pm$  10 anos). A escovação dos discos foi realizada em máquina de escovação linear com escovas macias (244 h; 60 ciclos/min). Os testes eletroquímicos foram realizados antes e após o início dos ensaios de escovação e imersão. A normalidade dos dados foi verificada e, posteriormente, foi utilizado ANOVA. Os resultados do potencial em circuito aberto (OCP) de imersão do Ticp e da liga de Ti-4V-6Al não apresentaram diferenças entre si. A avaliação de cor, pelo método visual, indicou a degradação química da superfície dos materiais, principalmente em presença do dentifrício fluoretado indicando maior tendência à corrosão.

**REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM MUTILAÇÃO FACIAL POR MEIO DE PRÓTESE NASAL: RELATO DE CASO**

**Autores:** Mariana Nunes Godoi Moreira, Maira Foresti Vieira Munhoz, Marcela Filié Haddad Danziger

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

O melanoma é o tipo de câncer de pele mais agressivo. Uma das áreas que podem ser acometidas por este tumor é o nariz, e o tratamento cirúrgico da lesão resulta em mutilação parcial ou total da estrutura. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 89 anos, procurou atendimento junto ao serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial de uma Universidade do Sul de Minas Gerais, para a confecção de uma prótese nasal após mutilação completa do nariz resultante do tratamento oncológico. Para execução do tratamento realizou-se a moldagem de estudo; obtenção do modelo de gesso; escultura do nariz em cera; prova estética e funcional; seleção de cor de pele; processamento laboratorial; pigmentação extrínseca; fixação da prótese à armação de óculos e, por fim, a instalação da prótese nasal e orientações de uso e higiene para a paciente. O nariz trata-se de um órgão ímpar da face cuja perda provoca desarmonia facial. As próteses faciais apresentam algumas vantagens sobre a cirurgia plástica, como permitir a reabilitação do defeito de forma mais precoce, possuir menor custo e proteger os tecidos expostos. A prótese de nariz promoveu a reabilitação estética do defeito da paciente, demandando curto tempo operacional para o tratamento e baixo custo

**PLANEJAMENTO REVERSO PARA INDICAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS FIXA METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO**

**Autores:** Vinicius Sandrin Junqueira, Isabella Marcelino Rodrigues, Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Marcel Santana Prudente

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

Próteses sobre implantes podem ser indicadas como substitutas de próteses totais removíveis. Para isso é fundamental a realização do planejamento reverso, pois a ausência de suporte de lábio pode contraindicar uma prótese fixa sem flange ou direcionar a necessidade de enxertos para ganho de volume ósseo horizontal dando suporte ao lábio. Também é importante determinar o material que será usado dentro do espaço protético analisado, se metaloplástico ou metalocerâmico. Neste relato de caso, a Paciente procurou atendimento com prótese total insatisfatória, com exposição estética rosa. Próteses sobre implantes inferiores de dimensões reduzidas devido ao grande volume ósseo do lado esquerdo. A paciente gostaria de uma prótese metalocerâmica fixa sobre implantes sem compensação gengival. O planejamento reverso foi iniciado com a montagem de dentes em base de prova e checagem de suporte labial. Por fim foi indicado uma PSI metalocerâmica sem compensação gengival diante da reduzida perda óssea vertical. Com isso foram instalados sete implantes, a prótese provisória foi confeccionada após cicatrização e o condicionamento gengival realizado. Em seguida, foram moldados os implantes, instalado a prótese fixa metalocerâmica superior, realizadas novas próteses inferiores, aumentando o tamanho das PSI, equilibrando a oclusão e estética.

**RESISTÊNCIA DE UNIÃO E ANÁLISE DE FALHA DE DIFERENTES CERÂMICAS  
PARA CAD/CAM A UM CIMENTO AUTOADESIVO E AUTOPOLIMERIZÁVEL**

**Autores:** João Ricardo Azzolini Miyamoto, Raphaele Santos Monteiro de Sousa, Lucas José de Azevedo Silva, José Henrique Rubo, Ana Flávia Sanches Borges, Brunna Mota Ferrairo

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

Associar a correta seleção da cerâmica e do protocolo de cimentação, bem como obter uma união confiável nas interfaces cerâmica/cimento, é essencial para longevidade das restaurações indiretas. Objetivando avaliar a estabilidade de união da interface cerâmica/cimento, o presente trabalho realizou o teste de resistência de união ao microcisalhamento (RU) do cimento resinoso autoadesivo e autopolimerizável Multilink® Speed à 4 cerâmicas para CAD/CAM. Para tanto, 20 fatias (2mm) de cada grupo foram polidas: LD – IPS e.max CAD®; ZLS - Celtra Duo®; Y-TZP C - IPS ZirCAD MO®; e Y-TZP T - IPS ZirCAD MT®, e cilindros de 1,40 mm x 1 mm foram confeccionados, armazenados em água deionizada (37°C, 24h) e submetidos ao teste. Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn. A análise qualitativa de falha foi realizada por meio do estereomicroscópio e classificadas em adesiva, coesiva e mista. Dentre as cerâmicas, os maiores valores de resistência de união e resistência característica foram obtidos nos grupos ZLS e LD, sendo que o grupo ZLS apresentou alta variabilidade dos dados. Já os grupos Y-TZP T e C foram estatisticamente semelhantes quanto à RU e apresentaram variabilidade similar. Em todos os grupos o modo de falha adesiva foi predominante. Com isso, conclui-se que os grupos ZLS e LD apresentaram superioridade quanto à RU.

**CARACTERÍSTICAS MICROESTRUTURAIS DE DOIS SILICONES PARA PRÓTESE FACIAL APÓS PIGMENTAÇÃO, PROTOCOLOS DE HIGIENE E ENVELHECIMENTO.**

**Autores:** Arthur Augusto Martins e Silva, Carla Maria de Almeida Prado Magdalena, Claudia Helena Lovato da Silva

**Área temática:** Prótese

**Resumo:**

A reabilitação facial exige materiais estéticos e resistentes às intempéries. Assim, este estudo avaliou características microestruturais de silicones para prótese facial após pigmentação, protocolos de higiene e envelhecimento. Espécimes circulares MDX4-4210 ou Silpuran 2420 (n=135; Ø12mm×3mm) incolor (SP), com pigmentação intrínseca (PI) ou intrínseca extrínseca (PIE) foram higienizados com sabão neutro (1x/dia) ou sabão neutro (1x/dia) + e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 2% ou triclosan 0,15% (1x/semana), por 6 meses consecutivos (T1). Após, os espécimes foram expostos ao envelhecimento acelerado por luz ultravioleta simulando 6 meses (T2). Os resultados da espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier, calorimetria diferencial de varredura e análise termogravimétrica foram apresentados de forma descritiva em tabelas e figuras. Curvas termogravimétricas mostraram que o processo de decomposição ocorreu com 300°C. As amostras geraram resíduo de SiO<sub>2</sub> e SiC e a temperatura foi semelhante entre SP (562°C), PI (563°C) e PIE (566°C); não houve diferença entre T0 e T1 (554°C) e em T2 houve maior estabilidade (582°C). Resultados similares foram obtidos para espectroscopia vibracional. As características microestruturais dos silicones mostraram composição química semelhante e degradação acima de 300°C, independente dos fatores de variação.

## **AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE RESINAS IMPRESSAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL**

**Autores:** Maria Júlia Araújo da Rocha, Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Milena Moreira Lima, Anselmo Agostinho Simionato, Ana Paula Macedo, Rossana Pereira de Almeida

**Área temática:** Prótese

### **Resumo:**

O principal material utilizado para confecção de próteses odontológicas é o Polimetilmetacrilato (PMMA), considerado padrão-ouro. Novos materiais e técnicas de impressão 3D surgiram com o objetivo de reduzir o tempo e custo para obter uma prótese total. O objetivo deste estudo foi comparar a rugosidade após acabamento e polimento de três resinas impressas para base de prótese (Bio Denture, Cosmos Denture e BB Base) e de uma resina termopolimerizável (Clássico). Corpos-de-prova (n = 20) no tamanho Ø20,0x3,0 mm foram obtidos de cada resina. Nas resinas impressas, foram realizados os desenhos da amostra (Meshmixer), que foram preparados (CHitubox) e impressos (Phrozen Sonic 4K). Padrões de cera foram obtidos a partir das amostras impressas para obtenção de muflas e prensagem dos corpos de prova em PMMA. O acabamento e polimento foram realizados e a rugosidade de superfície (Sa) foi avaliada. Após teste de normalidade (Shapiro- Wilk) e homocedasticidade (Levene) a distribuição dos dados foi considerada não normal. O teste de Kruskal-Wallis e o pós-teste de Dunn mostrou diferença ( $p < 0,001$ ) entre os grupos testados, onde Classico e Bio Denture apresentaram rugosidade menor que Cosmos Denture e BB Base. Concluiu-se que as resinas para impressão 3D podem atingir as mesmas propriedades que o PMMA. CNPq 405285/2021-3

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
RADIOLOGIA E  
ODONTOLOGIA DIGITAL**

**O ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA ERRA MENOS A TÉCNICA DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL COM O USO DE SISTEMAS RADIOGRÁFICOS DIGITAIS?**

**Autores:** Felipe Bergamasco Perri Cefali, Giovanna de Souza Bianco, Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire, Fernanda Coelho da Silva, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

**Área temática:** Radiologia e Odontologia Digital

**Resumo:**

Erros técnicos durante a aquisição de radiografias periapicais podem ocorrer durante o processo de aprendizagem na Odontologia, causando a repetição de radiografias e a exposição desnecessária do paciente à radiação. O objetivo desse trabalho foi avaliar os erros técnicos cometidos por estudantes de Odontologia na execução da técnica radiográfica periapical, utilizando sistemas digitais. Com o uso de posicionadores Han-shin, as radiografias avaliadas foram obtidas por estudantes com os sistemas placa de fósforo fotoestimulável (PSP) e semicondutor de óxido metálico complementar (CMOS). O número de radiografias com erros, o tipo e a frequência de erros e a taxa de reexposição de acordo com a região radiografada foram contabilizados. O teste binomial exato, com nível de significância de 5% foi utilizado. Altas taxas de erro técnico (51,47%) e de reexposição (22,56%) foram observadas, sendo que o CMOS apresentou taxas maiores em relação à PSP ( $p < 0,05$ ). O CMOS apresentou maior taxa de reexposição em todas as regiões ( $p < 0,05$ ), exceto a de molares superiores do lado direito. Erros de enquadramento (31,06%), corte da coroa (25,08%) e corte do ápice (16,29%) foram os mais prevalentes. Verifica-se a necessidade de maior treinamento prático dos estudantes, visto as altas taxas de erros e reexposições no uso de sistemas digitais.

**IMPACTO DA FERRAMENTA DE REDUÇÃO DE ARTEFATO METÁLICO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS ADJACENTES A IMPLANTES**

**Autores:** Henrique Mateus Alves Felizardo, Bruna Silveira Troca, Polyane Mazucatto Queiroz, Hugo Gaêta-Araujo

**Área temática:** Radiologia e Odontologia Digital

**Resumo:**

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) permite avaliar e diagnosticar defeitos periimplantares com precisão. O titânio (Ti) e a zircônia (Zr) podem apresentar artefatos de imagem na TCFC. A ferramenta Metal Artifact Reduction (MAR) reduz estes artefatos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da MAR de TCFC na detecção da perda de enxerto ósseo adjacente a implantes dentários. Vinte implantes de Ti e vinte de Zr foram instalados em blocos de costela bovina. Foram feitas lacunas de 2 mm entre implantes e osso, e foram totalmente preenchidas com enxertos ósseos autógenos particulados. Em metade dos blocos, o material de enxertia foi removido até a terceira espira do implante na face vestibular. Foram adquiridas imagens de TCFC com e sem MAR e avaliadas por 5 especialistas para detecção da perda de enxerto ósseo. Valores de diagnóstico (área sob curva ROC, acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados considerando material do implante e MAR pela análise de variância de dois fatores com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significantes para os valores de diagnóstico entre os diferentes implantes e ativação da MAR ( $p > 0,05$ ). A presença de artefatos metálicos não interfere na detecção da perda de enxerto ósseo adjacente a diferentes tipos de implantes.

**ACURÁCIA DOS FILTROS DE APRIMORAMENTO DAS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS NA DETECÇÃO DA PERDA DE ENXERTO ÓSSEO AO REDOR DO IMPLANTE DENTÁRIO**

**Autores:** Michelle Chang, Fabiano Gava, Leonardo Cabau, Ricardo Alves Matheus, Polyane Mazucatto Queiroz, Hugo Gaêta-Araujo

**Área temática:** Radiologia e Odontologia Digital

**Resumo:**

O filtro radiográfico é um recurso utilizado para melhorar a precisão do diagnóstico. Este trabalho tem como objetivo avaliar a acurácia dos filtros radiográficos na avaliação da perda de enxerto ósseo adjacente aos implantes dentários. Vinte e um implantes foram inseridos em alvéolos edêntulos de mandíbulas secas e os espaços foram preenchidos com enxerto ósseo sintético particulado, representando a situação inicial. A perda de enxerto foi simulada em três níveis. As imagens radiográficas de todas as situações foram obtidas e salvas sem filtro (NF) e, posteriormente, aplicadas seis filtros: suavização (F1), relevo (F2), inversão (F3), Endo (F4), Perio (F5) e pseudocolorização (F6). No total, 588 imagens foram obtidas e avaliadas quanto à presença/ausência de perda de enxerto. Os valores de diagnóstico foram calculados e comparados por ANOVA, com nível de significância de 5%. Houve diferença significativa na acurácia, sensibilidade e especificidade ( $p < 0.001$ ). As imagens com filtros F1 ( $p = 0.390$ ), F4 ( $p = 0.404$ ) e F5 ( $p = 0.178$ ) não apresentaram diferença significativa de acurácia em relação às imagens NF. Conclui-se que os filtros F1, F4 e F5 podem ser aplicados sem o comprometimento da precisão do diagnóstico proposto, contudo, as imagens originais ainda apresentam melhor desempenho.

## **EFEITO DA INCLINAÇÃO LATERO LATERAL DA CABEÇA NA DOSE EFETIVA DE RADIAÇÃO EM IMAGENS DE TCFC**

**Autores:** Thiago Miura Inacio, Arthur Xavier Maseti Mancini, Christiano de Oliveira Santos

**Área temática:** Radiologia e Odontologia Digital

### **Resumo:**

Avaliou-se os impactos da variação da inclinação latero – lateral da cabeça na dose efetiva de radiação aos órgãos sensíveis da região de cabeça e pescoço, em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) da região posterior da mandíbula. O estudo foi realizado em aparelho de TCFC onde dosímetros termoluminescentes (TLD) foram posicionados em um fantoma em regiões correspondentes a diferentes órgãos/tecidos da cabeça e pescoço. Foram realizadas 10 exposições do fantoma no aparelho tomográfico para cada posição da cabeça 0° (PSM perpendicular ao plano horizontal), 20° esquerda e 20° direita. A dose equivalente de cada órgão/tecido foi calculada. A maior dose registrada foi verificada nas glândulas salivares. Realizar a angulação da cabeça em 20° no sentido latero-lateral e na direção contrária de onde o FOV é posicionado pode causar uma diminuição da dose em certos tecidos e aumentar em outros. Quando a cabeça foi angulada em 20° para o lado esquerdo, mesmo lado do do FOV, observou-se redução da dose e quando realizada a inclinação para o outro lado, nota-se diminuição da dose efetiva. A dose efetiva de radiação diminui com a inclinação latero lateral da cabeça. A principal contribuição para esta redução da dose é a diminuição da dose para as glândulas salivares

# MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

**PROJETO PONTES: INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO CONTEXTO  
PÓS-PANDÊMICO**

**Autores:** Gabriely Teodoro Novaes, João Paulo Silveira Rodrigues, Laisa Alves Pinto da Silva, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner, Pedro Henrique Martins Rêgo, Natacha Martins Ribeiro

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

Em 2009, a Política Nacional para a População em Situação de Rua definiu a População em Situação de Rua (PSR) como um grupo populacional heterogêneo que vive em pobreza extrema, vulnerabilidade social e possui relações familiares instáveis ou inexistentes. O presente trabalho, tem por objetivo relatar as mudanças ocorridas nas ações do Projeto Pontes junto à PSR após a covid-19. Teve como participantes graduandos, pós-graduandos, e docentes do campus da USP-Ribeirão Preto que desenvolveram ações interprofissionais com foco na promoção da saúde. O Projeto se reestrutura em cada cenário, e após o período pandêmico houve a necessidade de elaborar novas estratégias, com uma abordagem diferente e ampliada. Em 2023, as ações realizadas possibilitaram o conhecimento das demandas e necessidades de saúde da PSR. Foram desenvolvidas 3 ações de atenção à saúde com acolhimento, atividades culturais, rodas de conversa, triagem, educação em saúde bucal e exame clínico bucal. As ações intersetoriais e o cuidado interprofissional fortaleceram a criação de vínculo entre os integrantes do projeto e a PSR, evidenciando o protagonismo estudantil tanto no atendimento humanizado e colaborativo, como na proposição de ações políticas que viabilizem a ampliação do acesso da PSR na rede de atenção à saúde.

**CÂNCER ORAL, DE GLÂNDULAS SALIVARES E DE OROFARINGE EM IDOSOS:  
UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

**Autores:** Felipe Rafael da Cunha Araújo, Ana Luiza Leite Gomes da Silva, Isabela Carpelotti, Daliana Queiroga de Castro Gomes, Beatriz Marun, Edna Maria de Oliveira Fernandes

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

De todos os casos de câncer no mundo, cerca de 70% ocorrem após os 65 anos de idade. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias malignas de cavidade oral e orofaringe em idosos, na região Nordeste do Brasil (NE). Trata-se de um estudo ecológico, comparativo-descritivo e documental, em que foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). A amostra foi composta por pacientes da terceira idade diagnosticados na região nordeste do Brasil com neoplasias malignas em região de lábio, língua, assoalho da boca, palato, gengiva, glândulas salivares, orofaringe e outras localizações não especificadas da cavidade oral, no período de 2013 a 2020. No período avaliado, foram notificados 8.752 casos de neoplasias maligna, com maior frequência no ano de 2019 (17,1%). Identificou-se um aumento anual de diagnósticos em todos os anos do estudo, variando de 2,12% a 24,10%. Pernambuco, Bahia e Ceará foram os estados com maior prevalência de notificações, respectivamente. Pacientes do sexo masculino foram mais acometidos pelas neoplasias em questão (67,9%) e, somado à isso, a maior prevalência foi na faixa etária de 60 a 64 (29,1%). Portanto, os resultados desse estudo apontam para um crescimento constante dos casos de câncer oral, de glândulas salivares e de orofaringe em idosos no NE.

**VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL**

**Autores:** Alissa Tamara Silva, Amanda Alves Leão, Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro, Lara Evangelista Orlandi, Daniela Coelho de Lima, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

O dentista no ambiente familiar proporciona uma melhor comunicação nas ações educativas no contexto da Saúde Bucal e maior contato com a realidade local. O estudo verificou a reprodutibilidade das informações feitas pelos escolares de um município de Alfenas/MG, aos pais/responsáveis, com relação as informações de saúde bucal transmitidas durante a disciplina de Saúde Coletiva. Para isso foram selecionados 12 alunos e realizou-se o contato com as famílias para realizar o agendamento de visitas. Estiveram presentes nos núcleos domiciliares sempre 2 graduandos e 1 pós-graduando. Para a condução da conversa utilizou-se um roteiro para o registro das informações. A média de duração das visitas foi de 26 minutos. 100% dos escolares abordados utilizavam escova individualizada e creme dental fluoretado e 54,4% escovavam os dentes 2 vezes ao dia e 18,2% apenas 1 vez. Os motivos mais prevalentes da última consulta odontológica foram rotina (33,3%), cárie ou dentes quebrados (33,3%) e dor (16,7%). 91,7% comentaram com os familiares sobre as abordagens dos discentes de Odontologia na escola. No entanto, apenas 58,3% entregaram ao responsável o encaminhamento para tratamento odontológico na Universidade. Dessa forma, considera-se essencial a realização de visita domiciliar para que seja identificado o que foi transmitido no núcleo familiar.

**PERSPECTIVAS DE CANDIDATOS NO GERENCIAMENTO DE UM PROJETO  
EXTENSIONISTA DESENVOLVIDO COM ADOLESCENTES.**

**Autores:** Renato Medeiros Lattari, Daniela Coelho de Lima, Amanda Alves Leão, Thais Cristina de Ávila Moreira, Hevellyn Carolini Ferreira De Souza, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

O projeto Metamorfose partilha aprendizado sobre saúde, educação e outros temas com adolescentes nas escolas públicas de Alfenas-MG. O presente estudo avaliou a percepção dos candidatos de um processo seletivo para bolsista desse projeto. Ao todo participaram treze acadêmicos e foi utilizado como instrumento avaliativo um formulário. Os motivos mais citados para participarem desse processo foi a melhora do currículo (48%), recurso financeiro (23%) e aprimoramento profissional (15%). Quanto a percepção do papel do bolsista dentro do projeto, 38% era manter a ordem, organização e integração; 38% agrega-se a procura constante por novos ideais capazes de agregar novidades ao projeto e 17% é o mesmo papel dos outros membros. 70% relataram ter experiência prévia com esse público. As habilidades mais citadas pelos candidatos foram proatividade e comunicação (40,4%), seguidos de planejamento e organização (15%). No questionamento que abordava sobre limitação do trabalho em grupo 62% consideraram que lidar com as singularidades de cada um e limitações seria um desafio e 23% consideraram que a vergonha e retração são seus limitantes. Observou-se por meio das respostas que os candidatos têm anseio em participar do projeto, pois além de ajudar ao próximo, desenvolvem a proatividade profissional e pretendem realizar o cuidado dos jovens.

**O ABSENTEÍSMO DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**Autores:** João Vitor Silva Busqueti, Bruno Mariano Ribeiro Braga, Maria Irene Bacheга, Isadora Messias Batista Rosa, Daniella Tech Doreto, Cleide Felício de Carvalho Carrara, Jeniffer de Cássia Rillo Dutka

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

A qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde está relacionada à qualidade da gestão institucional. Diversos fatores podem afetar o serviço aos usuários, como por exemplo, o absenteísmo. O absenteísmo é caracterizado pelo não comparecimento dos usuários aos atendimentos e consultas, podendo ocasionar uma série de consequências: perda na aplicabilidade dos recursos; na continuidade do tratamento; na integralidade da assistência; e na busca de responder às questões apresentadas pelos próprios usuários em relação ao serviço ofertado. Estas consequências geram problemas como o maior tempo de espera para as consultas e filas para realização de procedimentos e cirurgias. Portanto, a proposição dessa revisão de literatura integrativa é elucidar por meio da literatura nacional a questão do absenteísmo nos serviços de saúde. Este tema, além de ser considerado um problema mundial no contexto da assistência à saúde, tem seu crescente destaque, pois, compromete o atendimento prestado à população (tanto para a resolubilidade do cuidado para o usuário absente quanto para o acesso daquele que aguarda na fila de espera). Monitorar e entender o absenteísmo, portanto, é importante para o planejamento de ações focadas nas necessidades da população e nos recursos assistenciais existentes em cada região.

**PERFIL E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE SERVIDORES DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Autores:** João Vitor Silva Busqueti, Bruno Mariano Ribeiro Braga, Isadora Messias Batista Rosa, Maria Irene Bachega, Daniella Tech Doreto, Cleide Felício de Carvalho Carrara, Jeniffer de Cássia Rillo Dutka

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP (HRAC-USP) é pioneiro nas áreas de anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, com atendimentos gratuitos e através do SUS. A pandemia levou o estado brasileiro a implementar novas normativas para o enfrentamento da doença. A área da saúde passou por diversas adaptações na tentativa de conter o vírus. A proposição do estudo foi analisar o perfil e relatos de experiências de servidores do HRAC-USP durante a COVID-19, por meio de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa. Foram convidados para o estudo: 50 servidores das diversas áreas com no mínimo seis meses de experiência profissional na instituição; terem exercido atividades de forma direta ao paciente, independente do setor, no período de abril de 2020 a abril de 2021. Os dados coletados foram analisados pelas técnicas de de BARDIN 2010 e CALEGARI 2012. 96,2% (48) servidores participantes se autodeclararam do gênero feminino e 3,8% (2) do gênero masculino. As idades variaram de 33 a 68 anos. Os participantes relataram que no início da pandemia sentiram-se inseguros e com medo quanto ao enfrentamento da doença, mas que conseguiram desempenhar suas funções. Apesar desses sentimentos e condições adaptativas, o tratamento reabilitador pode ser realizado com excelência durante a pandemia de COVID-19.

**AS VIVÊNCIAS DAS VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO AOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – MG**

**Autores:** Amanda Alves Leão, Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro, Lara Evangelista Orlandi, Alice Lima Levenhagen Ferreira, Ramone Stéphanie Ferreira Lopes, Thais Cristina de Ávila Moreira, Daniela Coelho de Lima

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

A atenção domiciliar é caracterizada por um conjunto de ações e serviços de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças. Esse estudo registrou as vivências dos discentes de Odontologia com relação as visitas domiciliares realizadas com as famílias de escolares selecionadas nas escolas públicas de um município de médio porte do Sul de Minas Gerais. Após as visitas aos núcleos familiares os 24 acadêmicos responderam um formulário no Google Forms sobre suas experiências. Sobre a vivência da visita, frente à família do escolar, 83,3% dos discentes afirmaram grande receptividade. Em relação ao escolar, 45,8% relatou timidez do mesmo ao receber o universitário em sua casa. Com relação à residência, 56,5% enfatizaram que era um ambiente bem humilde. Ademais foi perguntado aos discentes qual a importância de conhecer a realidade das famílias para as ações de Educação em Saúde Bucal e 50% responderam que para fazer uma abordagem direcionada às necessidades individuais e específicas dessas famílias, que geralmente são de baixa renda. Por fim 87,5% avaliaram relevante a execução dessa prática na sua formação acadêmica e pessoal. Conclui-se, portanto, que essa atividade permitiu aos discentes de graduação e pós-graduação um olhar ampliado de saúde, nas dimensões sociais, econômicas e culturais.

**EXPECTATIVAS DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA FRENTE À REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Autores:** Amanda Alves Leão, Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro, Lara Evangelista Orlandi, Julia Veloso Abdala, Alice Lima Levenhagen Ferreira, Mateus Ferreira Lopes, Daniela Coelho de Lima

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

A visita domiciliar é uma atividade que proporciona aos universitários o contato com a realidade local desses indivíduos. A partir dessa perspectiva, o presente estudo verificou as expectativas dos acadêmicos com relação às visitas domiciliares realizadas com os pais de alunos de escolas públicas de um município de médio porte do Sul de Minas Gerais. Participaram dessa avaliação 46 discentes que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG que responderam a um roteiro investigativo estruturado no Google Forms. Dos discentes que responderam ao Formulário, 69,6% são do sexo feminino e 30,4% masculino. Dentre os registros coletados, 78,1% relataram grande expectativa para a realização da visita, uma vez que segundo eles seria uma oportunidade de conhecer mais a realidade daquele aluno e aprender com isso (25,9%), além de poder contribuir para a saúde bucal dessas pessoas (23,9%), enquanto 10,9% apresentaram baixa ou nenhuma expectativa. As maiores dificuldades respondidas envolvem a abertura e aceitação da família em adentrar no núcleo domiciliar (54,3%) e a maneira de como abordar os pais e garantir um diálogo com os mesmos (39,1%). Nota-se, portanto, que apesar do receio da receptividade da família nas visitas, os alunos consideram a atividade importante para sua formação acadêmica e pessoal.

**EXPECTATIVAS DOS DISCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO METAMORFOSE  
FRENTE AO PRIMEIRO ENCONTRO COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE ALFENAS-MG**

**Autores:** Hevellyn Carolini Ferreira De Souza, Anna Karolina Pereira Santana, Gabriela Alves Costa Reis Melgaço, Eduardo Martins Antunes, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Resumo:**

O Projeto Metamorfose visa promover interações com os adolescentes, visando incentivar o interesse pela Universidade e oferecer suporte em suas demandas. O objetivo desse estudo foi avaliar a expectativa dos participantes desse projeto extensionista frente ao primeiro encontro com alunos de uma escola pública de Alfenas-MG. Dentre os 27 participantes que responderam o formulário no Google Forms, a maioria é do sexo feminino (85,2%). Identificou-se que as expectativas em relação à escola eram positivas, com ênfase na receptividade das atividades propostas (37%). Os universitários esperavam fazer a diferença na vida dos alunos (22%) e acreditavam no potencial transformador da experiência (26%). No primeiro encontro, os membros esperavam conhecer os adolescentes e identificar suas principais questões (19%). Além disso, desejavam estabelecer uma interação significativa (19%), buscando incentivá-los a engajar nas atividades propostas. Contudo, foram identificadas algumas preocupações, tais como a resistência dos alunos (22%), situações inesperadas (11%) e a possível falta de interação dos mesmos (22%). Frente aos resultados buscou-se compreender as expectativas e dificuldades desse momento possibilitando assim o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, promovendo um impacto positivo e significativo na vida desses adolescentes.

**MODALIDADE:  
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:  
MATERIAIS DENTÁRIOS**

**SUPERFÍCIES Ti-6Al-4V USINADAS E REVESTIDAS COM HIDROXIAPATITA:  
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, QUÍMICAS E  
MICROESTRUTURAIS**

**Autores:** Maria Clara Furlaneto Heck, João Vicente Calazans Neto, Mariana Lima da Costa Valente, Izabela Ferreira, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Tratamentos de superfície em ligas Ti-6Al-4V podem otimizar rugosidade e molhabilidade, o que resulta em melhor osseointegração. O revestimento com HA atrai células osteogênicas pela potencialização das propriedades físicas, químicas e microestruturais da superfície. O objetivo foi analisar as propriedades físicas, químicas e microestruturais da superfície da liga Ti-6Al-4V antes e após o tratamento com revestimento de HA. **Materiais e métodos:** Discos de Ti-6Al-4V (8 mm x 3 mm) foram divididos em: usinados e usinados com revestimento de HA, feito por imersão em solução aquosa de cálcio por 12 horas e tampão fosfato por 12 horas, repetindo 4 vezes. Imergiu-se os discos em FCS por 3 dias. MCL 3D avaliou rugosidade e o método de gota sésil, molhabilidade. Imagens MEV obtidas em diferentes ampliações. EDS analisou microestrutura e composição química. **Rugosidade:** sem diferença significativa entre os grupos ( $p > 0,05$ ). **Molhabilidade:** diferença estatística entre os grupos: menor ângulo de contato para o grupo HA ( $p < 0,05$ ). Observou-se no grupo HA, cristais de HA superficiais e EDS mostrou equilíbrio dos químicos intrínsecos e introdução de Ca e F. O tratamento superficial com HA foi bem executado, não alterou rugosidade e promoveu maior hidrofilicidade.

**EFETIVIDADE ANTIMICROBIANA E LIBERAÇÃO DE Ag+ EM PMMA MODIFICADO  
COM ANTIMICROBIANO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** Maria Clara Furlaneto Heck, Izabela Ferreira, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A prata, antimicrobiano de liberação iônica a longo prazo, é incorporada ao PMMA, a fim de diminuir a adesão bacteriana a materiais poliméricos e longevidade da reabilitação, dada prevalência de patologias. O objetivo foi responder: “Qual a correlação entre liberação iônica e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com prata?”. Aplicou-se a estratégia de busca nas bases PubMed, ScienceDirect, Embase e Scopus. Selecionou-se os artigos em duas fases seguindo critérios de elegibilidade. Avaliou-se o risco de viés pela ferramenta the quasi-experimental studies (non-randomized experimental studies) do Instituto JoannaBriggs (JBI). Encontrou-se 538 artigos nas bases, destes 28 eram duplicados e foram excluídos. Após primeira leitura, selecionou-se 6 estudos para leitura íntegra, dos quais 5 compuseram esta revisão. Avaliou-se a prata em incorporações diferentes, que teve eficácia antimicrobiana comprovada, dada liberação iônica. Não realizou-se metanálise, devido à heterogeneidade dos dados. Os estudos incluídos demonstraram correlação entre liberação iônica e atividade antimicrobiana em PMMA incorporado a agentes com prata, de modo diretamente proporcional.

## **INFLUÊNCIA DOS LASERS Er,Cr: YSGG e DIODO-980 NM NA PREVENÇÃO DA CÁRIE RADICULAR: ESTUDO IN VITRO**

**Autores:** Bruna Alves Castro de Menezes, Fernanda Rodrigues Borges Amaral Guarato, César Penazzo Lepri, Isabela Ribeiro Madalena, Regina Guenka Palma Dibb, Juliana Jendiroba Faraoni

**Área temática:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

A cárie radicular tem alta prevalência na terceira idade. Por isso, há a necessidade de se desenvolver métodos alternativos para a prevenção dessa doença. O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG e do laser diodo-980nm, associada ou não a fluoretos, na prevenção da cárie radicular, através da avaliação da rugosidade superficial (RS) e da perda de volume (PV). Cento e trinta espécimes de dentina bovina foram divididos em 13 grupos: Sem tratamento; Flúor gel; Verniz fluoretado; Diodo-980nm; Diodo-980nm + flúor gel; Diodo-980nm + verniz fluoretado; Flúor gel + diodo-980nm; Verniz fluoretado + diodo-980nm; Er,Cr:YSGG; Er,Cr:YSGG + flúorgel; Er,Cr:YSGG + verniz fluoretado; Flúor gel + Er,Cr:YSGG e Verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH (DES/RE). As análises foram feitas através da microscopia confocal de varredura a laser. Os valores médios de RS foram comparados com o teste de Análise de Variância e o pós-teste de Tukey. O teste de Kruskal-Wallis avaliou os valores percentuais de PV (%), seguido do pós-teste de Dunn. Os grupos VF + DI ( $13,5 \pm 1,1$ ) e VF + Er ( $11,6 \pm 1,4$ ) demonstraram diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos. O presente estudo sugere que o melhor tratamento foi através da associação do verniz fluoretado.

**POTENCIAL DO GRAFENO COMO MODIFICADOR DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE TITÂNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Autores: Júlia Sacilotto, João Vicente Calazans Neto, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

O titânio é amplamente utilizado em implantes dentários devido à sua biocompatibilidade e excelentes propriedades físicas e mecânicas. Estudos concentram-se em desenvolver dispositivos inovadores para melhorar a sua eficiência e resultados na odontologia, por meio da incorporação de novos materiais ou tratamentos de superfície avançados. Dessa forma, a presente revisão sistemática buscou responder à pergunta: “Qual a influência do grafeno nas propriedades físicas e mecânicas de implantes dentários de titânio?”. Esta revisão foi elaborada em concordância com as normas do PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis) e teve seu protocolo registrado no Open Science Framework (OSF) ([osf.io/epvx4](https://osf.io/epvx4)). Encontrou-se 1182 artigos na busca inicial e 409 foram excluídos por duplicação. 19 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, os quais observaram que as propriedades mecânicas e físicas dos dispositivos de titânio melhoraram após tratamento com grafeno. A técnica de incorporação e o tipo de revestimento mais investigados foram o Spark Plasma Sintering (SPS) e GNP (Nanoplaquetas de grafeno), respectivamente. Conclui-se que a incorporação e revestimentos de titânio com grafeno podem influenciar suas propriedades físicas e mecânicas a depender do método aplicado que possa garantir essa efetividade.

**INFLUÊNCIA DO MATERIAL PARA COLAGEM DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS  
NO APARECIMENTO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA - UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

**Autores:** Lívia Maiumi Uehara, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Aparelhos fixos elevam o risco de lesões de mancha branca e estudos que inovem em materiais remineralizadores e/ou que previnam a desmineralização são relevantes. O objetivo da revisão é responder: “Qual a influência do tipo de material utilizado para colagem de bráquetes ortodônticos na prevenção da desmineralização do esmalte dental?”. A estratégia de busca foi aplicada em 5 bases de dados e na literatura cinzenta. A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas, de modo independente pelos revisores e de acordo os critérios de elegibilidade. O risco de viés foi analisado por ROBINS I e ROB II. 131 artigos foram encontrados, após a remoção de duplicados, 122 foram avaliados pelos títulos e resumos. Destes, 11 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais, 4 foram incluídos. A busca na literatura cinzenta resultou na inclusão de 5. Dos 9 artigos incluídos, 7 compararam materiais com e sem liberação de flúor, enquanto 2, compararam materiais sem liberação de flúor. 2 estudos apresentaram baixo risco de viés e 7, alto. A metanálise não foi realizada. A influência do material na prevenção de lesões é dependente de seu mecanismo de ação, mas ressalta-se a importância da cooperação do paciente. Logo, a prevenção das lesões é resultado da ação sinérgica do material para cimentação e da instrução de higiene oral.

**INFLUÊNCIA DA MODIFICAÇÃO DE UMA RESINA ORTODÔNTICA COM  
NANOMATERIAL ANTIMICROBIANO EM SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E  
MICROBIOLÓGICAS**

**Autores:** Lívia Maiumi Uehara, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

O tratamento ortodôntico fixo favorece a proliferação de microrganismos, sendo importante o desenvolvimento de materiais adesivos com capacidade antimicrobiana. O objetivo do estudo foi analisar o efeito da modificação da resina ortodôntica Transbond XT, com o nanomaterial  $\beta$ -AgVO<sub>3</sub>, na rugosidade superficial, resistência ao cisalhamento e atividade antimicrobiana. Os grupos analisados foram: G1 - 0%, G2 - 2,5% e G3 - 5%. A rugosidade foi avaliada com microscópio confocal a laser. A resistência ao cisalhamento foi avaliada antes e após envelhecimento artificial. O método de difusão em ágar foi utilizado frente a *S. mutans* e *S. sanguinis*. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ( $\alpha=0,05$ ). O menor índice de rugosidade foi observado para a concentração 5% ( $p=0,045$ ). O maior índice de adesão foi observado para o grupo controle ( $p<0,001$ ) e, independentemente da termociclagem, não houve diferenças na resistência ao cisalhamento ( $p=0,759$ ). Para ambos os microrganismos foram observadas diferenças nas concentrações testadas ( $p<0,05$ ). G3 apresentou o maior halo de inibição ( $p<0,001$ ). Conclui-se que a modificação do cimento ortodôntico influenciou nas propriedades de rugosidade superficial e de adesão, e a atividade antimicrobiana é presente em todas as concentrações.

## **COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE ZIRCÔNIA E TITÂNIO PARA IMPLANTES DENTÁRIOS**

**Autores:** Letícia Pupo de Oliveira, João Vicente Calazans Neto, Beatriz Danieletto Sahn, João Marcos Carvalho Silva, ANA F S BORGES, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

Os implantes de titânio e zircônia são utilizados para reabilitar função e estética dos dentes. O titânio apresenta alta resistência à corrosão, compressão, impactos e tração, o que o torna um material durável para essa aplicação. A zircônia possui resistência química, ao desgaste e flexural, condutividade iônica, tenacidade e refratibilidade, o que torna seu uso atraente. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades microestruturais, física e química do titânio e zircônia. Para isso, foram obtidos cinco discos de zircônia Y-TZP (Grupo Zr) por síntese e titânio (Grupo Ti-6Al-4V), por usinagem. A avaliação foi realizada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X (EDS), rugosidade superficial e molhabilidade. Foi aplicado teste não paramétrico para amostras independentes de Mann-Whitney, com nível de significância de 5% ( $P < 0,05$ ). As imagens obtidas por MEV mostraram características distintas entre grupos. O EDS apresentou composição química esperada nas amostras. O Grupo Zr mostrou maior rugosidade ( $P = 0,08$ ). Quanto à molhabilidade, não houve diferença estatística significativa ( $P = 0,151$ ). Sugere-se que a zircônia é promissora para implantes dentários. Entretanto, estudos complementares são indispensáveis.

**EFEITOS DA CARGA ELÉTRICA SUPERFICIAL EM IMPLANTES DE TITÂNIO NA INTERAÇÃO COM CÉLULAS OSTEABLÁSTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** Renan Leonardi de Oliveira Rlgotti, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Compreender a influência da carga elétrica de implantes de titânio permite o desenvolvimento de superfícies pró-osteogênicas. Assim, esta revisão visou avaliar criticamente a literatura existente para responder “Qual a influência da carga elétrica de ligas de titânio na interação elétrica com células osteoblásticas para a osseointegração?”. Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA, com busca nas bases de dados PubMed, Science Direct, Embase e Scopus, além de literatura cinzenta, Google Scholar e ProQuest. Como critérios de elegibilidade foram incluídos artigos experimentais que avaliaram a influência da carga elétrica de superfícies de titânio na interação com células osteoblásticas. 306 artigos foram encontrados destes 10 atenderam aos critérios de elegibilidade, todos apresentaram baixo risco de viés. Conclui-se que: 1) independentemente da carga elétrica superficial, a osseointegração é influenciada pela sinergia entre potencial elétrico, composição química, tratamento de superfície e topografia; 2) a presença de íons cálcio na superfície estimula a atração e diferenciação osteoblástica; 3) estudos futuros devem explorar a regulação osteogênica mediada por proteínas; e 4) a topografia e a composição química são parâmetros decisivos na viabilidade celular, independentemente da carga elétrica.

**INTERAÇÃO ATÔMICA ENTRE S. AUREUS E LIGAS DE TITÂNIO: ASPECTOS MICROBIANOS E SUPERFICIAIS**

**Autores:** Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Juliana Dias Corpa Tardelli, Fernanda Alves, Claudemiro Bolfarini, Vanderlei Salvador Bagnato, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A força atômica de adesão bacteriana em uma superfície influencia no desenvolvimento do biofilme, assim a análise biomolecular desta interação é uma etapa que permite insights para o desenvolvimento de superfícies antiadesivas. Neste estudo, foi investigada a relação entre propriedades superficiais e a adesão bacteriana de *S. aureus* em discos de ligas de titânio: Ti, Ti-6Al-4V, Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), Ti-12Mo-6Zr-2Fe (TMZF), Ti-15Mo e Ti-13Nb-13Zr. As amostras foram avaliadas quanto a rugosidade, potencial elétrico, ocupação topográfica e força de adesão de *S. aureus* por microscopia de força atômica (MFA), molhabilidade pelo método da gota sésil e composição química por espectroscopia de energia dispersiva de raios-X (EDS). Os dados foram analisados qualitativamente. TMZF, Ti e Ti-15Mo apresentam as maiores forças de adesão, enquanto Ti-6Al-4V a menor. A força de adesão de *S. aureus* apresentou relação não linear para rugosidade, molhabilidade, potencial elétrico e ocupação topográfica. Esses resultados destacam a importância das propriedades superficiais na adesão bacteriana e sua influência sinérgica. No entanto, padrões definitivos de propriedades favoráveis à afinidade de *S. aureus* não foram identificados neste estudo in vitro.

**AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE ÓXIDO DE GRAFENO REDUZIDO EM RESINAS ACRÍLICAS PELA CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL, PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROBIOLÓGICAS**

**Autores:** Izabela Ferreira, Beatriz Danieletto Sahm, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Jean Valdir Uchôa Teixeira, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A modificação de resinas acrílicas com nanomateriais, como o óxido de grafeno reduzido (OGr) visa promover capacidade antimicrobiana e ausência de alterações nas propriedades do material. O objetivo foi avaliar a caracterização microestrutural, propriedades mecânicas e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com diferentes concentrações de OGr. Amostras foram confeccionadas em resinas acrílicas auto e termopolimerizáveis para o grupo controle 0% e concentrações de 0.5%, 1% e 3% de OGr. A caracterização microestrutural foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raios X (EDS). Os ensaios mecânicos foram realizados por resistência à flexão e dureza Knoop. As avaliações microbiológicas foram pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) de *Candida albicans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans*. As resinas acrílicas modificadas com OGr apresentaram aumento nos valores das propriedades mecânicas em baixas concentrações de incorporação ( $p < 0,05$ ) e com resultados positivos para redução de *S. mutans* ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que a incorporação de OGr interferiu no desempenho mecânico e nas propriedades microbiológicas das resinas acrílicas concentração, sendo dose e tipo de polimerização dependente.

**CERÂMICA EXPERIMENTAL DE FOSFATO DE CÁLCIO COM NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO: FABRICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO, ANÁLISE DE PROPRIEDADES MECÂNICAS E QUÍMICAS**

**Autores:** Lucas Yoshizawa de Marins, Leticia Florindo Pereira, Lucas José de Azevedo Silva, Paulo Lisboa, Carlos Alberto Fortulan, ANA F S BORGES, Brunna Mota Ferrairo

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A biocerâmica de hidroxiapatita (HA) bovina é um biomaterial promissor pois apresenta biocompatibilidade, bioatividade e osteocondutividade. No entanto, sua resistência à flexão é um desafio, o que motivou o desenvolvimento de uma cerâmica a base de HA com adição de nanopartículas de TiO<sub>2</sub> e a avaliação de suas propriedades mecânicas e químicas. Discos de 3 grupos (HA, HA+5%TiO<sub>2</sub> e HA+8%TiO<sub>2</sub>) foram prensados, sinterizados e analisados por difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva (EDS), tenacidade à fratura (TF), resistência à flexão biaxial (RFB) e teste de solubilidade química. O grupo HA apresentou picos correspondentes ao β-tricálcio fosfato e os grupos com TiO<sub>2</sub> apresentaram β-TCP e CaTiO<sub>3</sub> no DRX. O MEV mostrou uma matriz densa, com uniformidade de TiO<sub>2</sub>, que apresentaram valores de TF significativamente maiores do que HA. Entretanto, o grupo HA apresentou maior resistência característica. Não houve diferença entre os módulos de Weibull e todos os grupos ultrapassaram a solubilidade estabelecida pela ISO 6872. Desta forma, embora a cerâmica experimental seja uma proposta sustentável de reaproveitamento de resíduos sólidos e de baixo custo que alcançou propriedades mecânicas desejáveis, os valores de solubilidade química sugerem alterações em sua síntese.

**DESENVOLVIMENTO DE GEL ANTIMICROBIANO INÉDITO À BASE DE VANÁDIO E PRATA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA**

**Autores:** João Marcos Carvalho Silva, Ana Beatriz Vilela Teixeira, João Marcos Carvalho Silva, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

O desenvolvimento de géis antimicrobianos inéditos à base de vanádio e prata apresenta potencial para aplicabilidade na cavidade bucal, no tratamento de infecções fúngicas, como a estomatite protética e candidíase oral. Assim, este estudo objetivou desenvolver géis com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>) com diferentes concentrações e avaliá-los por meio do ensaio de difusão em ágar contra *Candida albicans*. Os géis foram desenvolvidos utilizando-se água destilada, espessante, umectante, regulador de pH e diferentes concentrações de AgVO<sub>3</sub>. Grupos com adição de nistatina a 100.000 UI e sem adição de antimicrobiano foram obtidos. A cepa de *C. albicans* (ATCC 10231) foi obtida, cultivada, e inoculada a 1x10<sup>6</sup> UFC/mL em meio de cultura. Foi adicionada uma camada base de meio de cultura esterilizado e outra contendo o inóculo em placas de Petri, e realizada a perfuração de poços com 5 mm de diâmetro. Posteriormente, 0,5 g dos géis foram adicionadas aos poços, as placas foram incubadas, e o halo de inibição foi mensurado. Observou-se que apenas o gel de nistatina apresentou formação de halo de inibição. Concluiu-se que os géis desenvolvidos com as diferentes concentrações propostas de AgVO<sub>3</sub> não apresentaram atividade antimicrobiana frente a *C. albicans*.

**DENTES ARTIFICIAIS OBTIDOS POR MANUFATURA ADITIVA: ASPECTOS  
RELATIVOS A RESISTÊNCIA AO DESGASTE**

**Autores:** Giovana Lyssa Prado Silva, Izabela Ferreira, João Vicente Calazans Neto,  
Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Diferentes protocolos de obtenção, como manufatura aditiva, subtrativa ou prensagem podem afetar as propriedades gerais dos dentes artificiais, como a resistência ao desgaste. Esta revisão objetiva responder à pergunta: “Dentes artificiais para próteses dentárias obtidos por manufatura aditiva apresentam resistência ao desgaste semelhante aos pré-fabricados?” Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) com busca personalizada nas bases de dados Scopus, PubMed/Medline, Embase, Science Direct e Google Scholar. Selecionou-se os estudos pela leitura dos títulos e resumos, e leitura completa dos selecionados. Avaliou-se o risco de viés pela ferramenta quasi-experimental studies by Joanna Briggs Institute (JBI). Trezentos e doze artigos foram encontrados e destes, 4 foram incluídos para análise qualitativa dos dados e apresentaram baixo risco de viés. Para os dentes obtidos por manufatura aditiva, 2 estudos reportaram menor resistência ao desgaste, 1 estudo maior e 1 similar aos pré-fabricados. Conclui-se que as técnicas de obtenção não apresentam influência, mas sim composição química dos materiais pode afetar negativamente as propriedades dos dentes artificiais.

**INTERAÇÃO ATÔMICA S.AUREUS/ TI-6AL-4V E TI-35NB-7ZR-5TA USINADOS E IMPRESSOS: ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E SUPERFICIAIS**

**Autores:** Juliana Dias Corpa Tardelli, Lucas Barcelos Otani, Fernanda Alves, Rodolfo Lisboa Batalha, Vanderlei Salvador Bagnato, Claudemiro Bolfarini, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A força de adesão de uma bactéria em um substrato influencia no desenvolvimento do biofilme, assim a análise biomolecular desta interação é uma etapa que permite inferências para o desenvolvimento de superfícies antiadesivas. Este estudo visou correlacionar a variação da rugosidade, molhabilidade, carga elétrica e composição química de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) obtidos por usinagem (U) e manufatura aditiva (MA) na força de adesão de *S. aureus* por microscopia de força atômica (MFA). Os discos foram avaliados quanto a rugosidade, potencial elétrico, ocupação topográfica e força de adesão de *S. aureus* por métodos específicos no MFA, molhabilidade pelo método da gota séssil e composição química por espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS). Os dados foram analisados qualitativamente. Observou-se maior força de adesão de *S. aureus* em ordem decrescente para TNZT MA, TNZT U, Ti-6Al-4V MA e Ti-6Al-4V U. Concluiu-se que a força de adesão de *S. aureus* apresentou relação linear com a rugosidade, e, não-linear para molhabilidade, potencial elétrico e ocupação topográfica. Ti-6Al-4V e U induziram menor força de adesão possivelmente atribuído as propriedades superficiais. Sugere-se preferência de *S. aureus* por superfícies rugosas, hidrofílicas e com maior diferença de potencial elétrico.

**REVESTIMENTOS POLIMÉRICOS PARA IMPLANTES DENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS E OSTEABLÁSTICAS**

**Autores:** Juliana Dias Corpa Tardelli, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Revestimentos poliméricos tornaram-se atrativos pela capacidade de tornarem a superfície antibacteriana e pró-osteogênica. Esta revisão visou responder “Os revestimentos híbridos poliméricos em superfícies com titânio para implante dental apresentam atividade antibacteriana e osteogênica?”. Esta seguiu as diretrizes do PRISMA. A estratégia de busca foi aplicada em 4 bases de dados e na literatura cinzenta. O processo de seleção foi realizado em duas etapas de acordo com o critério de elegibilidade estudo experimental in vitro que avaliasse a atividade antibacteriana e osteoblástica de revestimento polimérico para implante dental. O risco de viés foi analisado através de checklist. Dos 278 artigos encontrados 25 foram incluídos. Para risco de viés 11 apresentaram baixo, 12 moderado e 2 alto. 23 estudos apresentaram revestimentos poliméricos com atividade antibacteriana e osteoblástica. A quitosana apresenta atividade antibacteriana intrínseca e por controlar a liberação de íons metálicos reduz a citotoxicidade. A associação de polímeros com biocompósitos e nanopartículas metálicas reduz a citotoxicidade dos íons metálicos. O vidro bioativo é promissor por ser bactericida e osteogênico. O desafio do desenvolvimento de revestimentos poliméricos com antibióticos é a determinação da concentração.

**A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO DE IMPRESSÃO EM RESINAS ACRÍLICAS À  
BASE DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

O emprego da manufatura aditiva teve uma implicação relevante na odontologia restauradora. Assim, esta revisão sistemática avaliou criticamente a literatura e respondeu à pergunta: “Qual a influência da orientação de impressão em resinas acrílicas obtidas por manufatura aditiva em relação às suas propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas?”. As bases de dados Pubmed, Embase e Science Direct foram utilizadas para a estratégia de busca personalizada. A ferramenta The quasi-experimental studies (non-randomized experimental studies) do Instituto JoannaBriggs (JBI) analisou o risco de viés. Encontrou-se 43 artigos nas bases de dados, após a remoção dos duplicados 38 estudos foram para leitura dos títulos e resumos. Para a leitura na íntegra, 27 artigos foram selecionados e após aplicar os critérios de elegibilidade, 5 restaram para análise qualitativa. Após a aplicação da ferramenta de risco de viés JBI todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. Devido a heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise. Conclui-se que a orientação de impressão de 90° apresentou melhores propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas com influência na estabilidade de cor da resina acrílica para impressão 3D e na exatidão dos objetos de acordo com seu posicionamento na plataforma.

## **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO QUÍMICO DO Ti CP E DA LIGA DE TITÂNIO APÓS 10 ANOS DE ESCOVAÇÃO**

**Autores:** Matheus Ferreira Janjullo, Daniele Morais Dias, Marcelo Aparecido Vieira, Rodrigo Galo

**Área temática:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

Sabe-se que para o sucesso dos tratamentos odontológicos é necessário a higienização das estruturas orais. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de corrosão e a topografia de superfície da liga Ti-6Al-4V e do Ti cp após a escovação simulada em 10 anos com dentifrícios fluoretados e não-fluoretados, analisando a icorr, rugosidade superficial e topografia pelo MEV. As amostras em forma de discos (13x4mm) foram subdivididos em grupos (n=5) de acordo com a imersão (I) ou escovação (E) em água destilada (A), água destilada + dentifrício não-fluoretado (D) a água destilada + dentifrício fluoretado (1500 ppm, pH 6,3) (DF). A topografia superficial dos discos foi avaliada antes, durante (6/6 horas) e após a imersão ou a escovação. Os valores de icorr demonstraram que a presença do flúor aumenta o processo corrosivo. Valores maiores de rugosidade foram encontrados para ambas as amostras após 2 e 5 anos com dentifrício fluoretado, após 10 anos de simulação, a rugosidade apresentou os maiores valores quando comparados ao demais tempos de escovação, mas não foram diferentes entre si. A avaliação de cor indicou degradação química na superfície das amostras, enquanto no MEV não houve diferenças. Conclui-se que o processo mecânico de higienização e a presença de flúor aumentam a degradação química das ligas de Ti cp e Ti-6Al-4V.

**PERSPECTIVAS QUANTO AOS SISTEMAS DE RETENÇÃO UTILIZADOS NA  
CONFEÇÃO DE PRÓTESES OVERDENTURES BASEADO EM ESTUDOS  
CLÍNICOS CONTROLADOS E RANDOMIZADOS.**

**Autores:** Bruna Luisa Pereira Araujo, Cicero Andrade Sigilião Celles, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Opiniões divergem sobre o melhor sistema para garantir resistência ao deslocamento vertical em próteses overdentures (IODs). Sistemas de retenção garantem maior retenção e estabilidade, com alta taxa de sobrevida e prognóstico favorável. Realizou-se uma análise cuidadosa da literatura com o objetivo de responder a lacuna científica acerca de qual melhor sistema de retenção para IODs. Embasou nas diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), com registro no PROSPERO. Personalizou estratégias de busca nas bases de dados PubMed, Science Direct, Scopus, Web of Science e Embase, além do Google Scholar e ProQuest. O risco de viés foi analisado pela ferramenta RoB II. Um total de 206 artigos foram encontrados e após seleção por revisores de modo independente, e analisado os critérios de inclusão, 5 estudos clínicos controlados e randomizados foram selecionados e todos apresentaram alto risco de viés. Foi possível concluir que o sistema barra-clipe possui taxas de retenção superiores quando comparado ao o-ring. É importante destacar que a escolha entre os dois sistemas é influenciada pelas condições anatômicas e funcionais do paciente, como a quantidade e qualidade óssea, bem como presença de hábitos parafuncionais e condições econômicas.

## **AVALIAÇÃO DE RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA CONFEÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS**

**Autores:** Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Milena Moreira Lima, Anselmo Agostinho Simionato, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Valéria Oliveira Pagnano, Ana Paula Macedo

**Área temática:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

A evolução no desenvolvimento de resinas de impressão 3D e odontologia digital possibilitou a confecção de placas oclusais impressas, entretanto, suas propriedades intrínsecas ainda necessitam de maiores estudos. O objetivo do projeto foi avaliar a rugosidade de três diferentes resinas de impressão 3D para a confecção de placas oclusais e comparar os resultados com a resina acrílica convencional a base de polimetilmetacrilato (PMMA). Foram confeccionados 20 espécimes ( $\varnothing 20\text{mm} \times 3\text{mm}$ ) em PMMA (Clássico: C) e 60 espécimes em resina de impressão 3D (Bite Splint: BS; Cosmos Splint: CS; SS Splint: SS). A rugosidade de superfície foi avaliada por microscopia confocal a laser, com três repetições por espécime. Os dados não apresentaram distribuição normal e homocedasticidade. Foi realizado teste de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn ( $\alpha=0,05$ ). A resina C apresentou menor rugosidade que as resinas de impressão (BS –  $p=0,013$ ; SS –  $p<0,001$ ; CS –  $p<0,001$ ). Não houve diferença entre as resinas de impressão. Sendo assim, as resinas de impressão necessitam de melhorias que possibilitem melhor acabamento de superfície evitando o acúmulo de biofilme, em semelhança às resinas convencionais (PMMA), como a Clássico.

CNPq 405285/2021-3 e FAPESP 2023/05068-4.

**ANÁLISE COMPARATIVA DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO EM DISCOS DE TI-6AL-4V OBTIDOS POR DIFERENTES MÉTODOS DE FABRICAÇÃO E TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE**

**Autores:** Cicero Andrade Sigilião Celles, João Vicente Calazans Neto, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Os implantes dentários de titânio estão sujeitos ao envelhecimento natural que afeta sua resistência à corrosão. Este estudo objetivou avaliar a degradação química de superfícies na liga Ti-6Al-4V obtidas por usinagem, com e sem tratamento de superfície, e por Manufatura Aditiva. Foram utilizadas discos ( $\varnothing$  8mm x 3mm) divididos em 4 grupos: DU - usinado; DUHAp - usinado+hidroxiapatita; DUAA - usinado+tratamento ácido-alcalino; DMA - manufatura aditiva. A avaliação da topografia dos discos foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e dos elementos químicos por Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X (EDS). A análise de degradação química foi realizada por meio do Potencial de Circuito Aberto (PCA) com soro fisiológico por 1 hora. Realizou-se teste potenciodinâmico pela densidade de corrente de corrosão ( $i_{corr}$  -  $\mu\text{A}/\text{cm}^2$ ) e potencial de corrosão ( $E_{corr}$  - mV). Diferença significativa entre os grupos foi observada para OCP ( $p < 0,001$ ) e  $i_{coor}$  ( $p = 0,028$ ). Para  $E_{coor}$ , os resultados foram semelhantes ( $p = 0,292$ ). Conclui-se que as superfícies DUAA apresentaram menor tendência à corrosão, devido seu maior potencial. Por sua vez, DMA apresentou maior tendência à corrosão, com início da curva nos valores mais negativos.

**EFEITO DE PÓS-PROCESSAMENTOS E VARIAÇÃO DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO DE DISCOS DE Ti-6Al-4V OBTIDOS POR FUSÃO SELETIVA A LASER: UMA COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MECÂNICA**

**Autores:** Cicero Andrade Sigilião Celles, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Mariana Lima da Costa Valente, Marcio Sangali Cristino da Silva, Rubens Caram Junior, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A Manufatura Aditiva (MA) impulsiona o desenvolvimento de implantes dentários para ampliar funcionalidades e propriedades de superfícies. Avaliou o efeito da mudança de parâmetro, ângulo de impressão, nas superfícies obtidas por MA nas propriedades físicas, químicas e mecânica e comparou a superfícies de MA lixadas e superfícies usinadas, com e sem tratamento. Obteve-se 8 grupos de discos de Ti-6Al-4V, G1= Ti-6Al-4V U, G2 = Ti-6Al-4V U + tratamento ácido-alcalino, G3 = Ti-6Al-4V SLM 0°, G4 = Ti-6Al-4V SLM 0°+L, G5 = Ti-6Al-4V SLM 45°, G6 = Ti-6Al-4V SLM 45°+L, G7 = Ti-6Al-4V SLM 90°, G8 = Ti-6Al-4V SLM 90°+L. Analisou-se por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), rugosidade, molhabilidade, energia livre de superfície, Difração de Raios-x (DRX), Espectroscopia por Energia Dispersiva de raios-x (EDS) e microdureza Vickers. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro-Wilk e aplicou-se os testes Kruskal-Wallis e ANOVA, com pós-teste de Dunn e Tukey, com significância de 5%. MEV, EDS e DRX revelaram superfícies esperadas. G2 apresentou maior molhabilidade ( $p < 0,05$ ). G1 e G5 apresentaram menor energia livre de superfície ( $p < 0,05$ ). G3 apresentou maior microdureza, com diferença significativa comparado a G2 ( $p = 0,018$ ). Concluiu-se que modificações em superfícies de titânio afeta sua microestrutura e propriedades.

**EFEITO DO USO DE AGENTES NATURAIS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO  
DENTINA/ADESIVO EM SUBSTRATO ERODIDO**

**Autores:** Laryssa Karla Romano, Eduardo José Soares, Rocío Geng Vivanco,  
Fernanda Panzeri

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Os hábitos alimentares da população mudaram de acordo com os anos e se apresentam mais ácidos, o que pode ocasionar um processo de erosão dental dependendo da quantidade ingerida. Este estudo avaliou o efeito do uso do extrato de Bromelina e Própolis, na resistência de união (RU) do adesivo à dentina erodida artificialmente. Molares humanos hígidos tiveram suas superfícies oclusais aplainadas. Metade da dentina foi protegida com resina composta e a outra metade foi submetida ao desafio erosivo com ciclagem em ácido cítrico por 5 min e solução remineralizadora por 60 min. Foram realizados 6 ciclos por 10 dias. Separados em 3 grupos: Controle-Adesivo; Br; Pr. Foram restaurados, seccionados em palitos e armazenados por 24h e 6 meses. Foram submetidos ao ensaio de microtração. Os dados analisados demonstraram que, independente do substrato, a maior RU ocorreu após Pr diferente ( $p < 0,05$ ) dos demais tratamentos, que não apresentaram diferença entre si ( $p > 0,05$ ). Fratura mais predominante foi a não-adesiva, exceto Controle erodido. A MEV demonstrou que a dentina erodida, apresentou maior remoção da smear layer e túbulos dentinários mais abertos do que quando hígida. Concluiu-se que independente do substrato e tempo de envelhecimento, a Pr promoveu maior RU do adesivo à dentina.

**AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE RESINAS IMPRESSA E  
TERMOPOLIMERIZÁVEL PARA CONFECÇÃO DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS  
ANTES E APÓS A ESCOVAÇÃO**

**Autores:** Vanessa Teixeira Marinho, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Vitor de Paula Lopez, Mariana Lima da Costa Valente, Murilo Rodrigues de Campos, Andrea Candido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Com o avanço da tecnologia mundial, a impressão 3D se tornou peça importante na Odontologia. Contudo, ainda não há solidez na literatura a respeito das propriedades das resinas impressas para placas oclusais. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza de resinas impressas comparadas às termopolimerizáveis antes e após a escovação. Foram confeccionados 40 corpos de prova com dimensões de 10 mm de comprimento × 6 mm de largura × 3,3 mm de espessura (n=10). A microdureza Knoop foi calculada através de um microdurômetro a partir de 3 medições, com carga de 25 gf durante 20 segundos. Os corpos de prova foram avaliados antes e após a escovação, por meio de uma máquina de escovação com 35.600 ciclos, utilizando dentifrício em um grupo e solução de detergente neutro e água destilada no outro. Verificada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, aplicou-se ANOVA e pós-teste de Tukey, com significância de 5%. Antes e após a escovação, a resina impressa apresentou maior microdureza do que a termopolimerizável ( $p < 0,05$ ). A escovação com detergente e dentifrício reduziu a microdureza de ambos os tipos de resina ( $p < 0,05$ ), sem diferença estatística entre as substâncias utilizadas. A escovação reduz a microdureza dos dois tipos de resina, mas ainda assim, a microdureza da resina impressa é maior do que a da termopolimerizável.

**RESISTÊNCIA AO DESGASTE DA ZIRCÔNIA TOTALMENTE ESTABILIZADA (Y-FSZ) POLIDA E GLAZEADA SOB O ANTAGONISTA ESMALTE DENTÁRIO**

**Autores:** Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira, Livia Fiorin, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de acabamentos superficiais na resistência ao desgaste da Y-FSZ frente ao esmalte dentário. Terceiros molares humanos e blocos de zircônia pré-sinterizada foram seccionados em cortadeira de precisão com disco diamantado sob refrigeração. As amostras planas de zircônia foram divididas em 6 grupos de acordo com o tipo de acabamento superficial, sendo C (controle), CE (caracterização extrínseca), P (polimento), G (glaze), CEG (caracterização extrínseca + glaze) e CEP (caracterização extrínseca + polimento) As amostras de esmalte foram posicionadas em oposição às amostras de Y-FSZ em máquina de carregamento mecânico para a realização do ensaio de desgaste sob frequência de 2 Hz, carga de 20N, deslizamento de 5mm. Foram realizados 300.000 ciclos com as amostras imersas em água destilada à 37° C. Antes e após o ensaio, as amostras de esmalte dentário foram posicionadas em um projetor de perfil para a medida da perda de altura vertical. Os dados foram comparados por análise de variância (ANOVA) de um fator e pós teste de Tukey. Houve diferença entre os grupos, sendo que o grupo P provocou perda de altura vertical no esmalte dentário humano significativamente menor do que os demais grupos. O polimento reduziu a perda de altura vertical do esmalte dentário.

**ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS CONVENCIONAIS, IMPRESSAS E FRESADAS APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES LÍQUIDOS E LIMPADORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** João Pedro Nunes Sessa, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

A higienização da resina com soluções químicas e o consumo de bebidas pelo paciente, favorecem alterações em suas propriedades ópticas. O objetivo dessa revisão foi responder à pergunta: bases de próteses totais obtidas por CAD/CAM são mais suscetíveis à alteração de cor do que a resina termopolimerizável quando submetidas à imersão em diferentes bebidas e limpadores? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Google Scholar e encontrou 1725 resultados, dos quais 5 estudos foram incluídos nessa revisão sistemática. O Corega Tabs foi o limpador que mais alterou a cor da resina fresada. A resina termopolimerizável apresentou alteração máxima de cor quando submetida a todos os limpadores de dentadura, enquanto os espécimes da resina impressa ASIGA apresentaram a menor alteração. A resina impressa apresentou maior alteração de cor quando imersa no limpador Fixodent. Quando imersa em Coca-Cola e suco de limão, a resina fresada apresenta maior alteração de cor do que a termopolimerizável. A termociclagem das resinas em café não causou alteração de cor nos materiais. Tanto as resinas obtidas por CAD/CAM, quanto a resina termopolimerizável apresentaram alteração de cor quando submetidas a diferentes líquidos e limpadores, com resultados diversos entre os estudos.

## **ANÁLISE LIVE/DEAD DE BIOFILME ORAL FORMADO SOBRE SUPERFÍCIE EXPERIMENTAL DE TITÂNIO**

**Autores:** Ailton Cravo Moraes Filho, Carla Roberta De Oliveira Maciel, Saulo Machado Piccolo, Ana Paula Ramos, Cássio do Nascimento

**Área temática:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

Para reduzir as infecções peri-implantares, busca-se melhorar a atividade antimicrobiana das superfícies do titânio (Ti). Objetivou-se avaliar biofilmes orais formados em superfícies experimentais e controles do Ti. Discos de Ti foram divididos em 4 grupos. Grupo controle C1: discos polidos; grupo controle C2: discos com superfície jateada e condicionadas com duplo ataque ácido; grupo tratamento T1: discos revestidos com filmes de fosfolipídio e hidroxiapatita; grupo tratamento T2: discos revestidos com filmes de fosfolipídio, hidroxiapatita e nanopartículas de prata. Os discos foram submetidos à formação de biofilme oral, por 48 horas. Foi realizado o ensaio de fluorescência Live/Dead para a visualização do biofilme e distinção entre células vivas e mortas. O grupo C1 apresentou menores valores de células vivas aderidas e maior quantidade de adesão de células mortas. O grupo C2 mostrou superfície com maior capacidade de aderir células vivas nos biofilmes orais. Os grupos T1 e T2 apresentaram valores intermediários de adesão de células vivas e, apresentaram áreas do biofilme com adesão de células mortas. Concluímos que os tratamentos experimentais favoreceram a adesão de células vivas microbianas, de modo semelhante ao observado na superfície controle e foram capazes de apresentar atividade antimicrobiana superficial.

**EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE PIGMENTAÇÃO E CRISTALIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIU**

**Autores:** Júlia Correa Raffaini, Kaíssa daCunha Lima, Rocio Geng Vivanco, Pedro Roberto Braz Rodrigues, Ana Lúcia Caetano Pereira, Fernanda Panzeri

**Área temática:** Materiais Dentários

**Resumo:**

As cerâmicas de dissilicato de lítio (DSL) são amplamente utilizadas na odontologia, porém faltam estudos na literatura que avaliem o efeito do envelhecimento nas suas propriedades. O estudo avaliou o efeito de dois protocolos de pigmentação e cristalização da DSL na resistência à flexão (RF) e rugosidade de superfície após envelhecimento. Obteve-se 42 barras de DSL (14x3x2 mm, IPS e-max CAD, Ivoclar Vivadent), divididas em dois grupos de acordo com os protocolos: PU – Passo único (corante + glaze + cristalização) e PM – Passos múltiplos (conforme a orientação do fabricante). Após os protocolos, realizou-se leituras iniciais de rugosidade sem envelhecimento. As amostras foram separadas (n=7) e submetidas a envelhecimento: controle, ciclagem termomecânica e escovação simulada. Leituras finais de rugosidade foram obtidas e as amostras submetidas ao ensaio de RF de três pontos. Realizou-se análise fractográfica por meio de microscopia eletrônica de varredura. A análise dos dados foi realizada por 2-way ANOVA, Bonferroni,  $p < ,05$ . A RF foi similar para ambos os protocolos independente do envelhecimento, que não foi significativo para PU. No PM, a escovação diminuiu a RF ( $p < .05$ ), diferente do controle, e aumentou a rugosidade. Conclui-se que o protocolo de PM pode alterar a resistência à flexão e rugosidade da DSL após envelhecimento.